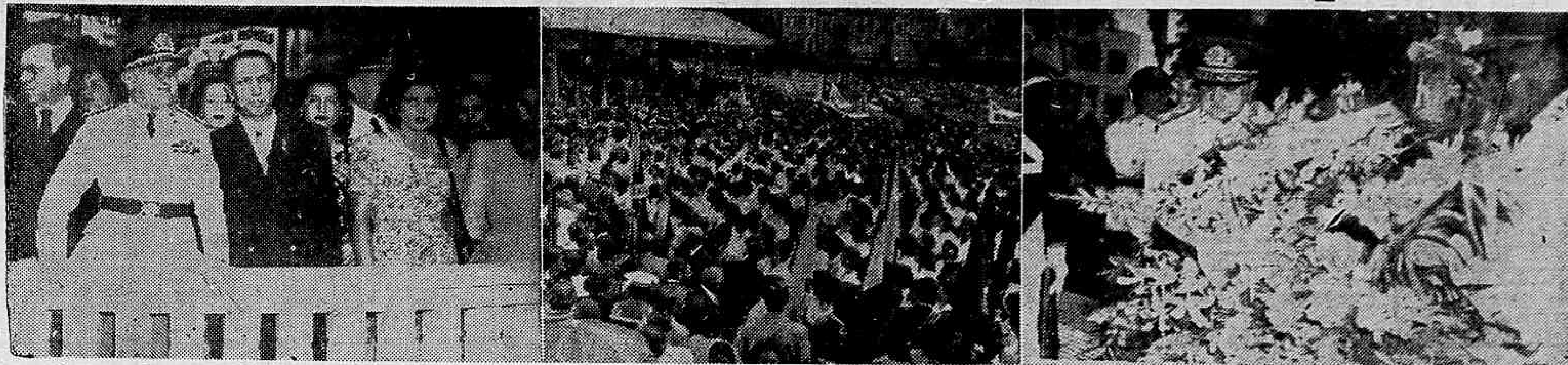
Honrando a memória dos que tombaram em defesa da integridade pátria



Da esquerda para a direita: — o Sr. Presidente da República assistindo à missa no Largo da Carioca: um aspecto do referido Largo durante a cerimônia religiosa, vendo-se a enorme multidão; o Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, depositando a coroa de flores no monumento dos que tombaram vitimas da sanha comunista

O Tempo — HOJE

Instável com chuvas.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Este, com rajadas frescas.
Máxima: 28.4.
Minima: 20.4.

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 28 de novembro de 1947 | N.° 280 | 20 PÁGS.

50 CENTAVOS

BIBLIOTHECA ... DO RIO DE JANEIRO CONT.

Data nacional de alto sentido histórico

Enorme multidão assistiu à missa em ação de graças no Largo da Carioca — Presentes o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, todo o Ministério e altas autoridades — Oficiou o ato religioso Dom Jaime Câmara

O dia de ontem foi solenemente comemorado como data nacional de alto sentido histórico. Celebrando a vitória do Brasil e de suas instituições contra um golpe revolucionário tentado pelos comunistas, o Govêrno e o povo brasileiro manifestaram, mais uma vez, a sua formal repulsa ao credo vermelho, cujos adeptos sectários e fanáticos, ousaram em 1935. brutal e covardemente, subverter a democracia brasileira e apossar-se do Poder. A ação pronta e enérgica das Fôrças Armadas tornaram fracassada essa tentativa de escravizar a Nação. Várias solenidades assinalaram o transcurso dessa gloriosa eferméride.

A MISSA NO LARGO DA CARIOCA

Muito antes da hora anunciada para a realização da missa no Largo da Carioca, essa ampla artéria da cidade já se achava repleta de elementos de tôdas as classes sociais, inclusive alunos das várias escolas da Municipalidade, vendo-se ainda em meio à grande massa milhares de operários, conduzindo grandes dísticos, em que se liam dizeres alusivos à data, que relembra um dos episódios mais tristes da vida brasileira e de reprovação ao mesmo.

O Presidente da República, General Eurico Dutra, que compareceu ao local acompanhado do Professor Pereira Lira e do General Alcio Souto, Chefes, respectivamente, dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, chegou ao Largo da Carioca, momentos antes do início da missa, dirigindo-se, em seguida, ao palanque presidencial onde o aguardavam o Vice-Presidente da República, todos os Ministros de Estado, parlamentares, autoridades judiciárias, Generais, Almirantes e Brigadeiros que pesentemente se encontram nesta capital, outras autoridades, bem como as familias dos oficiais que pereceram na Intentona de 35. A' chegada do Chefe do Govêrno, uma banda de música militar executou o Hino Nacional.

Precisamente às 10 horas, D. Jaime Câmara iniciou a missa. Em redor do altar, alunas de escolas locais faziam guarda de honra à Bandeira Nacional. Enquanto o arcebispo do Rio

(Conclui na pág. 2)

A bençāo do Padre Antônio

E' o seguinte o texto da bênção que o padre Antonio Pinto, vigário de Rio Casca, concedeu ao povo brasileiro, após a missa solene, ontem, celebrada, no Largo da Carioca, em comemoração ao sacrifício dos mártires de novembro de 1935:

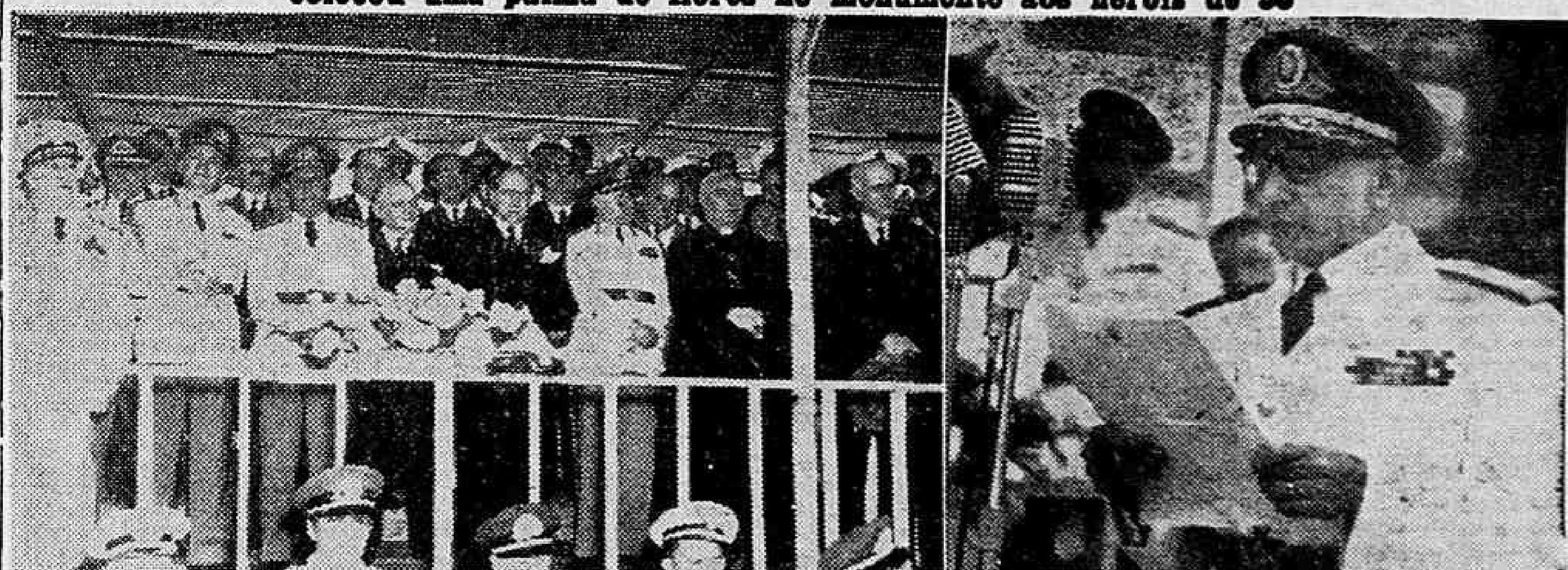
"Meus Irmãos em Jesus Cristo: Eu vos abençôo em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo. Abençôo as vossas familias e abençôo o nosso estremecido Brasil. Hoje, 27 de novembro, é o dia consagrado a N. S. das Graças. Nesse dia Ela apareceu, pela terceira vez, a Catarina Labouré, dando-lhe a incumbência de cunhar uma medalha, conforme a aparição, para conceder graças aos fiéis que a trouxessem consigo. Hoje, também, é um dia de luto e de tristes recordações para nossa estremecida Pátria. Vamos pedir a Deus Nosso Senhor, na sua magnitude, para que Ele nos ampare e nos defenda do espírito do mal.

Meus Irmãos — o poder de Deus é invencível, e N. S. das Graças é a sua mediadora. O nosso Pai Misericordioso nos livrará do espírito maligno.

E é em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo que eu renovo esta bênção espiritual, repetindo, hoje, o que os anjos disseram naquela noite bendita: "Paz, na Terra, aos homens de boa vontade"

No Cemitério de São João Batista

Falaram os representantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica — O Chefe da Nação colocou uma palma de flores no monumento aos heróis de 35



O Chefe da Nação e altas autoridades, no Cemitério de São João Batista; o General Floriano de Lima Brainer quando falava em nome do Exército

Como nos anos anteriores, solenidades foram realizadas nesta Capital, em intenção daquêles soldados friamente assassinados pela sanha comunista. No Cemitério de São João Batista e no Largo da Carioca, com a presença do Chefe do Govêrno e das mais altas autoridades da República, transcorreram as principais solenidades que tiveram início ás 7,45 horas.

O General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do General Alcio Souto, Chefe do seu Gabinete Militar, chegou àquela necrópole ás 7,45, seguindo-se-lhe a comitiva presidencial, integrada pelos Srs. José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, Comandante Raul Reis, Coronel Aviador Gabriel Grun Moss, Dr. Joaquim Henrique Coutinho e Sr. Paulo Lyra, Subchefe dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência, Carlos Roberto de

(Continua na pag. 14)

Quase um perfeito acôrdo entre a Rússia e os Estados Unidos

Criação de um Govêrno democrático na Alemanha e celebração da próxima conferência da paz com êsse país — Uma proposta de Molotov em que é citado especialmente o Brasil

LONDRES, 27 — (De R. H. Shackford, Correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos e a Russia chegaram a um perfeito acôrdo no que respeita à criação de um govêrno democrático na Alemanha e sôbre a celebração da próxima Conferência de Paz para a Alemanha, porém o Ministro do Exterior Soviético se opôs a criação imediata de uma Comissão para estudar as futuras fronteiras da Alemanha.

Molotov, propôs, no entanto, a celebração, dentro em breve, de uma Conferência sôbre o Tratado de Paz com a Alemanha, devendo participar da mesma tôdas as nações que intervieram na guerra diretamente contra a Alemanha, citando especificamente o Brasil.

O Ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, propôs a criação de uma Comissão Especial para estudar as modificações fronteiriças, sôbre o que estiveram de acôrdo, em princípio, os "qatro grandes" aqui reunidos.

O Secretário de Estado dos Estados Unidos, General Marshall, e o Ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, concordaram com a Proposta francêsa, porém Molotov se opôs á idéia, qualificando-a de "prematura".

Os "Quatro Grandes" iniciaram sua reunião de hoje com a discussão do problema das fronteiras tal como havia proposto o General Marshall, na qualidade de Presidente da sessão, porém em poucos minutos, Bevin desviou a discussão para outras questões, ao apresentar novamente um documento que abrange a maioria dos aspectos de

(Conclui na pág. 15)



Marshall

Um voto de confiança da Assembléia Nacional para Schuman

..PARIS, 28 (United Press) — — Urgente — Anuncia-se extra oficialmente, que a Assembléia Nacional deu um voto de confiança ao Gabinete, chefiado pelo Sr. Robert Schuman.

CONFIRMAÇÃO OFICIAL

PARIS, 28 (U. P.) — Urgente — O Gabinete Schuman obteve 1 voto de confiança da Assembléia Nacional, por 324 votos contra 187.. e 83 abstenções anunciam fontes extra-oficiais.

Schuman recebeu violentos ataques

RECEIAM OS OBSERVADORES PELA SEGURANÇA DO SEU MANDATO — ELEVAM-SE A DOIS MILHÕES OS OPERARIOS EM GREVE — SUSPENSO O TRAFEGO NAS PRINCIPAIS ESTAÇÕES DE PARIS

PARIS, 27 (U. P.) — O primeiro Ministro Robert Schuman apresentou esta tarde, à Assembléia Nacional a relação dos ministros de seu govêrno, que tem quatro dias de existência, e, ato contínuo, se viu ante violentos ataques por parte das bancadas tanto da direita como da esquerda, o que levou os observadores a recear pela subsistência de seu mandato. Não é coisa certa que o novo primeiro ministro francês apresente a questão da confiança, porém os ataques direitistas demonstram que êle já perdeu muitos dos 412 votos que obteve na noite de sábado passado, quando a Assembléia ratificou sua designação para a presidência do Conselho feita pelo Presidente Vincent Auriol.

Os observadores acreditam que a maioria de Schuman ficou reduzida a uma margem frágil e perigosa. O ataque contra o novo govêrno foi aberto pelo dirigente do partido republicano da liberdade, direitista, Robert Bruynel, o qual disse: "O primeiro ministro atualmente não dirige o país, mas se limita apenas a conciliar". "Começastes a aprendizazem — continuou dizendo dirigindo-se a Schuman — no Gabinete Ramadier. O govêrno Ramadier já não existe, porém seus métodos continuam.

Quando dará o govêrno uma demonstração de autoridade?" O direitista independente Charles Serre, que foi recentemente expulso do partido republicano por apoiar o General De Gaulle, pediu a convocação de eleições gerais, "como único meio de salvar a França". O radical-socialista Vincent Badie, cujo partido está representado no Gabinete Schuman, declarou que não votará a favor do govêrno. Estou convencido — disse — de que vossa maioria é frágil e temporária". O comunista Waldeak Rochet atacou o govêrno por apoiar o Plano Marshall, que, alegou, "elevará o nivel da indústria alemã e situará a Alemanha numa posição de poder competir com a França".

"O Plano Marshall — afirmou Rocket — dividirá o mundo em dois campos, arrastando a Europa ocidental ao lado dos Estados Unidos para um ataque final contra a Rússia". Havendo-se inscrito outros 6 oradores além dos 4 primitivos, tem-se como certo que os debates continuarão até amanhã, prolongando-se assim por 24 horas, pelos menos, a existência do govêrno Schuman.

APRESENTOU A LISTA DOS INTEGRANTES DO SEU GOVERNO

PARIS, 27 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — O novo primeiro ministro da França, Robert Schuman, apresentou à Assembléia Nacional a lista dos integrantes de seu govêrno na ocasião em que o número de operários paralizados em todo o país pelas greves se eleva a dois milhões. A greve dos ferroviários, decretada quinta-feira passada pela Confederação Geral dos Trabalhadores, dominada pelos comunistas, continuou propagando-se a outras estradas de ferro. O tráfego ficou supenso esta manhã nas principais estações de Paris e nas provincias outros ferroviários aderiram ao movimento. Até hoje havia sido mantido um tráfego limitado às estações de Paris, porém esta manhã os operários que se apresentaram para trabalhar na Gare du Nord não puderam passar com seus combóios além da estação de Saint, controlada pelos grevistas.

Tão pouco registrou-se qualquer atividade na estação de Lyon, de onde parte mostr ens para o sud. Também está fechada, com exceção de um ou dois trens em circulação, a estação de Montparnasse, por onde chegam a Paris os vitais produtos alimenticios procedentes da Normandia e da Bretanha.

A estação de Saint Lazaire, por onde entram e saem de Paris os moradores dos subúrbios, suspendeu o tráfego local mas os trens para a parte interior do país continuam saindo, embora com enorme atrazo em seus horários.

Nas provincias, os maiores entroncamentos da França meridional estão igualmente inativos e em estações importantes como L'Orient e Muchouse os operários votaram a favor da adesão à greve imediatamente. A greve dos serviços de transporte rodoviário foi decretada à noite passada para iniciar-se hoje. Não obstante, acredita-se que a ordem de greve não será tornada efetiva imediatamente nesses importantes serviços, que reduziram perigosamente, a afluência de abastecimentos a Paris e outras grandes cidades.

ADIADA A VISITA DO PRESIDENTE DUTRA A S. PAULO

S. PAULO, 27 (Asapress) — A viagem do presidente Dutra a São Paulo, marcada para o dia 6 de dezembro, será adiada por alguns dias em virtude dos afazeres presidenciais. Dessa forma, a viagem do General Dutra será marcada antes de alguns dias da data certa.

Ato do Congresso Nacional sancionado pelo Executivo

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional dispondo sôbre a cobrança do imposto de renda.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Dispondo sôbre a relotação do Ministério da Educação e Saúde; e Aprovando novos projetos e orçamentos para as obras do porto de Corumbá.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Problemas econômicos — Congratulações com o Sr. Correia e Castro — O Sr. Marighela advertido... — Em torno da emenda n.° 6 do Senado — Isenções de direitos aduaneiros

Aberta a sessão na hora regimental, lida e aprovada a ata, passa-se ao expediente, sendo dada a palavra ao Sr. Daniel Faraco, primeiro orador inscrito. O deputado pessedista gaucho fala em continuação ao seu discurso anterior, relativo á participação nos lucros das emprêsas. Tece longas e exaustivas considerações em torno do conceito de massa e de povo, para estabelecer distinção entre as duas designações.

Massa — declara — não tem pròpriamente consciência civica, deixando-se, assim se conduzir, enquanto que povo a tem e se dirige por si mesmo. Procura, a seguir, mostrar que se torna mister se estudar com maior cuidado o problema da participação nos lucros, consoante a categoria das emprêsas a fim de se evitar injustiças clamorosas funestas.

O CASO DO CACAU

O Sr. Eunápio de Queiroz volta a tratar do caso suscitado com a proibição da exportação de cacau para o exterior. Declara que, é dever do representante do povo, fazer a devida justiça ás autoridades, quando estas sabem defender os interêsses da comunidade nacional, pelo que ia á tribuna para se congratular com o Sr. Correia e Castro, Ministro da Fazenda, pela maneira pronta pela qual mandou sustar tal proibição, feita sem seu conhecimento. Conta que estêve com aquêle titular, em companhia do Sr. Horácio Lafer, tendo a satisfação de constatar que, graças á intervenção imediata do Sr. Correia e Castro a exportação do cacau fôra restabelecida, defendendo-se, assim, a economia nacional, de vez que se trata de um produto que carrela para o país mais de dois milhões de contos.

O comunista Osvaldo Pacheco protesta contra a cassação e entra a atacar violentamente a Policia de S. Paulo, a respeito do caso da prisão dos deputados estaduais Roque Trevizanni e R. Pilar. O Sr. Campos Vergal explica que tal prisão fôra ocasional e por engano tendo o representante comunista fugido á sua argumentação.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO COCO

O Sr. Lauro Montenegro vai á tribuna para tratar do problema do côco. Demonstra o valor de sua cultura e industrialização, para concluir pela apresentação de um projeto que visa conceder favores ás emprêsas constituidas para êsse fim no território nacional. O Sr. Bastos Tavares dá conta da incumbência confiada á comissão para representar a Camara nas homenagens ás vitimas da intentona de 35, tendo o Sr. Flores da Cunha requerido, a seguir, a designação de uma comissão para, em nome da Camara, receber o Sr. Osvaldo Aranha, por ocasião de seu regresso ao país. O Sr. Barreto Pinto, diz que, em outra oportunidade, irá responder ao Senador Roberto Simonsen, passando-se a

ORDEM DO DIA.

E' anunciada a presença de 168 deputados e aprovadas diversas redações finais. O comunista Carlos Marighela suscita uma questão de ordem. Protesta contra a divisão da ordem do dia em duas partes. Acha que isso é antiregimental. O Presidente explica seu engano. O comunista não se conforma e inicia um sério ataque ao Sr. Samuel Duarte. Este guardando absoluta serenidade, declara que se o Sr. Marighela se mostra tão zeloso no cumprimento do Regimento, porque, então, não o respeita na forma de se dirigir á Presidência e no tratar do mesmo assunto, por mais de uma vez, o que é contrário ao texto regimental. Estabelece-se ligeiro incidente, e o comunista desce da tribuna.

O ORÇAMENTO

O Presidente anuncia que vai dar inicio á discussão do orçamento. Dá a palavra ao Sr. Aliomar Baleeiro. Este, passa a responder ao Sr. Roberto Simonsen que havia acusado a Camara para demonstrar a insubsistência dos argumentos apresentados. Pelo contrário, a Camara está procurando defender o erário publico das sangrias da emenda n.° 6 que trata da reavaliação do ativo das emprêsas. Explica porque a Camara votou contra essa emenda, sendo aparteado pelo Sr. Alde Sampaio, que sustenta o ponto de vista do Sr. Simonsen.

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Sob a presidência do Sr. Rogério Vieira reuniu-se a Comissão de Transportes e Comunicações. O Presidente, depois de lida e aprovada a ata, passa a ler seu relatório sôbre a mensagem do Executivo, solicitando a promulgação de uma lei que isente de qualquer impostos e taxas a importação de navios e embarcações destinados a emprêsas de navegação legalmente constituidas no território nacional. Esse trabalho que é longamente fundamentado, realça que há pareceres favoráveis dos Ministros da Fazenda e da Viação, sendo que êste ultimo, opinava que só se desse isenção para as embarcações que tenham o máximo de 100 toneladas. O Sr. Rogério Vieira termina apresentando um projeto a respeito do assunto, que é discutido e aprovado pela Comissão, com uma emenda de autoria do Sr. Eunápio de Queiroz. Ainda com a palavra o Sr. Rogério Vieira, comunica que requereu ao Presidente da Camara a vinda à Comissão do projeto 642-A, de 47, de vez que se trata de assunto de competência do órgão técnico que preside.

Definitivamente resolvido o caso entre o Tribunal de Justiça e o Poder Executivo de Alagoas

Como se pronunciou em brilhante voto, o relator Ministro Lafaiete de Andrada — Decidiu o S. T. F. pelo arquivamento do processo

Já se acha no dominio publico, o julgamento realizado no Supremo Tribunal Federal sôbre a representação do Tribunal de Justiça de Alagoas relativamente as divergências que se verificaram entre aquela Côrte e o Poder Executivo nesse Estado.

Enviado àquele Estado, o Procurador-Geral da Republica, Dr. Luiz Gallotti, êste solucionou a questão de maneira honrosa para ambas as partes conforme entrevista concedida á "GAZETA". Mas apesar diso, o processo teria de ser julgado, tendo o Ministro Lafayette de Andrada, relator respectivo, proferido o seguinte voto:

"Senhor Presidente.

O ilustre Dr. Procurador-Geral da Republica, com a serenidade e ponderação que lhe reconhecemos, deu-nos conta, em seu parecer, da maneira brilhante como se desincumbiu da missão que o levou á Maceió.

Dêsse parecer constam os têrmos do radiograma dirigido pelo Governador de Alagoas ao Sr. Ministro da Justiça, que mostram os propósitos dessa alta autoridade em assegurar tôdas as garantias necessárias ao livre funcionamento dos poderes do Estado, e desautorizam as referências injuriosas a qualquer dêles.

Diante dêsses fatos e das declarações seguras do Presidente do Tribunal de Justiça de que o Tribunal resolveu voltar ao exercicio de suas funções, tenho como normalizada a situação que deu causa a presente representação.

Está dêsse modo resguardado o principio constitucional da independência e harmonia dos poderes, — executivo e judiciário harmônicos e independentes entre si, respeitando suas prerrogativas essenciais — principio dignamente defendido pelo Judiciário de Alagoas, cuja quebra traria o desquilibrio entre êsses poderes, com grave dano á soberania politica que a Constituição Federal preserva nas suas linhas fundamentais.

Ao propôr o arquivamento da representação, quero deixar assinalado e espirito de patriotismo e de compreensão das autoridades envolvidas no caso, que solucionado da forma como o fizeram, respeitaram os postulados da Carta Magna, dispensando ao Supremo Tribunal Federal o uso das atribuições que lhe confere o artigo 9°, § 1°, inciso II da nossa Lei Maxima, atribuições que ele exercerá sempre, quando fôr oportuno, sem quaisquer vacilações.

Voto pelo arquivamento".

O Supremo Tribunal Federal acompanhou o voto do relator e decidiu pelo arquivamento do processo.

Ministro Lafayete de Andrada, relator

A vice-governança de São Paulo

Diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral o Sr. Noveli Júnior

S. PAULO, 27 (Asapress) — Em cerimônia realizada hoje á tarde no Tribunal Regional Eleitoral, foi diplomado o Vice-Governador eleito do Estado, Sr. Luiz Gonzaga Novell Junior. O ato contou com a presença do representante do Governador, dos Secretários da Justiça, da Educação, da Fazenda, do Govêrno, além de numerosas outras altas autoridades estaduais, bem como grande numero de pessoas.

O Desembargador Mário Guimarães, Presidente do Tribunal, abriu a sessão dando a palavra ao Desembargador Vicente de Azevedo, Presidente da Comissão Apuradora do Pleito de 9 de novembro. Após a leitura das atas das apurações efetuadas e que deram ampla vitória ao Sr. Noveli Junior, o Procurador-Geral do Estado, Dr. César Salgado, deu seu parecer sôbre as mesmas, louvando, na ocasião, o excelente trabalho da Justiça Eleitoral de S. Paulo, a quem cabe a defesa da soberania do voto popular, declarando ter a certeza de que o candidato eleito cumprirá seu dever. Em seguida, os desembargadores aprovaram por unanimidade o parecer emitido, o que permitiu ao Desembargador Mário Guimarães proclamar o candidato eleito, entregando ao Sr. Noveli Junior, em meio de grande entusiasmo e estrepitosa salva de palmas, o diploma de Vice-Governador.

Encerrada a sessão, o Sr. Noveli Junior, em rápidas declarações à Imprensa, disse que ao receber das mãos do Presidente do T.R.E. o diploma de Vice-Governador, as suas primeiras palavras eram de saudação ao povo paulista, cuja vontade o tinha eleito para, ao lado do Governador Ademar de Barros, atender ás necessidades da governança do Estado de S. Paulo.

Providências urgentes para restabelecimento da adutora de Paquetá

Tendo noticia de que estava faltando água nas Ilhas de Paquetá e Governador, o Prefeito Mendes de Morais mandou que o seu assistente, engenheiro Mario Cabral visitasse a Ilha do Governador para certificar-se das razões daquela anomalia, enquanto ele próprio, Prefeito, visitava a Ilha de Paquetá para o mesmo fim. Na realidade, tanto o Prefeito, como o seu assistente, verificaram que o precioso liquido faltava naquelas duas Ilhas da Guanabara, por defeito nas adutoras submarinas que servem ás mesmas. Em virtude disso, o General Mendes de Morais determinou providências para que fosse restabelecido, imediatamente, o funcionamento daquela rêde de abastecimento, a fim de cessar, com a maior brevidade a angústia da população das referidas localidades.

Para o acôrdo agropecuário com a Bahia

O Ministro Daniel de Carvalho aprovou as tabelas numéricas de pessoal extranumerário mensalista e diarista dos serviços articulados do "acôrdo agropecuário" existente entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno da Bahia.

Antes de serem as tabelas submetidas ao Ministro sôbre elas se pronunciou de acôrdo o Secretário da Agricultura baiano.

Os sindicatos de São Paulo participam das homenagens prestadas às vítimas do movimento comunista de 1935

S. PAULO, 27 (Agência Nacional) — Estiveram, hoje, à tarde, no Gabinete do Secretário de Segurança Publica, Coronel Nelson de Aquino, os diretores e operários de todos os sindicatos de classe desta Capital, Santos e Interior, a fim de manifestarem a sua solidariedade ao Govêrno nas homenagens tributadas ás vitimas do comunismo que, em 1935, pereceram lutando pela democracia. Inicialmente, usou da palavra o Sr. Menoesi que assim se expressou: — "Senhor Secretário, meus patricios. Os operários e comerciantes de São Paulo, por seus dirigentes sindicais, aqui presentes, têm o coração em luto ao dizer-vos que ainda não se esqueceram do tributo de sangue pago pela Policia paulista, no ano de 1935, ás instituições democráticas. Já então havia em nosso Estado individuos fascinados por doutrinas incompativeis com o nosso sentimento de patriotismo. Consciente ou inconscientemente, êsses homens esposaram uma causa que não é nossa, mas, sim, de um povo estrangeiro, e, por ela inspirados não vacilaram em praticar os mais nefandos dos crimes. As lutas travadas naquele ano vivem ainda na memória dos brasileiros. E, por desgraça, Sr. Secretário, elas continuam. Mantém-se, porém, inalterada a confiança que depositamos no glorioso Exército Nacional e em autoridades do porte de V. Exa. Os homens de trabalho que vivem em São Paulo, estão solidários com o Govêrno, como o estiveram outrora, na batalha em curso com os que não se envergonham de desejar a ruina da própria Pátria, para a satisfazer os apetites expansionistas de uma nação estrangeira".

Falou depois, o Sr. Antônio Filgueiras que, em poucas palavras, recordou a tradição dos nossos soldados que, no campo de luta, souberam dignificar a herança de bravura e patriotismo dos paulistas.

NO CATETE

O Pesidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Almirante Silvio Noronha, Ministro da Marinha e Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho; e, em audiência, diversos congressistas e o Sr. Alberto Soares de Sampaio, Presidente da Sociedade de Petróleo União.

O Conselheiro de Embaixada Francisco D'Alamo Lousada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República esteve, ontem, na Embaixada da Bélgica, a fim de fazer em nome do Presidente da República uma visita de cortezia e entregar ao Embaixador Barão Kervyn de Meerendre, a carta autografada do Chefe de Estado ao Principe Regente da Bélgica.

Para evitar especulações em tôrno do fornecimento de trigo norte-americano

Comunica-nos a Comissão Nacional do Trigo, por intermédio da Agência Nacional:

"A fim de evitar especulações em torno do fornecimento de trigo ou de farinha de trigo pelos Estados Unidos, a Comissão Nacional do Trigo comunica o seguinte: A exportação de trigo ou de farinha de trigo, nos Estados Unidos, está sujeita ao regime de licença, que só é concedida para as quotas estabelecidas pelo Conselho Internacional Alimentar de Emergência, com sede em Washington, do qual fazem parte, entre outros países, o Brasil e os Estados Unidos. Esse Conselho fixa periodicamente, para os respectivos membros, a quota de cada um dos produtos que se acham racionados, por serem escassos no mercado internacional. Relativamente ao trigo, a quota do Brasil fixada pelo aludido Conselho, é de 20 mil toneladas mensais, ou de tonelagem equivalente em farinha de trigo. Essa quota é distribuida equitativamente, pelo govêrno dos Estados Unidos, aos exportadores habituais de trigo americano para o Brasil.

Nessas condições, todo e qualquer oferecimento de trigo, ou farinha de trigo, dos Estados Unidos ou do Canadá, fora da aludida quota, feita por firma nacional ou estrangeira, que alegar possuir grandes ou pequenas quantidades do mencionado cereal, para exportar, mediante simples apresentação, pela Embaixado do Brasil em Washington, de "um certificado de necessidade", não deve ser levado em consideração, por tratar-se de operação irrealizável. Com efeito, nem a Embaixada em Washington pode fornecer os referidos "certificados", que seriam, aliás, absolutamente inoperantes, nem o Govêrno americano, como foi dito, concede licenças de exportação, sob pretexto algum a qualquer quantidade de trigo, ou de farinha de trigo, adquirida fora das quotas fixadas para cada país pelo Conselho Internacional Alimentar de Emergência.

DATA NACIONAL DE ALTO...

(Conclusão da pág. 1)

de Janeiro celebrava a cerimônia religiosa por alma das vítimas do levante de 35, o padre Emanuel Monteiro, ao microfone, ia dando explicações à grande massa, relativamente ao ato.

Terminada a missa, D. Jorge de Oliveira Marcos, bispo auxiliar do Rio de Jneiro, usou da palavra. Terminou a sua oração, concitando o povo brasileiro a cerrar fileiras, nesta hora dramática do mundo, em torno dos postulados cristãos, que são o fundamento da nossa evolução histórica e da nossa formação, como povo.

A seguir, foi novamente executado o Hino Nacional.

Terminada a parte do programa, o povo aglomerado no Largo da Carioca ouviu, em transmissão radiofônica diretamente de Urucânia, a bênção do padre Antonio Ribeiro Pinto, vigário de Rio Casca, que invocou a proteção de N. S. das Graças à nossa Pátria e a todo o povo brasileiro, referindo-se, finda a bênção, ao transcurso do dia de hoje, "também dia de luto e de tristes recordações".

A BENÇÃO DO PADRE ANTONIO

Simultâneamente, ao finalizar a tocante cerimônia, foi retransmitida de Urucânia, a bênção que o Padre Antonio Ribeiro Pinto deu ao povo brasileiro, que publicamos em outro local.

Ultimos resultados das eleições em Minas

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — São os seguintes os resultados das apurações em Belo Horizonte até às 23 horas de hoje:

PARA PREFEITO:

O. Negrão de Lima, 27.236 — A. Vasconcelos, 18.575.

PARA VICE-PREFEITO:

Bento Gonçalves, 23.104 — Jonas Barcelos, 12.477 — Walter Ataide, 9.765.

Legendas:

PR, 12.341 — UDN, 7.055 — PTN, 6.411 — PSD, 5.052 — PTB, 4.636 — PDC, 3.642 — PSD, 2.880 — PSP, 1.153.

Faltam ser apuradas ainda, em Belo Horizonte, 449 urnas.

GAZETA DE NOTICIAS
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1875

Exaltação cívica

AS comemorações de ontem, em todo o território nacional, exaltaram a gratidão da Pátria aos que lhe ofertaram a vida na madrugada de 27 de novembro de 1935. Nesta capital como nos Estados, as homenagens congregaram o Poder Público e o povo sob a fôrça de uma só emoção: evocar a glória dos que tombaram defendendo as instituições brasileiras e acrisolar ainda mais o repudio de todos os patriotas ao desvário dos inimigos da República.

O Brasil ressaltando o altruismo cívico dos militares vitimados na intentona vermelha, quis êste ano, como nos anteriores, afirmar à juventude sua inquebrantável fidelidade ao regime democrático e sua firme disposição de reagir contra quaisquer conspirações que ameacem as instituições liberais que dignificam a vida política da América. Reverenciando a memória dos heróis de 27 de novembro, o Govêrno e o povo apontam às gerações vindouras o caminho do dever — para que os brasileiros possam viver longe das tiranias e a salvo dos malefícios da intolerância.

No cemitério de São João Batista e no Largo da Carioca, foram proferidas palavras de saudade e de fé, juramentos de civismo e votos de fidelidade. As armas em continência solenizaram êsse compromisso e a missa campal emprestou às comemorações o caráter de inequivoca religiosidade — porque a Pátria simboliza a vitória dos valores espirituais e morais de um povo.

Os oradores foram intérpretes fieis dos sentimentos da coletividade e suas palavras, repassadas de justiça e de reverências, traduziam bem a repulsa nacional ao 27 de novembro, que "recorda uma noite de angustia e de tragédia, em cuja calada se cumpriram os designios arquitetados na sombra, por assalariados que não trepidaram em afrontar o juizo enexorável dos seus concidadãos, para servir uma ideologia oriunda de uma raça estranha e profundmente diferente, minada por ódios milenários, cuja desgraça evoluiu do chicote de um regime feudal, à irresponsabilidade dos trucidamentos em massa contemporânea, que procuraram estender a todos os recantos do mundo"

A Pátria esteve ontem contrita e orgulhosa diante dos túmulos de seus bravos defensores. Na reverência ao sacrifício dêsses filhos gloriosos, o Brasil se ufana de mostrar ao mundo que sabe defender o patrimônio espiritual da civilização moderna, jamais capitulando diante da violência e da iniquidade dos métodos empregados pelo extremismo dissolvente e materialista. O despotismo não se adiantará em nossa terra e seremos libres dentro de instituições livres, porque, como a 27 de novembro de 1935. não faltará o sangue dos heróis para defender a Liberdade.

MURALHA CHINESA

HÁ coisas exdrúxulas em nosso organismo administrativo. Por exemplo: a carreira (que não existe !) dos Inspetores do Ensino Secundário, do Ministério da Educação. Que função é esta ? Uma função de indiscutivel responsabilidade, que exige daquele que a exerce além de uma sólida e ampla cultura geral, conhecimentos técnicos especializados de pedagogia, história da educação, psicologia educacional, e outros, sem se falar dos conhecimentos extensos necessários para o concurso que se faz para prover o cargo de Inspetor do Ensino Secundário. Sim, porque o concurso é indispensável. Pois bem: entra o cidadão no efetivo exercicio dêsse cargo, que lhe atribui fiscalizar, inspecionar os colégios secundários reconhecidos pelo M.E.S., e passa a ganhar mil e setecentos cruzeiros mensais. E acabou. Não há acesso nenhum: a carreira começa e acaba ali mesmo, naquele salário, que é uma autêntica muralha chinesa. Ninguém o transpõe. Está errado, erradissimo. Deve existir a carreira de Inspetor de Ensino, com classes e os acessos respectivos. Esse absurdo não só estorva a vontade daquêles que a compõem, como ainda não seduz a ninguém mais fazer um puxadissimo concurso para passar o resto da vida a ganhar a bagatela de mil e setecentos cruzeiros. E' mistér que seja reformado êsse sistema, e estabelecidas as classes de acesso, e urge que o M.E.S. promova isso, pois se não o fizer, dentro em pouco terá apenas os Inspetores de hoje, porque novos não virão. E' de justiça pôr abaixo essa muralha chinesa, em favor do interêsse da própria administração pública.

TEREMOS...

TEREMOS pão branco, de bom trigo e fartamente. Outra não é a conclusão a que se chega, em face dos despachos de Buenos Aires que anunciam a "feliz conclusão das negociações do Brasil com a Argentina, sôbre o trigo". Este virá em quotas maiores, e pelo preço que o exportador exigiu. Assim, não nos sentimos mais ameaçados de uma nova crise dêsse elemento substancial à alimentação do povo. Devemos convir que tais noticias são deveras animadoras, pois nos afastam de uma crise sob todos os aspectos lamentável.

Há, porém, nisso tudo, o reverso da medalha. Ao que se sabe, o preço foi impôsto pela Argentina, e o Brasil teve de pagá-lo, e infere-se dos despachos que foi mais elevado. Se assim foi, é certo que o trigo será moido aqui e a farinha será majorada inapelavelmente. Essa majoração de lá arrastará tôdas as demais, e será fatal o preço maior do pão. Dir-se-á que o principal era ter pão. Talvez que sim, mas é indiscutivel que não temos encontrado a mínima permeabilidade por parte da Argentina; antes, esta tem se comportado como autêntica comerciante, que impõe e não cede quando é a única a dispor do produto no mercado. Enfim, poderia sêr muito pior, e só podemos louvar a rapidez dos entendimentos em Buenos Aires. Bens para nós; excelentes para êles.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

O SR. LINS DO REGO E OS GAUCHOS — Estou recebendo de um colega riograndense, pelo correio aéreo, a página do Suplemento Literário do "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, com um artigo do escritor Manoelito de Ornelas em tôrno do último livro do Sr. José Lins do Rego, "Euridice", e em que há referências pouco amáveis aos filhos daquelas plagas, e relacionadas com uma suposta invasão de sulinos, depois de trinta. no Rio de Janeiro. Eu acho — e aqui me dirijo ao autor do artigo — que você, Manoelito de Ornelas não deve insurgir-se contra tais irreverências do Lins do Rego. E, apenas, veja bem, por ser moda, hoje, e de uns tempos a esta parte, quando os assuntos andam escassos, "martelar" o pessoal do Rio Grande. A "turma" lá daquelas regiões tem costas largas, pelo visto. Cometeu, além de tudo, alguns erros. Não soube agradar a gregos e troianos. Olhou muito do alto a certos tipos. E não lhes deu "rédea", como se diz por aí, meu caro Manoelito de Ornelas. Então, fatal, irremediavelmente, sempre sobra um Lins do Rego para descontar as suas "diferenças" em cima de alguem ou de alguns. E a gauchada, essa que eu vejo. sempre, por aí, à porta de Sociedade Riograndense, aqui na Avenida Rio Branco, mastigando "cigarritos de palha" e falando alto, à moda da gente lá de longe, sabe bem que o maior culpado de tudo foi o Sr Getulio Vargas que veio ocupar o Govêrno, em 30, quando outros eram os pretendentes... Você julgará melhor que eu o que existe em tudo. De longe, à distância, a gente contempla mais comodamente o panorama. E como o Sr. Getulio Vargas, com a sua entrada no Catete, quebrou, afinal, o ritmo da politica, êsse ritmo que andava pulando entre dois ou três Estados, repartindo o poder entre grupos, a coisa tinha que deixar a alma de muita gente atormentada. E o Sr. José Lins do Rego, parece, é um dos tantos. E se vinga, então, na gauchada. Coloca, quando pode, como fêz, uma frase assim como essa que você destaca: "— O Rio é uma cidade conquistada. Os gaúchos acabaram até com o carnaval". Não é verdade, Manoelito de Ornelas. Isso que aí está escrito. Os gaúchos são, até, os maiores amigos do carnaval carioca. Durante anos encheram os cassinos, cantando, dançando, fazendo um barulho dos diabos. Claro que também entraram no futebol, justamente no futebol em que também pontifica o próprio Sr. Lins do Rego. Entraram e foram ocupar certos cargos de destaque. Mas foram porque podiam ir. Nenhum, creio, andaram mostrando, para influenciar o resultado das eleições, qualquer "batistério", com origens nos "pagos". Os candidatos entravam ali como qualquer outro. Sem diferença de nada, nos gestos, nos modos, nas atitudes.

Bem, mas a coisa, creio está no "Estado Novo", nesse mesmo "Estado Novo" que teve o apoio de tanta gente inclusive de muitos que hoje nem desejam citar o nome do Sr. Getulio Vargas. Mas, afinal, nada disso é obra exclusiva dos gauchos. Sabemos todos que não. Mas. o Sr. Lins do Rego não entende assim. Tem raiva do pessoal e toma pancadaria. Está certo! Certissimo! E bem que podia ser pior, Manoelito de Ornelas! Bem que poderia ser pior

Estou, agora, a propósito, a lembrar-se de uma coisa que se passou em S. Paulo, lá por trinta, também. Foi quando o Sr. João Alberto assumiu a Interventoria. Entrou, então, em moda, aquilo de "cabeça chata". Tudo era cabeça chata "seu" Manoelito. Até os filhos do Sul. E a expressão chegou a ser assim como uma espécie de "xingação". Entendeu? Quem não podia dizer a coisa, logo, nua e crua, atirava em cima do outro a ofensa: "cabeça-chata"! Eu me recordo bem disso.

Agora, então. como paulistas, paranaenses, catarinenses e riograndenses do sul são, afinal, quase que da mesma massa, o Sr. Lins do Rego retribui a ofensa. Não vai em cima do paulista que isso, afinal, iria prejudicar a venda do livro. Mas vai em cima do gaucho. Bem direitinho! Como um golpe de mestre no meio da testa...

E há mais: um romance sem côr local — convenhamos — não é romance. Precisa ter cheiro da terra, de flores e frutos silvestres, apresentar coloridos da atualidade, etc. etc. E a atualidade é "pau na gauchada". Tudo, como digo, por culpa de haver o Sr. Getulio ocupado, por tanto tempo, o Govêrno e haver deixado, imperdoavelmente, inadvertidamente, o fiscal do Consumo, Sr. José Lins do Rego. no interior do Estado do Rio, numa cidadezinha simples e pacata, ao invés de trazê-lo, logo, para a Capital. Como outros vieram. entende? Resultado: a mágua ficou; ficou o risco da vingança; e ela aí está: — gaucho não presta! E pronto! E o menos que fêz foi terminar com o carnaval no Rio ou, então, o que também está no livro do romancista: "Isto não é mais o Rio. E' outra cidade. Os gauchos acabaram com ela".

Pois muito bem, no subconsciente do Sr. Lins do Rego deve perdurar, talvez, aquêle negócio de cavalos atados no obelisco da Avenida. Lembra-se? Foi um erro, meu caro Manoelito de Ornelas, o haver tido o Sr. Flores da Cunha essa lembrança. E' verdade que o Sr. Flores da Cunha, hoje. é correligionário do Sr. Lins do Rego. Salvam-se, porém. os galhos e se mete o machado no tronco E' da lei Quer dizer, da lei do Sr. Lins do Rego.

Na verdade, porém, se olharmos bem de perto a coisa, levantando.o pêlo do cidadão, lá deve estar um carrapato a fazer cócegas na alma do escritor. Ou carrapato ou qualquer outra coisa. Não tenhamos a menor dúvida. Há qualquer corpo estranho a atormentar o ilustre escritor nordestino. Talvez seja o próprio Sr. Péricles de Góis Monteiro, lá de Alagoas. que veio criar êsse estado de emergência... contra a gauchada. E' que, às vêzes, o barulho repercute de longe. Tem raizes fundas, quando a gente pensa que está ali, vivo, à flor da terra.

Não ligue p'ra isso, Manoelito de Ornelas. Nem vá dizer, aí, no Rio Grande, para êsses filhos do Norte que enfeitam a nossa magistratura e enriquecem o nome das novas gerações riograndenses. que o nordestino Lins do Rego tem qualquer mágua no peito e precisa desabafar para não perecer de engasgo. Ou, ainda: pode ser que o melhor do livro seja isso, isso de provocar bulhas, de agitar o pessoal, como você, Manoelito de Ornelas, a fim de que a obra tenha a repercussão que, talvez, de outra maneira, não tivesse. De çam: às favas! E, sempre que possam, venham ao Rio de Ja- qualquer modo, porém, ordene, já, à sua gauchada, aí em Pôrto Alegre, ou, mesmo, lá pela Serra. onde você nasceu, a lançar um muchocho de enfado para os lados do escritor e o que mais couber, em particular, ao muito despachado autor de "Euridice". Eu sei que vocês, no Sul, têm um jeito muito especial, muito próprio, de mandar, com gestos largos e com vóz macia, certos senhores às favas, como quem está fazendo um favor... Por favor, mandem-no às favas. Não esqueçam: às favas! E. sempre que possam, venham ao Rio de Janeiro, senão para tomar conta da cidade, ou para acabarem com ela. pelo menos, e se possivel, para os folguedos do carnaval. Venham, sem receio, que o Sr. José Lins do Rego não é mau, não! Só tem cara feia, de zangado. Mais por caprichos da natureza do que, propriamente, por outro motivo qualquer...

As comemorações da primeira travessia do Atlântico Sul

Gago Coutinho não poderá assistir á cerimónia de inauguração na Ilha Fernando de Noronha — Será representado pelo Capitão de Fragata Paulo Viana — Mensagem do famoso aeronauta ás autoridades brasileiras

LISBOA, 27 (AFP) — O Almirante Gago Coutinho, estando impossibilitado de assistir pessoalmente, por motivos de saude, à inauguração, no dia primeiro de dezembro proximo, na Ilha de Fernando de Noronha, às comemorações da primeira travessia do Atlantico meridional, que realizou em companhia de Sacadura Cabral, o Capitão de Fragata Paulo Viana Comandante da Aeronáutica Naval, representará o ilustre sobrevivente daquela travessia histórica, tendo seguido para o Brasil, por via aérea, para cumprir a referida missão.

O Capitão de Fragata Viana foi portador da seguinte mensagem, dirigida por Gago Coutinho às autoridades brasileiras:

"Esta Ilha de Fernando Noronha simboliza o nebuloso descobrimento do Brasil porque, descoberta provàvelmente entre 1-87 e 1497, durante a exploração da nova passagem sul-oeste para o Mar do Sul, teria recebido o nome primitivo de São Mateus, que lhe foi atribuido por Southey. E' notório que com êsse nome ainda figurava no mapa. "Delphine" foi o nome que lhe deram os franceses. Sentinela avançada do Brasil, a ilha foi ocupada pelos portuguêses, que depois se viram forçados a reconquistá-la aos holandeses. Já fortificada durante a guerra de 1914, serviu de util apoio às patrulhas aéreas no decorrer da ultima guerra como se fôsse um gigantesco porta-aviões. Mas não ficou esquecido o fato de terem sido os portuguêses os pioneiros que a sobrevoaram de avião, da mesma maneira que as caravelas portuguêsas, marcadas com a mesma cruz de Cristo, foram os primeiros navios que avistaram no horizonte o seu caracteristico pico de basalto, o "Dedo de Deus". Quis Sua Excelência, o Governador do território de Fernando de Noronha, Comandante Mário Fernandes Imbiriba, comemorar êsses episódios da história do Brasil erigindo na ilha um obelisco que perpetuará a lembrança da intervenção dos primeiros navegadores que ali chegaram, incontestàvelmente os portuguêses. Esse ato agora realizado por brasileiros faz reviver a importancia que teve para o progresso das linhas aéreas transatlanticas a pequena ilha de Fernando de Noronha. Recordemos que depois de servir de base aos aviadores portuguêses em 1922, a ilha passou a servir de escala forçada aos hidro-aviões espanhóis, italianos, brasileiros, francêses e alemães, pioneiros dos "raids" no Atlantico meridional. Já em 1927 fôra ligada pela primeira vez ao continente africano pelo avião português "Argos", que aqui aportou depois de uma noite inteira de vôo. Nessas condições a fundação de um monumento com os objetivos visados era necessária a essa ilha cuja história militar ultrapassa dinamicamente a história de tôdas as outras ilhas do Atlantico. Além disso, tanto aos portuguêses do Brasil como aos de Portugal deixará profunda impressão êsse gesto simbólico do Govêrno do Território de Fernando de Noronha. E', pois, em nome dêsses portuguêses, que, concretizando os seus mais intimos sentimentos, um velho representante do passado toma a liberdade de agradecer a generosa homenagem que registra a sequência histórica dos acontecimentos que evocam a memória dos navegadores, num gesto comum de portuguêses e brasileiros neste território que representa a parcela inicial do progressivo amálgama de Estados que constituem o grande Brasil".

PROVOCAÇÃO

QUE pretende o Partido Comunista Francês desencadeando as greves parciais para chegar á geral ? Provocar o Govêrno, a fim de que êste caia na reação extrema e lhe abra caminho para justificar e defender a desordem generalizada como caminho único de sustentar a República e as liberdades dos francêses. Outro não é o objetivo do P.C.F., e de posse dessa vitória, entraria em condições de empreender o ataque frontal ao poder.

De fato observa-se na estrutura geral da França uns quantos pontos que os bolchevistas de Thorez, não alcançaram ainda, e sòmente com uma arma acusatória efetiva contra o Govêrno, poderiam atingir a êsses pontos e dêles fazerem uso para a tomada ao poder. Enquanto lutam nas indústrias, nas comunicações, nos transportes e na administração pública, os bolchevistas só podem dispor de um percurso limitado para agir e marchar, pois as populações não citadinas do país não lhe emprestam apôio de qualquer espécie. Por isso, a provocação agora contra o Gabinete Schumann visa colocar o Govêrno em falsa e insustentável posição e ao mesmo tempo fazer sentir ao grupo social que compõe o mundo rural gaulês, que êste deve se unir ás facções outras dirigidas pelos bolchevistas se quiserem sobreviver, uma vez que a República não lhes oferece amparo na crise. Tipica intimidação revolucionária, a greve geral francesa acarretará graves dificuldades e prejuizos á nação, mas vai se esvair completamente por falta de elementos morais constitutivos, e nessa ora a República terá triunfado definitivamente sôbre Thorez e Duclos, consequentemente sôbre a Rússia, e esmagado a última tentativa de revolução que os bolchevistas organizam no país.

DUAS FÔRÇAS BENFAZEJAS

NÃO poderiam ser mais brilhantes e oportunos os conceitos do discurso com que o Sr. João Daudt d'Oliveira saudou o Cardeal Jaime Câmara na solenidade do encerramento dos trabalhos da Semana do Serviço Patronal da Ação Arquidiocesana. As palavras do ilustre líder das classes conservadoras constituem depoimento admirável de acuidade politica e social valendo como cabal reputação ás téses demagógicas agora desmoralizadas pela atuação construtiva e silenciosa da Ação Social Arquidiocesana.

Analisando o desenvolvimento das crises morais, mostrou o Sr. João Daudt d'Oliveira o acêrto das diretrizes da Igreja no campo da assistência ás classes trabalhadoras, porque, "vigilantes contra os perigos de uma civilização de lantejoulas, defendemos permanentemente esta consideração liminar — no Brasil o problema principal é o econômico", e, conforme a doutrina de Alberto Torres, julga ainda o orador que "a política econômica é o próprio fundamento da vida social, juridica e moral de um povo: sem valor econômico o homem não têm personalidade e é um pêso inerte na sociedade em que vive".

Torna-se, portanto, necessária a "estruturação econômica do País, dentro de grandes planos nacionais, com o fim de criarmos uma riqueza pública compatível com as nossas necessidades", através da vitalização da agricultura, de estabilização da indústria, de normalização do comércio, que dêsse bem-estar e segurança ao trabalhador e ao operário, e elevasse o padrão de vida das nossas populações.

A Igreja e as classes conservadoras elegeram a Ação Social como o melhor instrumento da pacificação entre o capital e o trabalho, cujo conflito só entraves tem trazido ao aperfeiçoamento da sociedade humana. Dom Jaime Câmara e o Sr. João Daudt d'Oliveira, unidos em tôrno dêsse ideal, trabalham com devotamento pelo engrandecimento nacional: são duas fôrças benfazejas que se devotam aos interêsses mais urgentes de nossa Pátria.

Reuniu-se a Comissão Executiva da U. D. N.

A Coissão Executiva da U. D. N. — Secção do Distrito Federal — realizou, ontem, a sua sessão semanal, com a presença dos seguintes membros: General Euclides Figueiredo — Floriano Stoffel — Nuta James — Ferreira de Melo — Celso Magalhães — Jones Rocha — Ama[illegible]cy — Niemeyer — Tito Livio e Flavio da Silveira. A reunião foi presidida pelo Senador Hamilton Nogueira, estando presentes o Secretário Geral e o subsecretário, Srs. Xavier D' Araújo e Odylo Costa Filho.

A comissão, tendo apreciado as atitudes públicas de [illegible] membros do Partido, resolveu aplicar-lhes as seguintes penalidades:

Ao Sr. Carlos Lacerda (presidente) — suspensão por 30 dias (artigo 147, letras [illegible] — g — h e i e artigo 14[illegible] do Regimento).

Ao Sr. Adauto Lucio Cardoso — advertência (Artigos 14[illegible] e seu parágrafo 1º do Regimento).

Estariam os comunistas preparando a greve geral

Iniciado um movimento paredista na Sorocabana -- Falhou a greve dos portuários em Santos

SAO PAULO, 27 —(Asapress) — Segundo informações colhidas junto á Delegacia de Ordem Politica e Social os comunistas estariam preparando a greve geral das estradas de ferro Sorocabana e Paulista e dos serviços do pôrto de Santos.

Outras informações adiantam que a Policia está tomando energicas medidas de prevenção, pois os comunistas estariam dispostos a deflagrar a greve geral dos transportes coletivos nesta capital no próximo dia 29.

Segundo se conseguiu apurar na policia, o extinto partido comunista teria mandado vir homens de várias partes do país para provocarem disturbios aqui.

A EXTENSÃO DA GREVE NA SOROCABANA

SAO PAULO, 27 —(Asapress) — A greve de ontem na Sorocabana, provocada pelos comunistas, não atingiu somente o patio de manobras, os armazens e escritórios em Santos, mas também se estendeu as oficinas de Sorocaba e aos depósitos de Mairinque, Santo Antonio, Itapetininga, Santo Antonio, Bernardino de Campos.

O mais interessante é que os comunistas se aproveitaram do movimento que os ferroviários da Sorocabana estão fazendo para obter aumento de 300 cruzeiros, abono de natal e efetivação dos extranumerários, para cuja solução uma comissão de ferroviários está mantendo conversações com o Govêrno do Estado. Este considera a situação financeira do Estado precaria, de modo que reluta em conceder as pretenções dos ferroviários.

FALHOU A GREVE DOS PORTUARIOS, EM SANTOS

SANTOS, 27 — (Asapress) — Os comunistas tentaram ontem uma greve dos portuários e ferroviários, como protesto ao projeto da cassação dos mandatos vermelhos. Não conseguiram o intento, havendo a policia tomado medidas de repressão. A greve somente foi realizada pelos operários da Sorocabana, que paralisaram por cerca de duas horas os seus trabalhos nos armazens e nos escritórios.

Golpe de Marshall contra a propaganda de Molotov

Teria o chanceler russo que esclarecer as verdadeiras intenções da U.R.S.S. em relação á Alemanha

LONDRES, 27 — (United Press) — O Secretário de Estado Norte Americano, Sr. George Marshall segundo se espera, procurará esclarecer os pontos de vista da União Soviética relativamente a questão das futuras fronteiras com a Alemanha.

O Sr. Marshall está agora presidindo a trigésima reunião do Conselho de Ministro de Relações Exteriores dos Quatro Grandes. — de acôrdo com o sistema rotativo. Espera-se então que o Sr. Marshall levante a questão das fronteiras como uma contramedida visando a investida de propaganda feita ontem pelo Sr. Viacheslav Molotov, comissário das Relações Exteriores da União Soviética.

Por outro lado, considera-se a declaração de Molotov relativamente a uma breve conclusão do tratado de paz com a Alemanha como destinada principalmente ao consumo interno alemão, a fim de que a União Soviética apareça como a campeã de um rápido tratado de paz. Não obstante, se Marshall desenvolver um trabalho de táticas, possivelmente Molotov será forçado a declarações que talvez não pareçam tão sonoras aos alemães. Com efeito, Molotov seria levado a reafirmar a posição soviética relativamente a fronteira germano-poloneza criada pelo acôrdo de Potsdam e que os alemães abominam pela grande perda de território que envolve, em detrimento da Alemanha.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.° andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

Schuman não cederá ante a pressão dos grevistas

ADVERTE QUE RECORRERÁ À FÔRÇA, COMO ÚLTIMO RECURSO

PARIS, 27 (De Joseph W. Grigg, correspondente da U. P.) — O novo Primeiro Ministro da França, Robert Schuman, advertiu à Assembléia Nacional, esta noite, que o seu Govêrno não cederá ante a pressão das greves e que utilizará a fôrça, como último recurso, caso as circunstâncias o exijam.

Schuman fêz essa advertência ao responder aos ataques dos Deputados direitistas e comunistas quando apresentou à Assembléia Nacional a lista de seus Ministros para a necessária aprovação parlamentar, enquanto nos setores trabalhistas e financeiros da França verificavam-se os seguintes acontecimentos:

1 — Os preços começam a subir no mercado central de Paris, em consequência da escassez de produtos alimenticios causada pela paralização dos serviços de transportes.

2 — O número de trabalhadores ferroviários, metalúrgicos, portuários e outros em greve aumentou hoje para .. 2.000.000. paralizando virtualmente setores inteiros da vida econômica da França, especialmente os transportes ferroviários e rodoviários.

3 — O Escritório Politico do Partido Comunista lançou um novo "Grito de guerra" exortando "todos os trabalhadores republicanos e patriotas" a se manterem firmes em seus movimentos grevistas.

4 — O Govêrno ordenou aos jornais que, a partir de amanhã, reduzam o tamanho de seus exemplares a uma só fôlha. (Até agora os jornais publicavam duas fôlhas três vêzes por semana).

Entretanto, em meio a sombria situação, surgiu, esta noite, um tênue raio de esperança quando o Comitê Central do Sindicato dos Empregados Públicos, em representação dos seus 2.000.000 de filiados concordou, por uma pequena maioria, não aderir ao movimento destinado a concretizar o plano de uma greve geral na França.

O debate na Assembléia Nacional — que terminou às 19,30 horas e reiniciou-se às 22,30 horas — caracterizou-se por ataque e ofensiva verbal lançada logo que a sessão foi aberta pelos elementos direitistas e comunistas contra a lista de Ministros e a politica econômica que segue o Govêrno do Sr. Schuman.

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piere
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70 00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60 00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130 00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,80
O único cobrador autorisado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00
DEPÓSITOS EM C/C
MOVIMENTO .... 5% a. a.
POPULAR .... 6% a. a.
RENDA MENSAL .... 7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES ..... 8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES ..... 9% a. a.
RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23 - 0579 RIO DE JANEIRO

I Conferência Interestadual de Transportes Coletivos

Visita às obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio"

Os delegados à I Conferência Interestadual de Transportes Coletivos,que acaba de reunir-se nesta Capital, realizaram, ontem, uma visita às obras da "Estação Rodoviária "Mariano Procópio" ora em construção, a cargo da Divisão de Obras do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, e com integral apoio do Ministério da Viação. Com a presença de numerosos convencionais, de representantes das autoridades, do engenheiro-chefe das referidas obras Dr. Paulino Cavalcanti, Diretor da Divisão de Obras do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e de Diretores do Touring Clube do Brasil, o referido engenheiro, expôs aos visitantes o estado atual das obras e as providências pleiteadas, junto ao Govêrno Federal, pelo Touringo Clube do Brasil no sentido de sua próxima conclusão.

Os visitantes mostraram-se encantados com as excelentes perspectivas que a próxima inauguração da Estação "Mariano Procópio" vai abrir para o conforto e bem-estar dos muitos milhares de pessoas que, cada mês, se movimentam ao longo das nossas rodovias, nesta parte do território nacional.

Foi-lhes oferecida uma mesa de doces, tendo, ao champagne, feito uso da palavra, saudando os visitantes, o Major Berilo Neves, Vice-Presidente do Touring Clube do Brasil. Em nome destes últimos, falou, enaltecendo mais esse serviço prestado pelo Touring Clube ao País, o professor Otavio Brito de Figueiredo, chefe da delegação da Bahia à I Conferência Interestadual de Transportes Coletivos. Suas palavras, como as do Major Berilo Neves, foram intensamente aplaudidas. Por último, falou o Dr. Juvenal Murtinho Nobre, Presidente do Touring Clube, o qual levantou um brinde em honra do Presidente Eurico Dutra pelo patriótico apoio que Sua Excelência tem concedido, através dos Ministérios da Viação e da Justiça, à iniciativa do Touring Clube consubstanciada na construção da primeira grande Estação Terminal Rodoviária do nosso País. A foto acima é um flagrante da visita.

DR. ERNESTO CARNEIRO
DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago — Figado — Intestinos — Nutrição, Ed. Pôrto Alegre — Tel. 22-8862

Milão em pé de guerra

Os esquerdistas preparam-se para ocupar a Prefeitura

ROMA, 27 — (U. P.) — Milão está praticamente em pé de guerra, pois os esquerdistas informaram a De Gasperi que estão "prontos para ocupar a Prefeitura", se, como dizem certos rumores, o prefeito Ettore Trollo — um guerrilheiro durante a ocupação — for nomeado membro da delegação italiana junto á O. N. U.

Opinam os esquerdistas que tal nomeação seria pura manobra do govêrno para afastar Trollo da Prefeitura a fim de colocar em seu lugar alguma figura "reacionaria, porém vinculada ao govêrno".

Cumpre notar que Troilo não é comunista.

DESPACHOS DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Foram ainda despachados pelo Ministro os seguintes requerimentos: do Tenente Coronel Aviador Theophilo Ottoni de Mendonça, solicitando, para fins de justiça, certidão da Exposição de Motivos e do Parecer da Comissão de Promoções exarado em requerimento do peticionário publicado no D. O. de 27 de outubro de 1947. — "Deferido. Certifique-se na forma da lei"; do soldado Amoriti Carlos Prochmann, pedindo licenciamento das fileiras da FAB. — "Concedo, visto contar mais de um ano de serviço e já ser considerado mobilizável"; do 1.° sargento Dácio Tavares Lobo, pedindo cancelamento de punição — "Cancelem-se, de acôrdo com o n.° 1 do art. 75 do R. D. Aer"; 2.o Tenente Aviador da Reserva Convocado Fernando de Mendonca, solicitando permissão para contrair matrimônio. — "Concedo"; dos sargentos Mozart Lisboa e Osvaldo Spironelli, solicitando pagamento por exercicios findos, de diferença de gratificação de especialidade. — "Reconheço as dividas. À D. I."; e de Alfonso Caracciolo di Forino, possuidor de brevet internacional de piloto comercial de 3.° gráu, solicitando permissão para voar sôbre o território brasileiro. — "Defiro para avião de turismo".

Sujeitos a demora os telegramas para a Bahia

O serviço telegráfico para a Bahia está sujeito a demora, em virtude de grandes temporais que desabaram naquele Estado nestes dois dias, ocasionando a derrubada de muitos postes telegráficos numa grande extensão nas regiões entre Caravelas e Ilhéus.

O Coronel Raul de Albuquerque, titular dos Correios e Telégrafos determinou imediatas providências ao Diretor Regional da Bahia no sentido de ser prontamente restabelecido o serviço, recebendo comunicação de que, estavam sendo reconstruidos os trechos de linhas danificadas pelo temporal, pelos guardas-fios da região, devendo o serviço ficar inteiramente restabelecido ainda hoje.

Divergências do P. S. D. de São Paulo

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Os deputados do P.S.D que se opuseram ao Sr. Novelli Junior não estão aceitando a idéia de unificação das bancadas, principalmente porque o Sr. Novelli Junior exige, como condição preliminar, o apoio do Governador Ademar de Barros. Os deputados que se mantiveram fiéis á Comissão Executiva do partido, durante a campanha eleitoral, esperam primeiro que se esclareça o caso da própria direção do PSD, para então tratar do caso da bancada.

O término das eleições em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Terminou, ontem, a apuração das eleições em Pôrto Alegre, conquistando a posição do partido majoritário - PTB com 14 443 votos contra 13.550 obtidos pelo PSD. Assim, o Partido Trabalhista foi favorecido com o sistema das "sobras", tendo eleito 8 representantes para a Câmara de Vereadores contra, apenas, 4 do PSD, 3 do PSP, 3 do PL, 2 da UDN, PRP 1.

Os resultados não são definitivos, pois estão dependendo da apuração final os votos em em branco e das eleições suplementares em duas seções, 36.ª e 37.º da 2.ª zona. Sómente após a obtenção dêsses elementos poderá ser elaborado o quadro definitivo da futura Câmara de Vereadores.

Fato digno de registro é que nenhum candidato conseguiu atingir o quosiente eleitoral para eleger-se sem o recurso da legenda partidária. Os que mais se aproximaram na disputa daquela posição foram os candidatos: Marinho Santos, progressista-comunista, o mais votado de todos, com .. 2.292 sufrágios; Alcides Gonzada, do PL, com 1.979; Frederico Carlos de Toledo Bordini, pessedista, com 1.704; Zacarias Azevedo, trabalhista, com 1.666, para um quociente eleitoral estimado em 2.800 votos.

PERFUMES FRANCESES
Legitimos artigos finissimos
PREÇO DE IMPORTAÇÃO
Sacadura Cabral, 49
4.° ANDAR — FONE 23-5154

Vereadores e deputados comunistas presos em S. Paulo

Queriam instalar mesas na via pública para colher assinaturas de protesto contra o projeto de --- cassação dos mandatos ---

SÃO PAULO, 27 — (Asapress) — Noticia-se a prisão de vereadores e deputados comunistas nesta capital.

A ação foi motivada por desacato as autoridades e teve lugar na Praça do Patriarca, onde foram detidos os vereadores do PST Mario Souza Sanches e Antonio Donoso Vidal. Juntamente com eles foram levados para o Departamento da Ordem Politica e Social os deputados comunistas Roque Trevisan e Lourival Vilar, os quais, uma vez identificados, foram apresentados ao promotor público Paulo Teixeira Camargo, designado para acompanhar o processo contra os presos.

Mais tarde, outro incidente teve lugar na rua Silva Jardim, sendo ali detidos os vereadores Calil Chade e Meib Benain, do PST. Todos os presos teimavam em instalar mesas na via pública, para colher assinaturas de protesto contra o projeto do senador Ivo de Aquino, cassando os mandatos.

ESTAVA ARMADO UM DOS DETIDOS

SÃO PAULO, 27 — (Asapress) — O deputado comunista Roque Trevisan, por ocasião da agitação comunista de ontem na praça do Patriarca, tinha em seu poder uma arma de fogo, que foi aprendida pelas autoridades da Ordem Politica e Social.

POSTOS EM LIBERDADE

SÃO PAULO, 27 — (Asapress) — Os vereadores comunistas, eleitos pela legenda do PST, Mario Sousa Sanches, Antonio Donoso Vidal, Calil Chade e Meib Benain, presos, por ocasião das agitações de ontem, só foram postos em liberdade hoje pela manhã, depois de prestarem fiança. Os deputados Roque Trevisan e Roque Vilar, ao chegarem à Delegacia de Ordem Politica e Social, tiveram esclarecida a sua situação: não estavam presos.

Belíssima afirmação de fé religiosa

A PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — MAIS DE 10 MIL PESSOAS ACOMPANHARAM O ANDO R DA MILAGROSA SANTA



A imagem da milagrosa Santa, oferta da familia Costa Matos e um flagrante da grande procissão

Como estava anunciada, realizou-se, ontem, às 19 horas, a procissão de Nossa Senhora das Graças, a qual saiu da Igreja de São José, à Rua Barão de Mesquita, percorrendo o seguinte itinerário: — Ruas Barão de Mesquita, Barão de Itaipú, Maxwel, Francisco Filho, e ao regressar, novamente a Rua Barão de Mesquita até o templo.

Logo, após, a chegada, teve inicio a novena, rezada pelo padre superior da Igreja Agostinho do Nome de Maria. O templo regorjitava de fiéis. Em seguida a novena, foi dada a bênção.

CÊRCA DE 10 MIL PESSOAS ACOMPANHARAM A PROCISSÃO

Foi, realmente, um espetáculo maravilhoso a procissão de Nossa Senhora das Graças. Cêrca de 10 mil pessoas participaram do grande desfile religioso. Tôdas as ruas nas proximidades do templo ficaram intransitáveis tal a massa de povo. A procissão foi precedida do andor da milagrosa santa, carregado pelos membros da Irmandade de N. S. das Graças, tendo comparecido todos os seus elementos.

A imagem de N. S. das Graças, foi oferta da familia Costa Matos.

Após a bênção, teve lugar o sermão, ocupando o púlpito o Padre Abilio Real Martins, cuja belissima prédica calou bem fundo na sensibilidade dos fiéis, calculados em 3 mil pessoas, no interior da igreja. Basta dizer que durante o novenário o templo foi frequentado por mais de 3.500 católicos.

Não será aumentado o preço do calçado

Obrigatoriedade da marca da fábrica nos solados dos sapatos

A Sub-comissão de calçados da C. C. P. reuniu-se para tomar conhecimento dos trabalhos efetuados pelo Sr. Mader Gonçalves em São Paulo e deliberar a respeito.

A reportagem procurando os Srs Rui Gomes de Almeida, Lopes Gonçalves e Mader Gonçalves, depois da referida reunião, foi informada pelos mesmos, que não haverá absolutamente qualquer maioração nos preços do calçado. Adiantam que a Comissão Central de Preços está procurando promover a regularização do dispositivos da Portaria, de forma a normalizar tôdas as questões relativas à industria e ao comércio, especialmente com referência ao contrôle e fiscalização mais efetiva.

Esses membros irão propor ao plenário da Comissão Central de Preços, estabelecimento obrigatório da referência da fabrica e também a extinção de tôda e qualquer outra que no momento exista de forma que os agentes fiscais e o próprio povo tenham elementos no próprio calçado, para saber o preço real e exato do artigo. Com essa decisão, resolver-se-á todos os impasses até agora existentes, possibilitando aos poderes públicos a organização de um arquivo-fichário de todos os modelos e qualidades de calçados e os respectivos preços dos produtores. Dessa forma, é só preciso estabelecer as margens de preços entre a industria e o comércio.

Ainda com respeito á lei do imposto de consumo, essa será devidamente examinada no decorrer desta semana. Assim, o principal trabalho da Comissão Central de Preços, já foi alcançado. Contrôle nas fabricas e arquivamento das referências, de maneira que qualquer novo modelo de sapatos a ser lançado, deverá primeiramente conseguiu aprovação da C. C. P. D'oravante o comércio não mais poderá marcar diretamente os calçados ou determinar que a industria faça marcações especiais. Essa orientação, adotada na portaria dos tecidos, trouxe imediatas reduções.

Crime monstruoso em Pernambuco

Graves acusações pesam sôbre a Polícia de Carpina

RECIFE, 27 (Asapress) — Um monstruoso crime verificou-se em Carpina, ao que parece cometido pela Policia. Severino Cruz, a vitima, depois de espancado por um grupo de populares, foi levado á Delegacia de Policia e, conforme declarações do soldado Agostinho, "já está enterrado há muito tempo graças a Deus".

Ouvido a respeito, o coveiro de Carpina informou:

"Enterraram Severino Cruz completamente despido por ordem do Delegado de Policia".

O filho adotivo da vitima, Severino Pereira, pediu imediatas providências ao Chefe de Policia, para que seja nomeado o Delegado Especial para apurar o caso.

O FOGAREIRO EXPLODIU

Após os socorros recebidos no Posto de Assistência do Meier, foi removida em estado grave para o H. P. S. apresentando queimaduras de 1º e 2º graus, Cecilia Domingos da Conceição, Parda, viúva de 94 anos, residente à rua Mario Carpentier, 318.

A referida senhora tentava acender um fogareiro quando o mesmo explodiu, indo as chamas atingir-lhe as vestes.

O comissário do 23º Distrito Policial registrou o fato.

Assaltado em plena via publica

Foi socorrido ontem no Posto de Assistência do Meier, Antenor Neri de Carvalho, brasileiro, casado de 66 anos, residente na rua da Gloria, 161. A vitima em questão, apresentava contusões e escoriações pelo corpo, em virtude de ter sido assaltado, cerca das 19 horas, na rua Alvaro de Azevedo, por três individuos de côr preta.

Os larápios após furtarem da vitima a importância de Cr$ .. 350,00 evadiram-se. A policia do 19º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

Pode ser contado o tempo de serviço para melhoria de proventos

A Diretoria do Pessoal consultou o ministro a respeito da seguinte questão:

a) se o tempo de serviço prestado pelos militares, na situação de inativos, em armazens reembolsáveis, admitidos de conformidade com o regulamento aprovado pelo Decreto n.º 3.489, de 27 de dezembro de 1938, pode ser contado para fins exclusivos de melhoria dos proventos de inatividade, como de serviço público;

b) se o tempo de serviço prestado pelos atuais militares, então civis, pagos pelas economias administrativas, em órgãos pertencentes a estabelecimentos militares, pode ser considerado como de serviço público, para fins de inatividade.

Solucionando a dúvida, o Ministro Armando Trompowiski declarou o seguinte, de acôrdo com o parecer da Consultoria Jurídica do Ministério:

a) que o tempo de serviço prestado pelos militares, na situação de inativos, em armazens reembolsáveis, admitidos de conformidade com o regulamento aprovado pelo Decreto n.º 3.489, de 27 de dezembro de 1938, pode ser contado para fins exclusivos de melhoria de proventos de inatividade;

b) que o tempo de serviço prestado pelos atuais militares, então civis, pagos pelas economias administrativas, em órgãos pertencentes a estabelecimentos militares, não pode ser considerado como de serviço público, para fins de inatividade.

Tem novo inspetor geral o Departamento dos Correios e Telégrafos

NOMEADO PARA O CARGO O SR. VALDEMAR DUQUE ESTRADA



Sr. Waldemar Duque Estrada

O Coronel Raul de Albuquerque titular do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos nomeou para o cargo de Inspetor-Geral dos Correios e Telégrafos, o Sr. Valdemar Duque Estrada. O recém-nomeado é profundo conhecedor dos problemas dos Correios e Telégrafos de quasi tôdas as regiões nacionais, possuindo uma longa experiência do exercicio das mais variadas funções. O Sr. Valdemar Duque Estrada já estêve à frente da Inspetoria Geral, cargo que ocupou por cêrca de sete anos, com energia e brilhantismo.

O Govêrno italiano desvalorizou a lira

Estabelecidos padrões legais de câmbio para o dólar

ROMA, 27 — (United Press) — O govêrno italiano desvalorizou a lira, pela quarta vez, desde o fim da guerra, e estabeleceu padrões legais de câmbio para o dolar, a libra esterlina e o franco suiço, os quais são superiores aos do "mercado livre".

A desvalorização de 178,4 por cento, relativamente ao tipo oficial anterior de trezentas e cinquenta liras por dolar representa um esforço no sentido de pôr fim ao mercado negro de dinheiro e incentivar as exportações.

A desvalorização operada foi maior do que era esperada nos circulos economicos italianos e veio pôr um paradeiro à antiga diversidade de câmbios legais, quese discriminavam em "câmbio para turista" e "câmbio para exportação".

Assim é que, baseando-se nas cotações mensais médias do dolar de exportação, nas bolsas de Roma e Milão, o governo estabeleceu um tipo de câmbio que situou o preço legal do dolar em onze pontos a mais do que o preço atualmente reinante no mercado negro. O dolar foi votado oficialmente a 589,47 liras, enquanto que a libra esterlina em 1.961,30 liras e o franco suiço em 149,32 liras.

De acôrdo com as novas disposições legais adotadas pelo govêrno italiano, o tipo de câmbio legal será modificado cada dia primeiro de cada mês, segundo a média das cotações verificadas nas bolsas de Roma e Milão.

A inauguração do Salão de Belas-Artes

Tendo em vista a extraordinária afluência de artistas elevando-se a cerca de três mil o número de obras apresentadas, o que dificultou o julgamento por parte dos diversos juris das divisões geral e moderna do Salão Nacional de Belas Artes, propôs a Comissão Organizadora do mesmo, ao Ministro Clemente Mariani, o adiamento da inauguração, anteriormente fixada para o dia 29 do corrente.

O titular da pasta da Educação e Saúde acedeu ao pedido, marcando o dia 6 de dezembro próximo para a cerimônia, que será presidida pelo Sr. Presidente da República.

Vendia automóveis no mercado negro

Promete a Polícia de São Paulo a apuração de novas transações ilicitas

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Foi prêso em flagrante, quando vendia um carro "Ford Mercury" 1947, ao japonês Kanelbico Fukuda, residente no km. 18 da Vila Anhanguera, o Dr. João Neves Pupo, residente à rua Manoel da Nóbrega. A operação está sendo feita no cambio negro, pelo preço de 105 mil cruzeiros. Na Policia, o vendedor declarou que havia comprado o carro por 97 mil cruzeiros do Sr. Dahil Amim, sócio da firma Tufil Amim & Irmãos, de Florianópolis, que veio a esta Capital. O delegado de Ordem Econômica declarou á reportagem que outras transações ilicitas de automóveis estão sendo apuradas e serão tôdas conhecidas no decorrer do inquérito, a que foi submetido o Sr. João Neves Pupo.

Conferenciou com o Ministro da Agricultura o Governador do Pará

O Ministro Daniel de Carvalho recebeu, em conferência, o Major Moura Carvalho, Governador do Pará, tendo sido tratados vários assuntos de interêsse da economia daquele Estado do Norte.

Vai reunir-se em Belo Horizonte o III Congresso Odontológico Brasileiro

No dia 1º de dezembro próximo será solenemente instalado na cidade de Belo Horizonte, o III Congresso Odontológico Brasileiro.

Esse certame, pela sua inconestável importância esta despertando excepcional interêsse por prate dos cirurgiões dentistas nacionais e terá presença de ilustres odontologos sul-americanos.

A Universidade do Brasil far-se-á representar no referido Congresso pelo seu Delgado, Professor Abelardo de Brito, Catedrático de Técnica Odontológica da Escola Nacional de Odontologia.

O III Congersso Odontológico Brasileiro será encerrado no dia 8 de dezembro.

A direção da Fábrica do Galeão

Em vista da exoneração do Cel. Av. Engº. Joelmir C. Araripe Macedo, escolhido para chefiar a D. M. P. da Diretoria do Material, assumiu interinamente a direção geral da Fábrica do Galeão o Ten. Cel. Av. Engº. Agemar da Rocha Santos, seu antigo diretor técnico.

Em consequência, assumiu a direção técnica da Fábrica o Ten. Cel. Av. Engº. João F. de Azevedo Milanez Filho, recentemente classificado naquele estabelecimento.

MUSICA

Orfeão Infantil Mexicano

Benedicto Lopes

Verificou-se, terça-feira desta semana, com muito brilho, a estréia do Orfeão Infantil Mexicano, que se compõe de 35 figuras.





Solistas Jorge Bejar Bravo e Javier Pérez Lopez

Estréia triunfal, podemos afirmar, porque ultrapassou tôdas as espectativas.

Trata-se de um conjunto de pequenos artistas, e se dissermos pequenos-grandes artistas, a nossa afirmativa não sofrerá a menor restrição, porque eles o são na acepção mais luminosa do vocábulo.

Esse punhado de maravilhosos artistas corre o mundo sob a direção de Rogerio Zarzosa J Alarcon. Corre vitorisamente, porque a arte que o anima, é sempre acolhida por todos os povos através de aplausos e ovações.

Destacam-se, nesse magnifico conjunto, os solistas Luiz Samperio Yañez, Jorge Bejar Bravo e Javier Peres Lopez, que, não obstante a pouca idade que possuem, cantam com segurança e emocionam a platéia quando cantam.

Entre as canções que se fizeram ouvir na tarde de terça-feira, enchendo de melodia e emoção o nosso querido Teatro Municipal, podemos citar "La Paloma", muito conhecida e cantada no Brasil. "A Barca de Ouro" e "Um velho amor", que mereceram estrepitosos aplausos da reduzida assistência daquela tarde chuvosa desta semana.

A arte desses pequenos-grandes artistas é limpa, é pura e bela e tôdas as suas canções dizem com eloquência muito da música popular e da alma simples e boa da gente mexicana.

O Orfeão Infantil Mexicano é um conjunto de artistas que a gente assiste com prazer e grande emoção, porque está à altura dos mais nobres comentários.

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Para terminar a sua temporada de concertos em 1947, a A. B. C. vai realizar no próximo dia 3 de dezembro, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concêrto sinfônico, "Festival Brahms" em comemoração do cinquentenário da morte dêste grande compositor.

A Orquestra Sinfônica Brasileira ser adirigida pelo Maestro Szenkar, que é conhecidamente um grande intérprete de Brahms.

Na parte central do programa, a cantora Marion Mathaeus, que breve voltará à Norte América, far-se-á ouvir em alguns dos mais famosos "Lieder" gênero no qual Brahms especialmente se notabilizou. Consta ainda no programa, a 1ª Sinfonia do Mestre, que é tida pelos criticos de arte, como se fôra a "10ª de Beethoven". Assim a A. B. C. preparou o seu programa de encerramento dêste ano em seguida à temporada do Ciclo Beethoven, pelo mestre do teclado Wilhelm Bakhaus.

Todos os dias, informações à Rua México, 168, sala 501 e pelo telefone 22-1076, entre às 14 e 16 horas.

MÚSICA DE CAMERA

Realiza-se, domingo, dia 30 do corrente, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 21 horas, um Recital de Música de Câmera, com o concurso de Anselmo Zladopolsky, 1º violino; Remja Waschitz, 2º violino; Ulrich Dannemann, viola; Eberhard Finke, violoncelo, cujo programa é o seguinte:

I PARTE

Apresentação pelo musicólogo Dr. Renato Almeida.

Claudio Santoro — Quarteto Nº 2 (1947) — allegro — andante — allegro.

II PARTE

H. J. Koellreutter — Música 1947 para quarteto de cordas — allegro moderato — lento — vivace;

Guerra Peixe — Quarteto Nº 1 (1947) — allegro moderato — allegretto — largheto — prestissimo.

Todas as obras serão executadas em primeira audição.

ORFEÃO INFANTIL MEXICANO

Realiza-se, hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, o segundo Concêrto do Orfeão Infantil Mexicano, sendo êste o programa:

I PARTE

CANTOS ABORIGENES

1 — Cóos (O Vento Alegre) — Tribus Seri.

2 — Tenábari (Bando de Mariposas) — Tribus Yaqui.

ÉPOCA COLONIAL

3 — Os três Reis (Vilancico, Catalãia e Romeu) — Século XVII. Solista: Luis Sampeiro.

4 — Mambró — Século XVIII.

II PARTE

FINS DO SÉCULO XVIII

1 — "Las Posadas" — Costumes tradicionais.

INVASÃO FRANCESA

2 — Adeus, mamãe Carlota (1867) — Caida do Império.

MEIADOS DO SÉCULO XIX

3 — Las Mananitas — Costumes tradicionais.

FORMAÇÃO DA CANÇÃO

4 — El Venadito (corrido)

5 — El Carretero (Son) — Fins do Século XIX.

III PARTE

ÉPOCA ROMANTICA

1 — Sôbre las Olas (Vals) — Juventino Rosas.

PRINCIPIOS DO SÉCULO XX — REVOLUÇÃO

2 — Potpourri (La Nortena, La Valentina, Adelita, Jesuita em Chihuahua, Marietta e A Marcha de Zacatecas).

MODERNAS

3 — Olhos Tapatios — Maestro Velasquez. Solista: Jorge Bejar Bravo.

4 — Carinho — Manuel Esperón. Solistas: Luis Samperio, Jorge Bejar Bravo e Javier Peréz Lopes.

CONCÊRTO CULTURAL NO CLUBE MILITAR

Realiza-se amanhã, sábado, às 20,30 horas, no salão de festas do Clube Militar, um belissimo concêrto de piano e canto.

Entre os artistas que nêle tomarão parte, encontra-se a festejada cantora brasileira Nadir de Melo Couto, que, com sua voz bonita, dar-lhe-á grande relêvo, interpretando páginas de Mascagni, de Pucini e de Belini.

teatro

"AVENTURA DO OUTRO MUNDO..."

O Teatrinho Intimo Copacabana, que está funcionando, com raro êxito, à Avenida Atlântica, nº 24, apresenta, hoje, às 21 horas, mais uma peça de grande atração — Aventura do outro mundo...

Lá estaremos, para assistir ao desempenho confiado à "estrêla" Aimé e seus artistas selecionados.

"MISS B.

Vários artistas novos serão levados à revista por Derci Gonçalves, durante sua próxima temporada no Teatro Glória. Entre essas saborosas novidades para nosso público, inclui-se Miss Baby, a escultural "estrelinha" dos "nigh-clubes", que surgirá como "vedette" na espetacular revista que Derci está preparando para o Glória. Miss Baby, que o Rio elegante admira e aplaude, interpretará quadros de êxito, com a sua bregeirice encantadora e o seu sedutor desembaraço.

Derci Gonçalves e sua Cia. de Revistas estrearão no dia 19, com uma peça politico-carnavalesca, de Luiz Peixoto e Saint Clair Sena, em cenários de Osvaldo Sampaio e a "hot-band" do maestro Afonso Henrique.

"NÃO CHACOALHA!..."

Valter Pinto, o infatigável produtor do Brasil, está apresentando no Recreio a revelação do teatro musicado, a revista das gargalhadas — Não Chacoalha!..., com o incrivel Oscarito e um grande elenco. E' a revista das criticas politicas e sociais e que está divertindo o povo.

Hoje, sexta-feira, em duas sessões, às 20 e 22 horas, e amanhã, sábado, em vesperal, às 16 horas.

A ESTRÉIA DE — "BUENOS AIRES CANTA..."

A Companhia Argentina de Revistas apresentará, na próxima têrça-feira, dia 2, a sensacional revista Buenos Aires Canta, a revista das revistas com quadros novos de Rafael Garcia, na qual Nene Cao, Fernando Borel e Jevita Luna, cantarão em português para o público carioca os mais recentes sucessos para o carnaval de 1948. Ultimos 3 dias de Locuras de Media Noche.

Diàriamente, às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, últimas vesperais.

ARTISTAS DO POVO

E', sem dúvida, mais um êxito de "Os Artistas do Povo", a encenação de "Um Raio de Sol", original de Guglielmo Zorzi, em versão brasileira de Mário Brasini, ora em representações diárias, às 20,45 horas, no Teatro Fenix. Osvaldo Louzada e Lourdes Mayer fizeram a sua estréia ao lado de Mário Brasini, Vanda Lacerda, Milton Carneiro e Maria Luisa, todos em desempenho que mereceram encomios do público. Amanhã, além da sessão noturna, primeira vesperal de sábado, às 16 horas.

TEATRO DE CAMERA

Em "avant-premiere", segunda-feira próxima, dia 1º de dezembro, subirá à cêna, no Glória, às 21 horas, a terceira peça da atual temporada do Teatro de Câmera — "Mensagem Sem Rumo", de autoria de Agostinho Olavo, com montagem rigorosamente ao ano de 1900, de João Maria dos Santos, figurinos de Jamne Matos Cerqueira e Odete. Além de Maria Sampaio, Alma Flora, Maria de Paula e Gerusa Camões, tomará parte na interpretação de "Mensagem Sem Rumo", Maria Caetana, numa especia deferência do Teatro Anchieta.

UMA TARDE DE CERVANTES

O PEN Clube Brasileiro, organizou, para a tarde de sábado, às 16,30 horas, um excelente programa dedicado ao Centenário de Cervantes, com uma teatralização de Dulcinéa, pelo escritor Raul Pedrosa; um sainete cervantino adaptado pelo acadêmico e dramaturgo Cláudio de Sousa; é uma palestra do jornalista Austregésilo de Ataide.

Participará dessa festa de arte a insigne declamadora Margarida Lopes de Almeida.

ESPETACULOS

NO MUNICIPAL — Já é manhã no mar, pelo Teatro de Arte, às 21 horas.

NO SERRADOR — Divórcio, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas.

NO RECREIO — Não Chacoalha!, pela Companhia Valter Pinto, às 21 horas.

NO GLORIA — O Filho do Sapateiro, pela Companhia de Tótó.

NO FENIX — Um Raio de Sol, pelos Artistas do Povo, às 21 horas.

NO TEATRINHO INTIMO COPACABANA — Aventura do outro mundo, às 21 horas.

NO JOÃO CAETANO — Locuras de Media Noche, pela Companhia Argentina de Revistas, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — Vestido de Noiva, pelos Comediantes, às 20,45 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

cinema

Uma familia inteira envolta em mistério com um vingador desconhecido



Flagrante da reunião da familia suspeita na morte do industrial Henry Calvert

Apesar da onda de crime que assola as grandes cidades norte-americanas, o assassinio do industrial Henry Calvert foi o mais espetacular pelo mistério-so ambiente causado.

Tal noticia parece coincidir com a futura exposição que será feita no hall do Edificio do Cineac sôbre o Crime e Seus instrumentos, que em combinação com a Chefia da Policia, a Diretoria do G. E. P. e os Laboratórios de Pesquisas Policiais, o Cineac apresentará para combater este mal social que não compensa nem resolve a aflição de ninguem.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Ainda vive o nosso amor".

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Ainda vive o nosso amor".

CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.

CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.

IMPÉRIO — "O dia que me queiras".

METRO COPACABANA — "Meu irmão fala com os cavalos".

METRO TIJUCA — "Meu irmão fala com os cavalos".

METRO PASSEIO — "Meu irmão fala com os cavalos".

PATHE' — "A mão do diabo".

ODEON — "Extase".

REX — "O malandro e a granfina".

S. LUIZ — "Mascarada tropical".

VITORIA — "Mascarada tropical".

PALACIO — "De ilusão também se vive".

RIAN — "De ilusão também se vive".

PARISIENSE — "Ainda vive o nosso amor".

S. CARLOS — "Ouro de lei" e "Rei da Selva".

NOS BAIRROS

ALFA — "Morte ao amanhecer".

AMÉRICA — "De ilusão também se vive".

AMERICANO — "Tarzan contra o mundo".

BANDEIRA — "Ivy".

CENTENARIO — "A mocidade é assim mesmo".

ELDORADO — "Sempre em meu coração".

EDISON — "Sem licença nem amor".

APOLO — "Uma noite no paraiso".

IDEAL — "Sem licença nem amor"

IRIS — "Paixões tormentosas".

MADUREIRA — "Paula".

MARACANÃ — "Agora seremos felizes".

MEM DE SA' — "Flor do mal".

FLORIANO — "Aladim e a princêsa de Bagdad".

METROPOLE — "Paula".

MODELO — "Inspiração trágica".

PIEDADE — "Correntes ocultas".

POLITEAMA — "Correntes ocultas".

QUINTINO — "Flor do mal".

VAZ LOBO — "Rosa de sangue".

TIJUCA — "Covardia".

NITEROI

EDEN — "Uma noite no paraiso".

ICARAI — "Carnegie Hall".

IMPERIAL — "A senda dos covardes".

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

A VENDA DE ABACAXI

REDUÇÃO DO PREÇO DESSA APRECIADA FRUTA

Com o objetivo de evitar a exploração que se vêm verificando na venda de abacaxis, o Prefeito Mendes de Morais determinou providência para o Secretário-Geral de Agricultura, em colaboração com os fruticultores do Distrito Federal, promova a venda livre dessa apreciada fruta, em barracas, como aconteceu com a venda das laranjas.

Dessa forma, os abacaxis serão entregues ao público carioca a baixo preço

Maravalhas gramaticais

V. Paula Reis

A ADAPTAÇÃO DA LINGUA AO CANTO LIRICO

— A minha opinião é que não temos teatro lirico brasileiro, exatamente porque não cantamos em português, o que afasta a maioria do público pelo seguinte: quem vai a um teatro quer entender o que se está passando em cêna. Ora, sendo a ópera cantada em italiano ou em francês, o grande público, a maioria, portanto, só pode admitir o canto como se fôsse um instrumento, não podendo analisar as suas qualidades de intérprete, por desconhecer a lingua que ouve. Haja vista o que se dá na Itália, da qual os artistas preferidos nem sempre agradam nas Américas, porquanto lá se apreciam ainda mais que o canto, a qualidade do intérprete à maioria de que já falamos, que, pelo que ficou dito, escapam

O cantor que interpreta no seu próprio idioma, instintivamente se corrige de certos defeitos, que lhe passam despercebidos, quando cantam em lingua estranha, com a qual não está habituado a lidar. Corige-se da dicção dos portamentos exagerados, dando inflexão própria ao trecho e à própria palavra vocalizada. Com o idioma estranho, dão disparates e interpretação semelhantes ao conhecido exemplo do máu orador que, falando sôbre o céu, aponta para o solo e, quando a êste se refere, espeta o dedo no ar. — (De uma reportagem "Em defesa da Lingua Pátria", de autoria de Mário Lopes de Castro, há pouco falecido, feita no diário desta capital — "A Pátria", hoje desaparecido).

PREFIXOS GREGOS: — AMFIBIO, compõe de AMFI (amphis), que significa em redor, em tôrno, nos dois lados, de um e outro lado, duplo, e corresponde ao AMBO latino; e de BIOS, vida, sustento, os bens da fortuna. AMFIBIO se diz os que tem vida dupla: vive tanto em água como no ar. AMFIBOLOGIA (discurso de sentido duplo, frase de sentido ambiguo, o que está sujeito a duas interpretações. Reduz-se, em certas composições, a AM (AMBULA) e a AN (ANFORA) e a EM (EMPOLA), (EMPOLAR).

REGÊNCIA VERBAL: — O verbo DAR é geralmente bi-transitivo, obrigando a dois objetos: um direto, outro indireto. Neste caso, poderá significar:

a) — ceder: "DEPONDE AS ARMAS... E DAR-VOS-EMOS TUDO" (M. Bernardes)

b) — ministrar: "DAR REMÉDIO AO DOENTE" (Séguier).

c) — entregar: "DAR A CARTA A' PESSOA A QUEM E' DIRIGIDA" (Constâncio)

d) — dedicar, consagrar: "DAR MUITAS HORAS AO ESTUDO" (Constâncio)

e) — conceder: "DAI-ME UMA FÚRIA GRANDE E SONOROSA" (Camões)

f) — dirigir, entoar: "E O POVO LHE DAVA GRANDES LOUVORES" (C. Figueiredo)

g) — sacrificar: "DAR A VIDA POR ALGUÉM

h) — oferecer: "ÊLE DEU A LAURA, NO DIA DE SEUS ANOS, UM LIVRO DE HISTORIA"

i) — atribuir: "ÊLE DA' A AUTORIA A GONZAGA DAS "CARTAS CHILENAS"

j) — confiar: "ÊLE DEU CRÉDITO A'S PALAVRAS DO AMIGO"

k) — conceder: "O PRESIDENTE DEU A PALAVRA AO ORADOR"

l) — participar: "O AMIGO DEU A NOTICIA DO NASCIMENTO DO SEU FILHO A' SUA MAE"

m) — prestar: "ÊLE DEU CONTAS AO PATRÃO"

n) — mostrar: "ÊLE DEU O SEU RETRATO A' NAMORADA PARA VER"

o) — proporcionar: "DEU ENSEJO PARA QUE DISSESSEM MAL DE SUA PESSOA"

p) — expressar: "DEU SEUS VOTOS DE FELICIDADES

CEGAR E SEGAR: — CEGAR, verbo intransitivo, do latim COECARE, de COECUS, da raiz COE, SOMBRA, significa tornar cego, privar da vista. Em sentido figurado, quer dizer desvairar, alucinar, fazer perder a razão. SEGAR, verbo transitivo, do latim SECARE, significa CEIFAR, cortar o trigo, o milho, etc. Em sentido figurado quer dizer derrubar, cortando; pôr fim a.

CONSULTAS:

DOLI DE OLIVEIRA VIANA: — Só se acentua o A antes de pronome relativo QUE, quando se subentende um vocábulo feminino: "EM QUATRO SÉCULOS A AMÉRICA PODE CRIAR MARAVILHA IGUAL A' QUE A EUROPA LEVOU A VINTE A REALIZAR" (A. Nascentes). Está correta, pois, a frase: NÃO ME REFIRO A ESTA CANETA, MAS A' QUE ME DESTE", com o a craseado, pois subentende-se a palavra "caneta" após o dito A.

NOÊMIA GUIMARAES: — As preposições POR e PER eram de uso diverso nos velhos textos da lingua portuguêsa. Corresponde POR à preposição latina PRO e PER correspondia a PER, também latina. Houve confusão entre elas e reciproca invasão de sentido, de sorte que, no uso atual da lingua, se emprega PER sempre que se lhe segue o artigo, com o qual se contrai: PELO, PELA, PELOS, PELAS, e ainda nas locuções: PER SI, DE PER SI, PERMEIO, DE PERMEIO.

DÉCIO COSTA: — Seguem as significações pedidas:

CEARA': papagaio — ie canta ou fala

PERNAMBUCO: o mar quabra ou arrebenta (recife)

PARANAGUA': sio do mar (gôlfo)

PARANAIBA: rio grande inavegável

ITAPECURU': pedra comprida (lageado)

CATUMBI: fôlha verde (mato verde)

ITATIAIA: pedra ponteaguda, dentada

TIJUCA: liquido pôdre (brejo)

ANDARAI: rio dos morcegos

GUANABARA: baía que paece mar.

OLAVO PENTEADO: — Defendo A. Nascentes a rosódia TRANSE, alegando que também se escreve TRANCE. Discordam da sua opinião os filólogos Eduardo C. Pereira e A. Coelho, que mandam pronunciar TRANZE.

Exito da técnica no combate á cigarrinha

Segundo comunicação do Chefe do Pôsto de Defesa Agricola, do Ministério da Agricultura, em Sergipe, são auspiciosos os resultados obtidos no combate à praga da cigarrinha, naquele Estado, com o uso da mistura gamexane-enxofre. Um canavial que mostrara, em principios de setembro ultimo, a folhagem em geral sêca, apresentava-se, agora, verde e regenerado, apesar de encontrar-se a região num periodo mais avançado de verão sem chuvas.

A noticia em aprêço foi levada ao conhecimento do Ministro da Agricultura acentuando-se êsse novo êxito da técnica, pois, anteriormente, o unico remédio aplicado contra a cigarrinha era cortar e queimar os canaviais infestados

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

RADIO

A esplêndida orquestra de "Hawaiians Serenaders", cujas apresentações na PRA—9 vêm constituindo o assunto do dia, no cenário radiofônico carioca, estará hoje de novo na Mayrink Veiga às 21 e 30, executando as melodias mais sugestivas do continente, através de seus músicos e "crooners" personalissimos.

Mais uma reportagem popular de Celestino Silveira será apresentada ao microfone da Globo a partir das 21,35 horas de hoje. A's 23 horas. "A vida é maravilhosa", "script" de Caio Cesar Pinheiro.

Linda Batista, indubitavelmente ainda a "Rainha do Rádio", canta hoje na PRA—9, a partir das 21 horas, num movimentado "show" de atrações radiofônicas.

O programa "Faça de seu lar um paraiso", organizado por Lucilia de Figueiredo, estará no ar hoje, às 13 horas na emissôra do Ministério da Educação. Este programa compreende palestras, conselhos, receitas, músicas, etc.

"No reino da alegria", programa infanto-juvenil da PRA—2, apresentará hoje, às 17,30 horas, uma audição destinada ao pequeno agricultor. Colabora neste "broadcasting" o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura.

Um programa de música para o jantar é o que a PRA—2 oferecerá hoje a seus ouvintes, às 19 horas.

Os candidatos inscritos nos concursos do D. A. S. P. terão oportunidade, hoje, de ouvir mais uma aula de aritmética da série que lhes está ministrando o Professor Roberto Peixoto. A aula será às 21,15 horas pela PRA—2.

Comissão de Reparações de Guerra

Pauta de julgamento para a sessão de hoje, 28 de novembro de 1947

Processos:
N.º 608-47 — Ester Ribeiro da Silva. — Pedido de indenização.
Relator: Doutor Odilon Braga.
Revisores: General João Pereira de Oliveira e Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
N.º 778-47 — Orestelina Marques de Miranda. — Pedido de indenização.
Relator: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado e General João Pereira de Oliveira.
N.º 911-47 — Susana Vassalo de Barros. — Pedido de indenização.
Relator: General João Pereira de Oliveira.
Revisores: Doutor Cândido Alvaro Gouveia e Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
N.º 862-47 — Maria Flora de Lima. — Pedido de indenização.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queiroz e Brigadeiro Hugo da Cunha Machado.
N.º 386-47 — Leonor Soares Prates. — Pedido de indenização.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queiroz e Brigadeiro Hugo da Cunha Machado.
N.º 3.154-46 — Isaura Lopes dos Santos. — Pedido de indenização.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queiroz e Brigadeiro Hugo da Cunha Machado.
N.º 264-47 — Antonieta Maria da Conceição. — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Odilon Braga.
Revisores: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado e Dr. Pedro Cibrão.
N.º 226-47 — Maria Leonor Guedes de Melo Costa. — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Odilon Braga.
Revisores: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado e Dr. Pedro Cibrão.
N.º 3.100-46 — Silvano Albertoni. — Liberação de bens.
Relator: General João Pereira de Oliveira.
Revisores: Ministro Roberto Mendes Gonçalves e Dr. Odilon Braga.
N.º 652-47 — Paulo Francisco Lecce. — Liberação de bens.
Relator: General João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Odilon Braga e Doutor Cândido Alvaro Gouveia.
N.º 592-47 — Karl Hahlbohm. — Liberação de bens.
Relator: General João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Odilon Braga e Doutor Cândido Alvaro Gouveia.
N.º 672-47 — Walter Reinhold Otto Kampfe. — Autorização para compra de imóvel.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Dr. Odilon Braga e Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
N.º 3.349-46 — Elisa Johanna de Graaf Pisa Stark. — Autorização para contrair empréstimo hipotecário.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Dr. Odilon Braga e General João Pereira de Oliveira.
N.º 635-47 — Oreste Giovine — Liberação de bens.
Relator: Dr. Odilon Braga.
Revisores: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado e Dr. Pedro Cibrão.
N.º 630-47 — Silvio D'Orsi e outros. — Liberação de bens.
Relator: Dr. Alberto de Andrade Queiroz.
Revisores: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado Dr. Pedro Cibrão.
N.º 359-46 — Omar do Vale — Pedido de indenização.
Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
Revisores: Dr. Cândido Alvaro Gouveia e Almirante Gustavo Goulart.
N.º 357-46 — Antônio Alves da Silva. — Pedido de indenização.
Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
Revisores: Dr. Cândido Alvaro Gouveia e Almirante Gustavo Goulart.
N.º 583-46 — João Guedes Cabral. — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Alberto de Andrade Queiroz.
Revisores: Almirante Gustavo Goulart e Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
N.º 586-46 — João Leandro da Silva. — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Alberto de Andrade Queiroz.
Revisores: Almirante Gustavo Goulart e Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
N.º 356-46 — Amarolina Correia Lopes. — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Cândido Alvaro Gouveia.
Revisores: Dr. Pedro Cibrão e Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
N.º 348-46 — Joaquim Pereira da Silva. — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Cândido Alvaro Gouveia.
Revisores: Dr. Pedro Cibrão e Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
N.º 294-46 — João Roque Salamim. — Pedido de indenização.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queiroz e Brigadeiro Hugo da Cunha Machado.
N.º 290-46 — Otávio Rodrigues. — Pedido de indenização.
Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queiroz e Brigadeiro Hugo da Cunha Machado.
N.º 363-46 — Pedro Batista dos Santos. Pedido de indenização.
Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
Revisores: Dr. Cândido Alvaro Gouveia e Almirante Gustavo Goulart.
N.º 364-46 — Samuel Andre Senos. — Pedido de indenização.
Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
Revisores: Dr. Cândido Alvaro Gouveia e Almirante Gustavo Goulart.
N.º 252-46 — José Monteiro da Silva. — Pedido de indenização.
Relator: General João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Cândido Alvaro Gouveia e Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
N.º 249-46 — José Bonifácio de Menezes. — Pedido de indenização.
Relator: General João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Cândido Alvaro Gouveia e Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
N.º 237-46 — Ulisses de Oliveira. — Pedido de indenização.
Relator: General João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Cândido Alvaro Gouveia e Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
N.º 365-46 — José Lobo de Medeiros. — Pedido de indenização.
Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
Revisores: Dr. Cândido Alvaro Gouveia e Almirante Gustavo Goulart.
N.º 369-46 — Francisco das Chagas Rodrigues. — Pedido de indenização.
Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
Revisores: Dr. Cândido Alvaro Gouveia e Almirante Gustavo Goulart.

RESULTADO DA SESSÃO DE 10 DE NOVEMBRO DE 1947

1.º) Processo n.º 87-46 — De Ilse Anna Marie Ella Eleonore Fass Richter — título declaratório.
Decisão por unanimidade da Comissão de Reparações de Guerra:
"Decide a Comissão recomendar à Agede a instauração de procedimento judicial contra a infratora, devolvendo-se, ulteriormente, o processo ao Departamento do Interior e da Justiça".
2.º) Processo n.º 487-47 — Dr. Guilherme Gaelzer Neto — Pedido de pagamento de quantia bloqueada no Banco Germânico S. A. Berlim.
Despacho da Comissão de Reparação de Guerra:
"O requerente deve dirigir-se ao Ministério da Fazenda, atendendo-se a que os valores em questão foram incorporados ao Patrimônio Nacional e são geridos por aquêle Ministério".



Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS — SERVIÇO DE CARGAS

Araranguá
Sairá para:
RIO GRANDE—PORTO ALEGRE

"Itahité"
Sai quarta-feira, 3 de dezembro, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itaquatiá
Sai têrça-feira, 2 de dezembro, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' RECIFE

Araguá
Sai amanhã, sábado, dia 29, para
PONTA D'AREIA

Itaquera
Sai hoje, sexta-feira, dia 28, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 58 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 6708
TELEFONES: 23-3260 — 23-1297 e 23-0882

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PÔRTO. Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-8440
ARMAZÉM 13-A. DO CAIS DO PÔRTO. Tel. 23-1900

Posse de prefeitos e vereadores no Amazonas

Recurso do P.S.D. sôbre eleições em S. Paulo — Outras importantes decisões do T. S. E. na sessão de ontem

Sob a presidência do Ministro Lafayete de Andrada, e secretariado pelo professor Otacílio Pinheiro, reuniu-se ontem, o Tribunal Superior Eleitoral que tomou importantes decisões que abaixo divulgamos.

JULGAMENTO ADIADO

Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Por ter pedido vista dos ditos o Ministro Ribeiro da Costa, foi adiado o julgamento do registro do Diretório Estadual de São Paulo, do Partido Social Trabalhista, depois de ter votado o relator julgando prejudicado o pedido.

CONSULTA SOBRE POSSE DE ELEITOS

Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — A consulta do Presidente do Tribunal Regional do Amazonas sôbre a posse de prefeitos e vereadores, respondeu-se que cabe ao órgão consulente fixar datas.

DESISTÊNCIA DE AUTORIZAÇÃO

Relator, Ministro Cunha Melo. — Por ter pedido vista dos autos o Professor Sá Filho, foi adiado o julgamento da desistência da autorização para aplicar um saldo de verba existente no Tribunal Regional de Sergipe.

MOTIVO DE COAÇÃO

Relator, Desembargador Saboia Lima. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Trabalhista Brasileiro contra a validade da votação da 25.ª seção da 40.ª zona, do Estado do Rio de Janeiro, sob a alegação de ter havido coação eleitoral.

CONSULTA SOBRE CONVOCAÇÃO DE SUPLENTES

Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Uma consulta do Presidente do Tribunal Regional de Sergipe, sôbre convocação de suplentes do mesmo órgão, respondeu-se que a Constituição Federal resolve a hipótese, sendo da competência do Tribunal Regional a solução do assunto.

RECLAMAÇÃO DE CANDIDATOS

Relator, Dr. Machado Guimarães. — Não se conheceu da reclamação formulada pelos candidatos a prefeito e vereadores de Guaraciaba, no Estado do Ceará, contra o Juiz Eleitoral do mesmo têrmo.

HOMOLOGAÇÃO DE DESISTÊNCIA

Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Homologou-se a desistência de consulta formulada pela Aliança Democrática, sôbre posse de candidatos das eleições municipais em Pernambuco.

PEDIDO DE QUALIFICAÇÃO

O Tribunal Superior não conheceu dos recursos interpostos contra decisões do Tribunal Regional de Minas Gerais que nega qualificação a dois eleitores. Foram relatores os Ministros Cunha Melo e Rocha Lagoa.

CONSULTA SOBRE INCOMPATIBILIDADE

Relator, Desembargador Saboia Lima. — A uma consulta procedente do Estado do Maranhão, sôbre incompatibilidade para o cargo de prefeito, respondeu-se que não é inelegível dado o afastamento seis meses antes.

LEGENDAS PARA ELEIÇÃO DE PREFEITOS

Relator, Ministro Cunha Melo. — A uma consulta do Tribunal Regional do Estado do Pará, sôbre se podem ser encimadas as cedulas para prefeito e vice-prefeitos, com legendas de partidos, respondeu-se ser facultativo.

DISPENSA DE PRÉVIA PROVA DE QUITAÇÃO MILITAR

Relator, Ministro Rocha Lagoa. — A uma consulta do Partido Republicano de Minas Gerais, sôbre a posse de candidatos que não possuam certificado militar, respondeu-se que estão dispensados da prévia prova de quitação militar, para serem eleitores e para serem empossados.

INFORMAÇÕES DE IRREGULARIDADES

Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Não se conheceu das informações encaminhadas pelo Partido Social Democrático e Partido Republicano, de Carlos Chagas, em Minas Gerais, sôbre irregularidades verificadas na 4.ª seção eleitoral daquela zona.

CONSULTA SOBRE INCOMPATIBILIDADE

Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Não se conheceu da consulta formulada pelo Partido Republicano de Minas Gerais sôbre incompatibilidades para os cargos de prefeito e vice-prefeito.

Auxílio federal para a construção de escolas no Ceará

Todos os municipios do Estado nordestino serão contemplados

O exame dos dados estatísticos apresenta o nordeste do Brasil aproximadamente com 40% das deficiências existentes no sistema escolar primário. O Ceará tem cerca de 10%, assinalando um "deficit" de 200.000 crianças em idade escolar, para um número de perto de 100.000 matrículas do ensino geral. Significa isto que cerca de 66% de crianças em idade escolar não encontram meios de frequentar os cursos primários por falta de amplitude da rede. O Estado só dispõe de capacidade para absorver 33% da população escolar geral.

Nessas condições, o Govêrno Federal não podia deixar de encaminhar um reforço substancial para ampliar e desenvolver o sistema educacional cearense, dentro do plano geral de auxílios para construção de escolas rurais, distribuidas às diversas unidades pelo Ministério da Educação, dentro do critério de preferência pelas regiões mais carentes.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, órgão técnico que está executando êsse plano de auxílios federais, distribuiu, inicialmente, ao Ceará, 28 prédios escolares pelos 28 municípios considerados mais necessitados em tôda a zona rural do Estado. Êsses estão concluidos e em pleno funcionamento. Logo em seguida, em nova distribuição, a unidade nordestina recebeu mais 90 prédios, que se acham em fase de construção. Somente nessas duas primeiras distribuições o Govêrno Federal poude beneficiar todos os municípios cearenses, excluido o da Capital. Setenta e oito municípios, portanto, receberam pelo menos um prédio escolar, havendo muitos que receberam dois e alguns até três.

Dentro em pouco, por ocasião da nova localização de auxílios vão ser destinadas ao Ceará mais 20 novas escolas, cuja construção será em breve assegurada, com a assinatura de um acôrdo entre o Ministro Clemente Mariani e o Govêrno do Estado.

Autorizada a admissão de ex-combatentes

O Presidente da República autorizou a admissão dos seguintes ex-expedicionarios: Epivaldo José Pereira na função de motorista diarista do Núcleo Colonial de Tinguá, da Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura — Demercilio Ferreira da Silva, na função de trabalhador diarista da Secção de Proteção Florestal do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura — João Maria Belo, na função de trabalhador diarista do Núcleo Colonial "Marquês de Abrantes", da Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura — José Gomes da Silva Júnior — Antonio Valentim do Nascimento e Ferdinando Bagete, na função de operário agricola, diarista da Escola Agrotécnica de Rocha Cena da Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário do Ministério da Agricultura e Francisco Antonio Muniz, na função de diarista da Imprensa Nacional.

NOMEADOS

O Presidente da República assinou decretos nomeando interinamente os seguintes ex-expedicionários: Nelson Barcelos Paiva — Evaristo Sebastião Vieira e Raul de Figueiredo. Para exercerem, os dois primeiros, o cargo da classe E da carreira de fiscal aduaneiro e o último o de almoxarife, classe G, do Ministério da Fazenda — Francisco Alves de Melo para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de escriturário, do Ministério da Guerra; e Murilo de Oliveira Paiva para exercer, interinamente, o cargo da classe I da carreira de médico do Ministério da Educação e Saúde.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE B. HORIZONTE-RIO R. MEXICO 128
PATRIMÔNIO SUPERIOR A 100.000.000,00
C. LTDA ATÉ Cr$ 50.000,00 7% D. FIXO 8%
REMESSAS GRATIS PARA MINAS

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua familia, subscrevendo títulos de

BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxilio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORINHAS:

Srta. Natércia Soares de Oliveira — Decorre, hoje, o aniversário natalicio da graciosa e prendada Senhorinha Natércia, dileta filha do casal D. Rosa Soares de Bastos-Sr. Adelino Soares de Oliveira. Ornamento da melhor sociedade carioca, muito admirada pelas suas virtudes de espírito e de coração, a distinta aniversariante, que se destaca, ainda, pelos seus dotes de inteligência e aprimorada educação, terá o ensejo de ser alvo, nesta data, do seu vasto e escolhido circulo de relações das mais efusivas provas de aprêço e das mais calorosas felicitações.



SENHORAS:

D. Alice Guimarães Rosado — A data de ontem assinalou mais um aniversário natalício da Exma. Sra. D. Alice Guimarães Rosado, dignissima espôsa do Major Rubens Rosado Teixeira, ex-secretário geral no último govêrno do Estado do Rio, atual Chefe de Gabinete do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos. D. Alice Guimarães Rosado, que é filha do Coronel Castro Guimarães, diretor da Caixa de Construções das Casas do Ministério da Guerra e de D. Julieta Barbosa Guimarães ofereceu aos seus parentes e pessoas amigas, uma recepção em sua residência.

D. Lucila Maria de Oliveira.
— D. Lis Campos de Aguiar.
— D. Luiza Lemos Laranjeira.
— D. Maria Flores de Sousa.
— D. Eugénia Barreto.
— D. Zuleika Helcias Taveiros.
— D. Antonieta Niemeyer.
— D. Júlia Maria Costa Horta.

SENHORES:

Tabelião José Eugênio Muller.
— Sr. George Teles.
— Dr. Otávio de Carvalho Vale, advogado da Associação Comercial.
— Sr. Armando José dos Santos, nosso confrade de imprensa.
— Sr. Cândido Trancos.
— Sr. Carlos Novais Fernandes.
— Sr. Gilberto de Almeida Rego.
— Sr. Manuel de Oliveira Lopes.
— Sr. Agostinho Pereira de Sousa.
— Sr. José de Miranda Jordão.
— Dr. Domingos Barbosa.

CASAMENTOS

Srta. Teresinha Pinto Monteiro-Dr. Mário Miranda — Realiza-se em Curitiba, no dia 8 de dezembro vindouro, às 18 horas, o casamento da Senhorinha Teresinha Pinto Monteiro, da alta sociedade paranaense, filha do engenheiro Dr. Jorge Bueno Monteiro e da Sra. Francisca de Lacerda Pinto Monteiro, com o Dr. Mário Miranda, médico, assistente do serviço de Cardiologia da Beneficência Portuguêsa, filho do Sr. Alberico Xavier de Miranda e da Sra. Maria da Conceição P. de Miranda.

COMEMORAÇÕES

Bacharéis de 1937 — Comemorando o decênio de formatura, os bacharéis de 1937 da Faculdade Nacional de Direito, turma que reune cêrca de trezentos alunos, farão realizar um programa festivo de comemorações, no dia 3 de dezembro vindouro. A's 9 horas, será rezada missa na Igreja de São Francisco de Paula e, às 20 horas, haverá o jantar de confraternização, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 305. No dia 6, às 15 horas, havera, na A. B. I., uma reunião cultural, quando falarão diversos oradores relembrando os tempos acadêmicos.

HOMENAGENS

Senador Vitorino Freire — Hoje, sexta-feira, às 20,30 horas, será oferecido ao Senador Vitorino Freire, por seus amigos e admiradores, um jantar no Copacabana Palace Hotel.

As listas de adesão encontram-se nas portarias da Câmara dos Deputados, Senado Federal, Jockey Clube Brasileiro, "Jornal do Comércio" e no Copacabana Palace Hotel.

CONFERENCIAS

Deputado Armando Fontes — Sob os auspicios do Departamento Administrativo do Serviço Público, o Deputado Armando Fontes, pronunciará hoje, uma conferencia sôbre o tema: "Aproveitamento da bacia do São Francisco".

A palestra, que se realizará às 15 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda, será debatida pelos Deputado Antônio Freitas Cavalcanti e Dr. Antônio José Alves de Sousa.

FESTAS

A C. F. — Em beneficio da Associação Cristã Feminina, organização existente em 63 paises diferentes e localizada no Brasil em duas cidades principais: no Rio e em Recife, realizar-se-á, como o vem sendo feito há 11 anos consecutivos, a festa Tropical, que constará de jogos, tombolas e danças animadas por excelentes orquestras. A festa dêste ano terá lugar amanhã, dia 29, na sede do C. R. Flamengo. Além do conjunto musical de George Brass, o festejado acordeonista patricio, haverá um show de danças caracteristicas.

NOITE DANÇANTE

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica, com a colaboração do "Bloco Milionários da Economia", ala carnavalesca da mesma Associação, fará realizar no dia 29 do corrente no "High-Life-Clube", uma noite-dançante dedicada aos seus associados e suas familias.

As danças serão animadas pela excelente "Blue-Jazz-Gonzaga" e terão inicio às 22 horas, prolongando-se até às 3 horas da madrugada.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, ontem, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Florianópolis: Silvio Pinto da Luz, Carlos Rodolfo Pinto da Luz, Carlos Flores Júnior, Hilda Ribeiro.

Para Vitória: Carlos Pinheiro da Silva, Antônio Monteiro de Sousa Filho, Alberto Alex, Rene Weil, José Alexandre, Ernesto Marshall, Regina Lúcia Marshall, Afranio Fernandes Cunha, Sérgio Bohrer Cunha.

Para Salvador: Adalgiza Montenegro Oliveira, Pedro Nunes Prado, João Muniz, Vicente Martins Nolasco, Vicentina Alves Ribas, Ariovaldo Alves Ribas, Maria Conceição Macedo Ribas, Renato Sigisfrid Sigismundo Schindler.

Para Recife: Adelia da Silva, Adolpho Landen, José Procópio Carvalho, Harry Baskerville, Estanislau Vera, Armindo Cardoso de Moura, Adelia Vieira.

Para Manáus: Edgar Gama e Silva, Hermenegildo Pereira de Moura, João da Mata Amaral, Maria do Carmo Malheiro, Virgilio Xavier de Sousa, Luiz Marques Patarra, Maria do Carmo Pernet Marinho, João de Sousa Merinho, Aurea Viana dos Santos, Laerte Domingues

MISSA

Manuel Carneiro Nogueira da Gama — Sua familia manda rezar amanhã, sábado, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia em sufrágio da alma de Manuel C. N. da Gama (Manoelito).

Dr. Mário Pinheiro da Silva Caldas — Sua familia faz celebrar, no dia 1º de dezembro, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, missa de 7º dia em sufrágio de sua alma.

Na Prefeitura

Planejamento dos orçamentos — Pagamento de atrasados — O horário do expediente será alterado — Suplementação de verba para o Hospital Escola — Atos do Prefeito e expediente das Secretarias Gerais

A CONFECÇÃO DO ORÇAMENTO

O Prefeito Mendes de Morais, no despacho de ontem, com o Secretário Geral de Finanças, aprovou o texto de lei, dispondo sôbre a elaboração da proposta orçamentária, providência que virá facilitar de futuro o preparo das leis de meios para a municipalidade.

Aprovo uainda, o Prefeito Resolução, dispondo sôbre as normas relativas aos exercícios financeiros.

NUMERAÇÃO DOS PROCESSOS

No despacho com o Secretário Geral de Finanças, o Prefeito resolveu instituir uma Comissão para estudar e propor a adoção de um único número para cada processo que transitar pela Prefeitura.

CRÉDITO PARA GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Pelo Prefito da cidade, General Mendes de Morais, foi aberto crédito especial de Cr$ .. .. 40.000,00 para atender despesas relativas aos gêneros alimentícios para o Serviço de Escolas e Hospitais.

VÃO SER PAGAS AS DIFERENÇAS DE VENCIMENTOS

Ns últimos dias do período Legislativo da Câmara Municipal, foram apreciados e aprovados os pedidos de créditos especiais solicitados pelo Prefeito Mendes de Morais, para atender ao pagamento de diferenças de vencimentos devidos aos servidores ocupantes de diversos cargos. Aprovados pela Câmara Municipal, o Prefito da cidade sancionou-os imediatamente e determinou à Secretaria Geral de Finanças tôdas as providências necessárias para os respectivos registros e decretos de abertura dos créditos, a fim de que os funcionários recebam o mais rápido possivel o que têm direito. Em cumprimento ao determinado pelo Prefeito Mendes de Morais, o Dr. João Lira Filho, Secretário Geral de Finanças, no despacho de ontem, apresentou os decretos correspondentes a Cr$ .. .. 3.219.139.90.767.009,30 — ...... 4.967.301,00 e 3.317.181,90, num total de Cr$ 12.271,223,90, correspondentes aos textos de lei ns. 9 — 10 — 11 e 12.

Segundo apuramos, todos os créditos votados pela Câmara Municipal, terão os decretos aprovados de maneira, a que todos os servidores possam receber antes do fim do ano as diferenças dos vencimentos.

Com a providência determinada, espera o Prefeito Mendes de Morais, proporcionar aos funcionários um melhor Natal, com o recebimento destas diferenças, já que não pôde aprovar o abono de Natal, pelas razões já conhecidas.

ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DO EXPEDIENTE DA PREFEITURA

Estamos informados de que o Prefeito Mendes de Morais, pretende alterar o horário normal de funcionamento das repartições municipais, que atualmente se abrem às 11 horas, fechando-se às 16 horas.

Pelo novo horário, a vigorar de 1º de janeiro em diante, o serviço nas repartições municipais se iniciaria às 12 horas, encerrando-se às 17 horas, o que permitiria aos funcionários o almôço em hora mais cômoda.

Castro Ferreira e Hermes Alves Ferreira, para o H. G. Pronto Socorro — Francisco Braga para o H. D. Pagetá-

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do Diretor:

Foram designados Paulo Samuel Santos para o Serviço de Cirurgia do Pavilhão Afonso Pena — Ofelia Lemos para o Dispensário de Tuberculose.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Prefeito:

Bruno Dias de Castro — seja transferido — Junilir Santos — atenda-se — Alcino Neves dos Santos — de acôrdo.

Atos do Secretário Geral:

Foi designado Noelini Cutrim de Souza para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor:

Alfredo Pimentel — indeferido — Magni José Thomaz — Palmerindo de Souza Oliveira — Ilka Gili — Lourival Soares Pinto e Marilia Veloso Alves — abonadas as faltas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 28, das 11,15 às 14 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 191.673,10.

EMERGÊNCIAS

MATRICULA: 21929 — FUNERAL.

MATRICULAS:

216 — 395 — 522 — 546
1089 — 1844 — 2547 — 3728
3907 — 4131 — 4959 — 4982
5058 — 5131 — 5358 — 5618
6708 — 6862 — 6906 — 9126
11743 — 13072 — 14625 — 15809
16333 — 16476 — 16476 — 16650
17161 — 20919 — 20931 — 20948
20976 — 23248 — 28390 — 40522
45815 — 46086 — 49525 — 80052
80058 — 80069 — 80096 — 80121
80129 — 80152 — 80175 — 80203
80226 — 80231 — TRATAMENTO DE SAÚDE.

— Será fieto hoje dia 28 do corente até às 14 horas, o pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

— As qe não forem procuradas, serão automaticamente canceladas.

— Não haverá pagamento de empréstimos, no sábado dia 29 próximo para confecção das relações mensais de descontos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMA'RIA

Atos do Diretor:

Foram designados Edite Gomes da Rocha para a escola Estácio de Sá — Helena Gusmão da Silva Azevedo para a escola Evangelina Duarte Batista — Zilda Godoy Vergueiro da Silva para a escola Almirante Tamandaré — Ari Antonio da Rosa para a escola General Trompowsky — Regina Orlano para a escola Duque de Caxias — Osvaldo Ramalho Almeida para a escola José Bonifácio — Ilsa Delmira Gomes para a escola Alberto Barth — Gastão Rabello para a escola Prudente de Morais.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Silvio Salema Garcão Ribeiro para responder pelo expediente do Departamento de Educação Complementar no impedimento do respectivo titular — Maria Duque Etrada Brandão e Tiza de Medeiros Leal Menezes para o Departamento de Educação Primária.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral:

Silvano Della Nina — deferido — Amerisa Peixoto de Moura — manifesto-me pela adoção da unanime opinião dos órgãos e autoridades do D. R. I., inclusive o titular de sua direção, face ao principio constitucional que preserva a segurança do direito constituido anteriormente — uma vez que seja feita a prova de anterioridade do inicio da construção — assi deverá ser procedido, em caráter normativo.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Hermes Alves Pereira — Mario Borsato — José Machado de Araújo para o Departamento de Assistência Hospitalar — Rubem de Silva Ramos para o Departamento de Assistência Social — Oliveira Alexandre Barbosa para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor:

Foram designados Leoberto de

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas, Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

Resultados das eleições municipais em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 27 (Asapress) — Está se processando rápidamente a apuração das eleições em todo o Estado, já tendo terminado nos municipios de Camboriu, Caçador, Indaial, Mafra, Cressiuma e São Francisco. A UDN venceu nas duas primeiras comunidades acima citadas e o PSD nos demais.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Continua a render o escandalo financeiro do PTB

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Continua a render o escandalo financeiro do PTB, dizendo-se agora que o Sr. Segadas Viana virá a São Paulo pedir contas aos dirigentes estaduais, em nome do Diretório Central do partido. Afirma-se que muito dificilmente será evitada a desagregação do PTB aqui, em virtude das acusações mutuas que os lideres lançam uns sôbre outros.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

ÓTICA NAZARÉ
A amiga dos seus olhos...
PACKARD ESFEROG. Cr$ 25,00
FILMES 6 x 9 Cr$ 6,00
Óculos sem aro Cr$ 140,00
Oficina própria para fabricação de lentes de todos os tipos e gráus, em 12 horas
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
Pedidos a Accacio Monteiro & Cia. Ltda.
RUA DOS ANDRADAS, 36 — Rio. — Tel. 23-5526

Entre o pensamento e o instinto

Muito se tem discutido e discussões e estudos continuarão sôbre um mistério, para saber se os animais pensam como o homem, ou há outra organização que dirige a ação nos animais inferiores.

E' sabido que homens e animais dispõem de um mecanismo complexo que os leva a conduzir sua vida, de acôrdo com as caracteristicas da espécie.

Todo organismo, humano ou animal, evolue tão lentamente que não nos é dado avaliar essa evolução, de modo a serem notadas as diferenças. A todos deu a Natureza meios de defesa, fisicos e mentais.

No animal inferior é o instinto que governa, ao passo que no homem é o pensamento que o leva a escolher sua conduta.

Se o animal pensasse, ficaria louco, devido às condições em que é condenado a viver, à continua luta pelo próprio sustento pela caça que lhe dão os outros animais, inclusive o homem. Esta caça não se estabeleceu sómente entre animais e homens, mas entre homens, o que deu origem às guerras.

O animal reage às impressões com movimentos instintivos, mas cessado o fato, cessam impressões e reações instintivas. E' o que acontece, também, nas crianças que ainda não atingiram a idade da razão.

O homem, pelo contrário, recebida a impressão, pensa, encadeia as idéias, refletindo sôbre a reação, coordena os movimentos instintivos com o pensamento que escolhe sua maneira de reagir, mas, cessado o fato, êle ainda continua a pensar, a comentar mentalmente e forma propósitos sôbre a reação a escolher para a repetição de fatos semelhantes. Êsse complexo é a consciência, a qual não existe no animal, que só se previne por instinto, mas só quando o fato recorre.

A prudência no animal é instintiva, ao passo que no homem é o resultado de impressões que permaneceram e que, se esquecidas por algum tempo, podem voltar assim que a coordenação de idéias as reproduz.

Pergunta-se: Porque o homem está sujeito à loucura e isso não acontece ao animal inferior? Porque a impressão no animal desaparece logo depois do fato, não existindo o pensamento que a faça permanecer, ao passo que no homem dá origem a um encadeiamento de idéias, que dão à impressão recebida ainda maior fôrça, do que no início.

Se o homem não tiver fôrça bastante para desviar ou apagar essa impressão, sua fôrça chegará a sobrepujar a consciência, a tornar-se independente, assumindo o caráter de idéia fixa, levando-o a cometer atos independentes da razão, afastados da vida normal.

Nenhum animal inferior se afasta da normalidade de vida própria à sua espécie. Serve-se dos meios de defesa fisicos e só por longo hábito diverge porque o próprio instinto lhe aponta as vantagens, como o cão que aprendeu a abrir uma porta ou a executar o que o dono lhe ensinou. Mas êle não pensa, apenas espera o prêmio pelo que praticou.

O animal não se deixa influenciar pelos outros, o homem, pelo contrário, acolhe as impressões, as influências, porque acumulou idéias, pensou nas vantagens e acabou ficando empolgado pelo que lhe fazem pensar, acabando convencido, fanático e daí para a loucura é um passo muito curto.

Lutas pelo predominio de raças, de religião, de politica, de posses e reivindicações, tudo isso é o resultado de pensamentos desviados do seu caminho natural.

E' raro animais da mesma espécie comerem-se uns aos outros, mas entre homens o canibalismo é uma regra entre selvagens. Entre civilizados, isso é disfarcado. Lutas entre animais não degeneram em guerras que duram anos, como entre homens, que alimentam ódio permanente, como permanente é o pensamento, originado pela impressão que recebeu. Costuma-se dizer que "gato escaldado tem medo de água fria". O bichano não pensa no perigo, mas repete o instinto.

O homem, atropelado por um carro, recebe a impressão, trata de se livrar por instinto, mas a impressão foi ficando trabalhada pelo pensamento e, transformada, pode determinar medidas de prudência que chegam a prejudicar o instinto. Daí a atrapalhação de certos homens tidos como prudentes, a distração que no momento crítico impediu-o de empregar os movimentos instintivos. Em conclusão, o animal não pensando, não corre tanto perigo de ser atropelado como acontece com o homem que pensa, pensa, sem cessar e a todo instante comete atos impensados.

MAX YANTOK.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Terreno
Vende-se em N. Iguaçu, medindo 100x1.200, cercado, com casa de tijolo e laranjeiras. Preço-base Cr$ 150.000,00. Favor responder para C. Postal 1.562 — RIO.

CONGO
Misterios do continente negro!
Um sensacional documentario
UM DIA FELIZ NO FUTURO Pete Smith
PLUTO LADRÃO de CACHORRO
CASCOS VOADORES esportivo
BOTAFOGO x FLAMENGO
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa
PELO TEL. 42-6024
★ Extra! ★
PRENUNCIO DE GUERRA NA INDIA!
Primeiras Vistas!
O VINGADOR DESCONHECIDO
UM SUPER SERIADO
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS
Matinées Infantis

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
O MAIOR "STOCK" DO RIO
LEÃO DAS CASEMIRAS BUENOS AIRES N. 139

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bôlsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

- O DISCURSO DO SR. CORREIA E CASTRO
- Propósito de reparação
- Males acumulados

GIL AMÓRA

A análise da situação- econômico-financeira feita pelo Sr. Correia e Castro representa, com efeito, um depoimento da maior oportunidade. As interpretações variadas com que soem ventilar-se a árdua tarefa de normalização orçamentária, administrativa, politico-econômico-financeira, cometida ao primeiro Presidente constitucional da 2ª Republica, estavam a merecer, compreensivelmente, a contradita baseada em fatos numéricamente expostos, de modo a, não só tranquilizar a Nação combalida pelos sobressaltos da demagogia politica, como e, principalmente, a testemunhar o sentido de coerência com que o Govêrno, lutando contra as incompreensões e os juizos apressados está conduzindo seu programa administrativo no sentido de sanear o meio circulante e restabelecer a confiança.

O mérito principal da análise do titular da Faznda etá no fato de que, os angulos diversificados da situação econômico-financeira foram tratados com segurança e objetividade. Ralça o Sr. Correia e Castro que o deficit previsto pela lei orçamentária somava Cr$ 594.036.000,00. Essa previsão estava áquem da realidade. A abertura de créditos adicionais e aumento dos vencimentos dos servidores do Estado, além das contas do exercicio anterior, teriam, evidentemente de elevar o deficit previsto, que, assim, passou a ser de Cr$ ...... 2.318.198.000,00. Contudo, mesmo assim, foi menor do que o de 1946, que atingira a Cr$ ... 2.632.968.265,50. A situação é clara: a acumulação dos deficits refluia sôbre a gestão dos negócios publicos fazendários, sem que, como bem realça o Ministro, se pudesse adotar nenhum dos remédios apontados para o caso.

O primeiro, clàssicamente seguido no Brasil, o da emissão de papel moeda, por si era o responsável pelo agravamento progressivo da situação; o segundo, o do emprêgo dos recursos dos empréstimos, internos ou externos, não parece aconselhável em face das condições prevalescentes no mercado de capitais; e, finalmente, o ultimo, que seria o caminho da criação de novos tributos ou da majoração dos existentes, esbarrava com obstáculos de ordem econômica ponderáveis. O Sr. Correia e Castro em um ano de gestão, lidando cotidianamente com as cifras dos balancetes orçamentários e apurando atentamente as causas e os efeitos dos fenômenos financeiros submetidos á égide do Estado, chegou á conclusão que, o que se fazia mistér, era promover-se á uma tarefa de caráter mais profundo e mais extenso que abrangesse todos os aspectos da economia estatal, isto é, todo o processo através do qual o Estado obtém os recursos indispensáveis á sua manutenção que, no dizer de Hegel, é a razão de ser do próprio Estado E, assim, achou mais cabivel, dentro das linhas gerais traçadas pelo Chefe da Nação, promover a uma reforma tributária completa, "uma solução adequada e permanente, que procurasse novos recursos nas fontes capazes de fornecê-los sem perturbações de qualquer espécie". Os objetivos capitais dessa reforma devem, pois, ser devidamente fixados. Declara o Ministro:

"Foi iniciada pela modificação da lei do impôsto de renda. Êste, no dizer de Roosevelt "é o instrumento mais eficiente até agora aconselhado para obter uma justa contribuição dos que podem pagar, evitando uma carga onerosa sôbre a massa da população" (Mensagem ao Congresso, junho de 1935). O impôsto de renda não afeta as classes menos favorecidas da fortuna como os impostos regressivos, de consumo, por exemplo, que as atinge profundamente, nada influindo no padrão de vida das classes situadas no alto da escala dos rendimentos.

Daí, ter-se começado a reforma tributária por êsse impôsto, cujo anteprojeto de Lei, sumetido á deliberação do Legislativo, em 12 de março do corrente ano, foi elaborado com a extrema preocupação de não desanimar, mas pelo contrário, estimular os investimentos de capitalú.

O impôsto complementar progressivo só realmente se torna forte já na escala final dos rendimentos, isto é, dos rendimentos cujos detentores, por via de regra, não os empregam totalmente em novos empreendimentos ou na ampliação dos empreendimentos existentes, mas os conservam na ociosidade, em detrimentos da economia nacional.

O critério a ser adotado na reforma do impôsto de consumo será o de evitar seja reduzido o poder aquisitivo das massas, onerando-se "de preferência e fortemente os artigos de luxo e os não essenciais, como o fumo, as bebidas, as sêdas, as jóias, etc.

Na reforma dos direitos aduaneiros, o critério será, além do fiscal, o de renda adequada

Mas, no caso das tarifas alfandegárias, porém os critérios serão outros O problema, nesse caso, passa além do limite tributário, abrangendo a estrutura da economia nacional

A sua solução dependerá do comércio exterior, dos acôrdos internacionais, da possibilidade de novas industrias, da aplicação de capitais estrangeiros: dependerá, em suma, de vários fatores cuja apreciação, análise e classificação só com o tempo e cuidadoso estudo poderão ser isolados".

Infere-se das declarações do Sr Correia e Castro que, o propósito do Govêrno é o de estabelecer um critério de equanimidade na distribuição dos ônus que, decorrentes da acumulação sistemática de êrros da administração passada, e, sobretudo, do infracionismo insensivel que avassalou a Nação, deverão ser saldados de modo a não criar perturbações á vida econômica brasileira. Que cada um passe a pagar de acôrdo com as suas possibilidades, de conformidade com sua capacidade tributária — é o principio adotado pelo gestor dos negócios fazendários. Tal principio, equivale, pois, á uma reparação. E' a reparação dos desniveis, das injustiças gerados pela inflação. Se esta, na sua insania, tirava de muitos para enriquecer poucos e, se êstes, tão cegamente aquinhoados pelo mito diabólico da inflação se acham, agora, em melhores condições econômicas do que quasi a totalidade da população, parece equanime ao Sr. Correia e Castro que deva sôbre êles recair a quota de sacrificio correspondente, de modo a desafogar financeiramente a Nação dos pesados encargos deficitários com que arca.

A tese sustentada pelo Sr. Correia e Castro em sua palpitante oração contém, assim, farta mésse de motivos para reflexão. Seu grande mérito está, precisamente, em revelar ao povo a soma vultuosa de dificuldades que constituem o acêrvo recebido pelo Govêrno, bem como a maneira cautelosa e prudente com que se está procurando minorá-las sem agravar os males oriundos do emprêgo sistemático e abusivo do recurso falaz e funesto das emissões de papel moeda sem que, ao menos, houvesse a contra-partida duma utilização compativel com as necessidades de aparelhamento e expansão da capacidade produtora da economia brasileira.

MERCADO DE CAMBIOS

CURSO DE CAMBIO AFIXADO PELA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

PRAÇAS	MERCADOS	
	Oficial Cr$	Livre Cr$
Londres	—	75.39,49
Portugal	—	0.75,97
França	—	0.15,74
Espanha	—	1.71,46
Suiça	—	4.37,38
Suécia	—	—
Nova York	—	18.72
Uruguai	—	9.25,74
Argentina	—	4.65,96
Canadá	—	—
Chile	—	0.60,39
Bélgica (Franco)	—	—
Idem (Belga)	—	—
Tcheco-Eslováquia	—	3.37,44
Holanda	—	—
Itália	—	—
Alemanha	—	—
Japão	—	—
Mexico	—	—
Dinamarca	—	3.90,08
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:		
Nova York	—	—
França	—	—
Bélgica (Fr$. Bel.)	—	—
Tcheco-Eslováquia	—	—

MOEDAS

Londres	Cr$ —
França	Cr$ —
Nova York	Cr$ 22.10

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café funcionou ontem, em condições firmes. O Centro do Café, afixou na tábua, o preço de Cr$ 38,30 por 10 quilos no disponivel, para o tipo 1. Não houve vendas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nominal
Tipo 7	Cr$ 38,30
Tipo 8	Cr$ 37,8

PAUTAS

E. MINAS:

Cafés comuns	3,88
Cafés finos	9,25

E. RIO:

	Cr$
Cafés comuns	4.00

MERCADO A TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	39.50	39,90
Novembro	40,10	40,40
Dezembro	40,30	40,50
Janeiro	40,40	40.70
Fevereiro	40,60	40,80
Março	40,80	41,00
Mercado		Firme
Vendas		3.500
Total do dia		9.500

TAXAS DE CAMBIO

AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL

Para cobranças vencidas em geral, para remessa e cotas autorizadas, o Banco do Brasil, declarou vender a libra á vista, para entrega pronta a Cr$ 75.39,48 e o dólar a Cr$ 18.72.

O Banco do Brasil declarou comprar a libra á vista, a 74.02,55 e o dólar a Cr$ 18.38.

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil para cobranças vencidas, remessa e cotas autorizadas:

	Cr$
Londres	75.39,48
Berna	4.37,38
Paris	0.15,74
Bruxelas	0.42,71
Estocolmo	5.21,60
Lisboa	0.75,79
Nova York	18.72
Buenos Aires	4,65,96
Montevidéu	9.95,74
Bolivia	0.44,57
Chile	0.60,39
Dinamarca	3.90,08
Tcheco-Eslováquia	0.37,44

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil, para compra de letras de exportação:

Libra, á vista	74.02,55
Libra, a cabo	74.32,55
Dólar, á vista	18.38
Dólar, a cabo	18.38
Franco, á vista	0.15,46
Franco suiço	4.25,56
Franco belga	0.41,53
Coroa sueca	5.11,62
Dinamarca	3.83,30
Escudo	0.74,41

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com regular movimento de entregas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.097
Saidas	392
Estoque	18.615

Fibra longa:

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	128,00 a 130,00
Seridó (tipo 4)	120,00 a 124,00
Fibra média:	
Sertões (tp. 5)	116,00 a 117,00
Sertões (tp. 5)	104,00 a 106,00
Ceará (tipo 5)	Nominal
Ceará (tipo 3)	100,00 a 102,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3 e 6	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal

ENTRADAS E SAIDAS DE NAVIOS

Navio	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Rio Gurupi	—	—	28	P. Aleg.	23-3756
Itaquera	—	—	28	P. Aleg.	43-3424
Rio Gurupi	—	—	28	P. Aleg.	23-3756
Uruguai	B. Aires	28	28	Estoc.	43-8215
Argentina	B. Aires	29	29	Gênova	43-4994
Barbacena	—	—	29	Manaus	23-3756
Mormacdale	B. Aires	28	29	Baltim	43-0910
Mormacland	B. Aires	29	—	—	43-0910
Jaboatão	P. Alegre	30	—	—	23-3756
Aerolóide	—	—	30	A. Bran.	23-3756
Joazeiro	—	—	30	P. Aleg.	23-3756
Lóide Brasil	N. Orleans	30	—	—	23-3756

MERCADO DE AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sem modificação nos preços, em condições sustentadas e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	1.883
Saídas	3.570
Estoque	69.067

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00
Pêso uruguaio, á vista	9.59,79
Pêso argentino, á vista	4.54,11
Pêso chileno	0.59,79
Bolivia	0.43,33
Coroa, tcheca	0.36,76

O Banco do Brasil afixou ontem o preço para a compra do gramo de ouro fino na base de 1.000/1.000 em Cr$ 20.81,76.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário. 98-das 13 ás 19

ROUPAS USADAS DE HOMENS
COMPRA-SE A DOMICILIO
TELEFONE 22-3526
RUA DO SENADO, 42

HOSPITAL SOBRE RODAS

LONDRES — (B. N. S.) — Durante a guerra foram frequentemente usadas unidades cirurgicas móveis que salvaram muitas vidas indo a locais onde nem se ouvira falar em hospitais. Mais uma unidade cirurgica civil, como que pela primeira vez se está usando, em Birmingham, na Inglaterra é alguma coisa de novo.

Essa unidade movel é realmente um teatro operatório sôbre rodas equipado com o que de mais perfeito a ciência já produziu em matéria de instrumentos e aparelhos cirurgicos. Ela tem recursos para a prática de qualquer espécie de intervenção, mas não é de modo algum uma ambulância, pois pode transportar um cirurgião, um anestisista e uma enfermeira ao local de qualquer acidente sério dentro de um raio de doze milhas da cidade. Tôdas as repartições de policia, as as pessoas que exercem a medicina e os que estão por algum modo ligados á prestação de primeiros socorros sabem de sua existência e não hesitará em chama-la quando pensarem poder assim salvar uma vida.

A população de Birminghan cedo conhecerá as linhas reluzentes desse veiculo que lhes permitirá lembrar constantemente que, por mais cuidado que tenham, pode haver e há muitas vezes acidentes. Talvez depois dessa unidade ter estado em serviço por algum tempo, se chegue ao ponto de reduzir á metade ou mesmo do que isso, a pesada carga do sobrecarregado pessoal dos hospitais. O problema de acidentes de tráfego é muito sério na Inglaterra, embora tôdas as pessoas seja encorajadas a observar tanto quanto possivel as regras primárias de segurança. Milhares de vidas se perdem todos os anos nas ruas ou estradas, mas é de se esperar que uma unidade como essa seja responsavel pela salvação de muitas delas.

REVOLUÇÃO NO CAMPO DA FISIOLOGIA ?

LONDRES — (B. N. S.) — Cinco cientistas do Instituto de Pesquisas Médicas Nuffield, de Oxford, na Inglaterra, acabam de fazer uma descoberta que pode ser um grande passo no sentido de evitarem-se mortes ocasionadas por alta pressão arterial. Essa descoberta é de algum modo uma consequência de fatos observados durante a blitz de 1940 sôbre Londres, quando os médicos se surpreenderam com o número de óbitos devidos a colapso dos rins em pessoas cujos membros, geralmente as pernas, tinham estado comprimidos, durante horas, sob grandes pesos...

Fizeram-se experiencias sôbre a circulação do sangue nos rins dos coelhos e se se verificar que as descobertas feitas se aplicam ao homem há motivo para grandes esperanças.

Supunha-se geralmente que o colapso dos rins, causador da morte, era devido á produção de uma totoxina nos tecidos em desintegração na parte do corpo afetada. Os cientistas de Oxford mostraram que isso não está comprovado.

Eles encontraram nos coelhos uma forma de dupla circulação do sangue, descoberta que o jornal médico "The Lancet" descreve como revolucionária se ficar provado que se aplica também ao homem. Um boletim médico americano refere-se a ela como a maior revolução em fisiologia desde a descoberta da insulina.

ART. 91
22 horas de aulas semanais inclusive aulas de revisão aos domingos pela manhã, gratuitamente.
MENSALIDADE: CR$ 120,00
Não há jóia nem taxa
CURSO PITÁGORAS
URUGUAIANA, 113-2.° ANDAR
Telefone 43-6217

CASA DE MIL ARTIGOS
Acaba de adquirir de diversas fábricas grande "stock" de toalhas para serem vendidas por preço sem competidor
LINHO — Linho Francês e Belga — CASEMIRAS ESTRANGEIRAS — TECIDOS DE SÊDA E ALGODÃO.
Cretone das fábricas Lapa e outras — preços da CASA DE MIL ARTIGOS
Aproveitem e façam-nos uma visita
AV. PRESIDENTE VARGAS, N.° 1.209

Oito páreos formam a sabatina de amanhã

Aprontos na Gávea -- Programas -- Cotações

Serão desdobrados amanhã e domingo, dois bons programas formados por dezessete páreos, cuja prova básica reside no Prêmio Clássico "Jockey Clube Argentino".

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.200 metros — A's 14 horas — Cr$ 18.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria).

Ks. Ct.
(1 Veneno 53 50
1(2 Figurona 50 50
(3 Mangah 56 60

(4 Hesione 54 30
2(5 El Rey 52 80
(6 Ermitão 52 60

(7 Piazote 52 35
3(8 Hipona 50 40
(9 Bombeiro 53 80

(10 Concurso 56 80
4(11 J'Attendrai 50 50
(12 Bandoleira 50 60

2º páreo — 1.600 metros — A's 14.30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Encoraçado 56 35

(2 Golden Boy 58 30
2(
(3 Intriga 52 70

(4 Gin 52 50
3(
(5 Royal Kiss 54 50

(6 Porungo 52 25
4(
(" Itamonte 56 25

3º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Gavial 55 30
2—2 Hamlet 55 40

(3 Guanumbi 55 25
3(
(4 Iridio 55 40

(5 Indiano 55 60
4(
(6 Carinho 55 60

4º páreo — 1.000 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Pista de grama.

Ks. Ct.
(1 Hong Kong 56 50
1(
(2 Dixie 54 50

(3 Hallabarda 54 40
2(
(4 Jaez 56 40

(5 Hunter 56 35
3(
(6 Chapada 54 60

(7 Faladora 54 40
4(8 Huron 56 30
(" Fluxo 52 30

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,05 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Apuvo 55 22
2—2 Desconfiado 55 30

(3 Hivon 55 40
3(
(4 Hastapura 49 50

(5 Gonguê 55 60
4(
(6 Irussú 55 50

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 — (Pista de grama) — Betting.

Ks. Ct.
(1 Ben Hur 56 35
(2 Chibante 54 60
1(
(3 Asa Branca 54 50
(4 Red Indian 54 50

(5 Brahma 56 40
(6 Bourgo 56 70
2(
(7 Rio Azul 56 60
(8 Brasa Negra 54 80

(9 Hirondelle 54 60
(10 Aldean 54 80
3(
(11 Cindá, ex-Coroada II .. 54 70
(12 Ternura 54 80

(13 Hosana 54 60
(14 Juventa 54 50
4(
(15 Hanibal 56 60
(" Jeira 54 60

7º páreo — 1.400 metros — A's 17.15 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Estherita 56 35
1(
(2 Distraida 56 60

(3 Himera 52 40
2(
(4 War Cry 51 35

(5 Damas de Ouros 56 60
3(6 Lover 56 35
(7 Al Dahma 52 60

(8 Cômica 56 50
4(" Otequi 49 50
(" Irlanda 49 50

8º páreo — 2.000 metros — A's 17,50 horas — Pista de grama — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Monte Carlo 56 27
1(
(2 Orelfo 54 60

(3 White Face 54 27
2(
(4 Reunido 52 70

(5 Izarari 52 60
3(
(6 Guido 56 60

(7 Fleugma 50 60
4(8 Guatapará 56 40
(" Don Paulito 52 40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Carinhosa 55 25
2—2 Jaina 55 40
3—3 Ubatana 55 40

(4 Cherie 55 80
4(
(5 Lombardia 55 35

2º páreo — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Highland 54 30
1(
(2 Malmiquer 56 70

(3 Gavião da Gávea 55 50
2(
(4 Magestade 50 70

(5 Blue Star 56 35
3(
(6 Diolan 56 60

(7 Riachão 56 30
4(
(" Don Raul 56 30

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Expoente 54 40
1(
(2 Exigente 54 50

(3 Pucho 54 35
2(
(4 Diamant 52 50

(5 Heleno 58 50
3(6 Strigy 52 70
(7 Foguete 52 50

(8 Sagres 52 60
4(8 Tango 52 80
(10 Fla Flú 58 25

4º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Garrida 52 35
1(" Moritz 54 85
(2 Eolo 52 50

(3 Tamandaré 58 25
2(4 Seafire 52 60
(5 Sunray 52 70

(6 Informador 54 40
3(7 Thelina 56 50
(8 Colombina 52 60

(9 Destemor 54 40
(10 Guadalupe 54 60
4(
(" Giria 56 60
(" Arranchador 54 60

5º páreo — Clássico "Jockey Clube Argentino" — 2.400 metros — A's 15.30 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Erebus 59 20
2—2 Vencimiento 58 60
2—3 Múltiple 62 18

(4 Caxambú 56 80
4(
(5 Jundiahy 55 60

6º páreo — 1.400 metros — A's 16.05 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Hélicon 56 40
1(2 Urvio 56 50
(3 Fluxo 56 70

(4 Jiga 54 50
2(5 Lux 56 35
(6 Camacho 56 60

(7 Katurrita 54 40
3(8 Cutita 54 60
(9 Betar 56 80

(10 Shangri-la 54 40
4(11 Elindado 56 60
(12 Farra 54 60

7º páreo — 1.400 metros — A's 16.40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Gavota 55 35
1(2 Fonética 55 60
(2 Brasiléa 55 60

(4 Explosiva 55 40
2(5 Denbili 55 40
(6 Dorotéa 55 60

(7 Ilmenita 55 35
(8 Jarina 55 60
3(
(9 Itaquatiá 55 50
(10 Chereta 55 70

(11 Cantiga 55 40
(12 Teimosa 55 70
4(
(13 Lidice 55 50
(14 Liberia 55 70

8º páreo — 1.400 metros — A's 17.15 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Grão Vizir 55 50
1(2 Imburi 55 40
(3 Caoré 55 60

(4 Lórca 55 25
2(5 Cabalista 55 60
(6 King Cole 55 60

(7 Bruno 55 60
3(8 Trimonte 55 50
(9 Urco 55 60

(10 Regente 55 60
(11 Cauteloso 55 60
4(
(12 Ival 55 50
(" Abdin 55 50

9º páreo — 1.600 metros — A's 17.50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Defiant 50 40
1(
(2 Chips 50 50

(3 Shanghai Kid 50 50
2(
(4 El Don 52 60

(5 Marrocos 58 50
3(6 Miralumo 50 50
(7 Bordonéo 60 60

(8 Nacarado 53 35
4(9 Dona Chiquita 50 50
(10 Dante 60 80

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

VIDA TURFISTA

Está circulando mais um número de "Vida Turfista", revista semanal especializada em turfe, que obedece a orientação do Professor Alberto Garcia. Nitidamente impressa, com clicheries várias ilustrando o nº 863 do Ano XVII, "Vida Turfista" apresenta-se com as mais recentes informações.

TABELA DE DISTANCIAS — DEZEMBRO — 1947

PAREOS	6 e 7	13 e 14	20 e 21	27 e 28
3 anos sem vitória	1.600	1.000	1.400	1.500
3 anos sem mais de 1 vitória	1.400	1.500	1.000	1.600
3 anos sem mais de 2 vitórias	2.000	1.600	1.500	1.400
4 anos sem vitória	1.500	1.000	1.500	1.600
4 anos sem mais de 1 vitória	1.600	1.500	1.400	1.000
4 anos sem mais de 2 vitórias	1.400	1.600	1.500	1.200
4 anos sem mais de 3 vitórias	—	1.000	—	1.600
4 anos de 3 e 4 vitórias	1.000	—	1.400	—
5 anos sem mais de Cr$ 80.000,00	1.500	1.400	1.000	1.400
5 anos sem mais de Cr$ 70.000,00	1.400	1.500	1.600	1.800
5 anos sem mais de Cr$ 130.000,00	1.600	1.400	1.000	1.500
5 anos sem mais de Cr$ 200.000,00	1.400	1.600	1.500	1.600
6 anos e mais s/mais de 50.000,00	1.000	1.400	1.600	1.500
6 anos e mais s/mais de 100.000,00	1.800	1.500	1.200	1.600
6 anos e mais s/mais de 150.000,00	1.500	1.800	1.400	1.500
6 anos e mais s/mais de 200.000,00	1.600	1.200	1.500	1.800
Estrangeiros sem mais de 1 vitória	—	1.400	—	1.500
Estrangeiros sem mais de 2 vitórias	1.500	—	1.400	—
Estrangeiros — (Especiais)	1.400	1.800	1.500	1.600
De qualquer país — (Especiais)	1.500	2.000	1.600	1.400
Handicap — (B)	1.800	1.800	2.000	1.800
Handicap — (A)	2.000	—	—	—
11.ª Prova especial de éguas	—	1.000	—	—
5.ª Prova esp. de leilão (potrancas)	—	—	2.000	—
6.ª Prova esp. de leilão (potros)	—	—	—	2.000

APRONTOS NA GAVEA

Os aprontos de ontem foram os seguintes:

HESIONE, Red. Filho, 300 metros em 23".

BANDOLEIRA, Lad. 360 metros em 23".

GOLDEN BOY, O. Tomaz, 600 metros em 35".

ROYAL KISS, D. Ferreira, 360 metros em 21" 1|5.

PORUNGO, S. Ferreira, 800 metros em 52" 4|5. — Suave.

ITAMONTE, L. Rigoni, 800 metros em 56". Suave.

GAVIAL, R. Freitas, 360 metros em 23".

HAMLET, Lad, 600 metros em 36". Suave.

GUANUMBI, S. Castilo, 800 metros em 50".

IRIDIO, G. Costa, 800 metros em 49" 1|5.

INDIANO, L. Rigoni, 1.200 metros em 77" 3|5.

CARINHO, D. Ferreira, 800 metros em 50" 2|5.

HALLABARDA, E. Castilo, 360 metros em 21" 4|5.

JAEZ, D. Ferreira, 600 metros em 36" 3|5.

CHAPADA, A. Ribas, 360 metros em 23".

FALADORA, I. Sousa, 360 metros em 22".

HURON, R. Freitas, 360 metros em 22" 4|5.

APUVO, J. Mesquita, 700 metros em 42" 1|5.

DESCONFIADO, D. Ferreira, 600 metros em 39", suave.

HASTAPURA, E. Castilo, 800 metros em 53", suave.

GONGUE, E. Castilo, 800 metros em 49" 1|5.

IRUSSU, L. Leighton, 800 metros em 48" 2|5.

BEN HUR, E. Cardoso, 360 metros em 21" 4|5.

CHIBANTE, E. Castilo, 360 metros em 22" 1|5.

ASA BRANCA, I. Sousa, 360 metros em 21" 2|5.

BOURGO, M. Coutinho, 700 metros em 43".

RIO AZUL, J. Mesquita, 360 metros em 22".

HIRONDELLE, E. Rosa, 660 metros em 36".

ALDEAN, S. Batista, 360 metros em 22" 2|5.

JUVENTA, W. Lima, 400 metros em 24" 3|5.

ESTHERITA, W. Lima, 360 metros em 22" 4|5.

DISTRAIDA, J. Graça, 800 metros em 53", suave.

WAR CRY, J. Ullôa, 600 metros em 36".

OTEQUI, A. Portilho e IRLANDA, S. P. Ribeiro, 600 metros em 36", ganhando Otequi.

REUNIDO, Lad., 600 metros em 36" e 3|5.

IZARARI, J. Mesquita, 800 metros em 50".

GUATAPARA', O. Reichel, 800 metros em 52".

CHERIE, Red. Filho, 600 metros em 38", suave.

TANGO, A. Rosa, 660 metros em 38" 1|5.

FLA FLU, L. Leighton, 800 metros em 52" 3|5, suave.

MORITZ, J. Mesquita, 800 metros em 53" 1|5, suave.

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Hoje: Dr. Fernando Bastos Ribeiro, Delegado Especializado de Vigilancia — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614 — Socorro Urgente — Pôsto Central: 42-4042 — Botafogo: 26-8212 — Tijuca: 38-1620 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956.

O CONDUTOR FOI AGREDIDO A SOCOS

O guarda civil n.º 1.872, apresentou presos em flagrante ao comissário Ciribeli, de serviço ontem, no 8.º Distrito Policial, Iguará Gomes, brasileiro, pardo, com 18 anos de idade, solteiro, serralheiro, residente na rua Vaz Lobo, n.º 4 e Waldir da Mota Cortez, brasileiro, pardo, com 17 anos de idade, vendedor de retratos e residente na rua Bezerra de Menezes, n.º 34, por haverem agredido á socos no interior do bonde n.º 1.239, linha 93 João Bispo dos Santos, brasileiro, branco, com 25 anos de idade, solteiro, condutor da Light e residente na rua Aquidauna, n.º 140 apartamento 201, que recebeu ferimentos no olho direito, sendo medicado no Posto Central de Assistência, enquanto os dois eram autuados em cartório.

ROUBARAM A MÁQUINA DO ADVOGADO

Ao comissário Veiga Cabral, de serviço ontem, no 7.º Distrito Policial, queixou-se o Dr. Boaventura do Nascimento, advogado com escritório na rua Rodrigo Silva, n.º 60, 2.º andar, de que fora furtado em seu escritório em uma máquina de escrever marca "Remington", tendo uma placa onde se lê o nome do Dr. Osvaldo do Nascimento do Amaral. Segundo o queixoso, seu prejuizo é avaliado na importância de Cr$ 3.000,00. A queixa foi registrada.

MORTO POR UM AUTO CARGA

O guarda civil n.º 1.293, comunicou ao comissário Veiga Cabral de serviço ontem, no 7.º Distrito Policial, de que o auto carga n.º 6-32-77 atropelara e matara na rua D. Gerardo um homem. Comparecendo ao local citado apurou o comissário tratar-se de Manuel Gomes da Silva, brasileiro, branco, com 40 anos de idade, solteiro, marinheiro mercante e residente na Praia Vermelha s/n. Com guia foi seu corpo removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, sendo arrecadado de seus bolsos a importância de Cr$..... 114,80. O motorista conseguiu fugir, prosseguindo as diligências para sua captura.

O LADRÃO CARREGOU O RELÓGIO

Alberto Guaranha, gerente da Joalheria Haya, sita a Estrada Marechal Rangel, n.º 7, queixou-se ao comissário Magalhães Couto, de serviço ontem, no 24.º Distrito Policial, de que um individuo alto e corpulento iludindo sua boa fé, carregara um relógio de ouro, cujo valor estima na importância de Cr$ 4.500,00. A queixa foi registrada.

ESTÁ COM MEDO DA MULHER

Jean Zuercher, suiço, branco, viuvo e residente na rua Itaipu, n.º 184 e estabelecido na rua do Ouvidor, n.º 189, 1.º andar, queixou-se ao comissário Ciribeli de serviço ontem, no 8.º Distrito Policial, de fora agredido á socos por Avila de Sousa, brasileira, preta e residente na Praia do Flamengo, n.º 186, apartamento 704 e que jurou matá-lo a qualquer momento. O fato foi registrado.

FURTARAM A MAQUINA DE COSTURA DO CAMINHÃO

Célio Cardozo de Oliveira, brasileiro, branco, casado, com 36 anos de idade e residente na rua Maxwell, n.º 390, apartamento 101 e gerente da firma B. Moreira & Cia. Ltda., sita á rua da Conceição n.º 17, de que no trajeto da rua Uruguaiana á rua Miguel Couto furtaram do auto carga onde era conduzida uma máquina de costura marca "Usquarnar", n.º 1.320.020, no valor de Cr$ 1.600,00. A queixa foi registrada.

AGREDIDA A VASSOURADAS PELO AMANTE

Ao comissário Moura Brasil, de serviço ontem, no 24.º Distrito Policial, queixou-se Maria das Dores dos Santos, brasileira, branca, solteira, com 36 anos de idade, doméstica e residente na rua Caiuari, n.º 36, Colégio, de que fora agredida á vassouradas sofrendo em consequência contusões pelo corpo, por seu amante Euclides da Silva, brasileiro, pardo, com 31 anos de idade, que fugiu. A queixa foi registrada.

ENCONTROU NA RUA ! CR$ 4.455,00

Narciso Cristalino Frazão Filho, residente na rua Araujo Gondim, n.º 72, fez entrega ao comissário Afrânio Rocha, de serviço ontem, no 2.º Distrito Policial, da importância de Cr$ 4.455,00, encontrados na Avenida Atlantica esquina da rua Antônio Vieira. A referida importância foi entregue em cartório para os devidos fins.

OS LADRÕES FIZERAM UMA LIMPEZA

Cristovelino de Morais, residente na rua do Bispo n.º 447, apartamento 201, queixou-se ao comissário Hélio Mascarenhas, de serviço ontem, no 15.º Distrito Policial, de que os ladrões entraram em sua residência, furtando várias joias e dois costumes de casemira, avaliando seu prejuizo na importância de Cr$.. 5.000,00. A queixa foi registrada prosseguindo as diligências para descobrir os autores do ...

O MENOR PUNGUISTA FOI PRESO EM FLAGRANTE

Os investigadores ns. 1...., 1.890 e 2.197, da Delegacia Especializada de Vigilancia, servindo no 24.º Distrito Policial, quando de ronda na caminhoneta n.º 66, prenderam em flagrante delito o menor Jorge dos Santos, vulgo "Gatinho", filho de Manuel Jorge dos Santos e de Maria Carmen dos Santos e residente na rua Abaulema, n.º 114, Rocha Miranda, no momento em que punguêava Marcilia dos Santos, brasileira, preta, com 18 anos de idade e residente na Vila Areal, Estado do Rio, tirando do bolso do capote a carteira de dinheiro. O fato verificou-se na rua Conselheiro Galvão próximo á Estação de Madureira. "Gatinho", foi remetido a Delegacia Especializada de Menores onde foi devidamente autuado.

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1947 — N.º 280

HOJE — HOJE

CENTRO — LEILÃO DE

Bom prédio com sobrado

— A —

RUA DO LAVRADIO, 167

MEDINDO 5,45 x 58,65

O PREDIO DIVIDE-SE EM 2 PAVIMENTOS, PODENDO A PARTE TERREA ADAPTAR-SE A LOJA COMERCIAL E O 2.º PAVIMENTO ESTÁ ALUGADO SEM CONTRATO E DIVIDE-SE EM 2 SALAS, 4 QUARTOS, BANHEIRO, TERRAÇO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro.

Leilões

HOJE

DIA 28 DE NOVEMBRO

GIANNINI — Lote de terreno, às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Móveis de imbuia e jóias de ouro, platina e brilhantes, às 15 horas, à Rua São José, 35.

AFFONSO NUNES — Prédio, com sobrado, às 16 horas, à Rua do Lavradio, 167.

CÉSAR — 3 bons lotes de terreno, às 16 horas, à Rua São José, 63.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Itaú, 96.

CANDIOTA — Móveis de escritório, às 13 horas, à Avenida Presidente Wilson, 194 — 5º andar, apart.º 52.

GIANNINI — "Oldsmobile" 1942, às 15 horas, à Rua São José, 35.

JÚLIO — Automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 1º DE DEZEMBRO

EURICO — Pequena vivenda, às 17 horas, à Rua Marumbi, 27.

AFFONSO NUNES — Material não recuperável, da P. D. F.: — Caminhões Réo — International, Chevrolet — Bussing — Ford, etc., às 14 horas, à Rua Carlos Seidl, 334.

SOUSA LEITE — Móveis de jacarandá, pratarias, jóias, às 14 horas, à Rua Haddock Lobo, 216.

DIA 2 DE DEZEMBRO

CARNEIRO — Prédio, às 16 horas, à Rua Wandenkolk, 144.

JÚLIO — Prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Visconde do Rio Branco, 249.

GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua Bambina, 70.

JÚLIO — Sólido prédio, às 16,30 horas, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 207 — 7º andar — Grupo 703.

ERNANI — Liquidação de 60 máquinas de escrever, somar, multiplicar, elétricas, Underwood, Remington, Royal L. C. Smith, Woodstock, às 15 horas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Prédio, com 4 moradias, às 16 horas, à Rua Cunha Barbosa, 71.

DIA 3 DE DEZEMBRO

JÚLIO — Bom prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Itapiru, 69.

GIANNINI — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Dias da Cruz, 715 e 727.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Fonseca Teles, 164.

CÉSAR — Prédio para negócio e moradia, às 16,30 horas, à Rua Paulo de Frontin, 70.

CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Júlio do Carmo, 456.

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno, às 16 horas, à Rua Boa Vista, 12 (antigo 36).

EURICO — Prédio em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Costa Bastos, 460.

DIA 4 DE DEZEMBRO

CANDIOTA — Automóvel "Auburn", móveis, armações, móveis para escritório, às 14 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

CÉSAR — Prédio assobradado, às 16,30 horas, à Rua Conde de Bonfim, 62.

CÉSAR — Prédio assobradado para residência, às 16 horas, à Rua Alfredo Pinto, 31.

ERNANI — Moderno prédio estilo colonial, às 16 horas, à Rua Caiúbi, 41 (Praça Sêca) — Jacarépaguá.

AGENOR — Bungalow e prédio aos fundos, às 17 horas, à Rua Aimoré, 435.

DIA 5 DE DEZEMBRO

AGENOR — Prédio com armazém, às 16 horas, à Estrada do Mato Alto, 500.

EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 12.

EDMUNDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Gomes Serpa, 324.

EDMUNDO — 2 prédios, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 28 e 30.

JÚLIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Silva Teles, 79.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 101.

DIA 8 DE DEZEMBRO

NILO — Móveis, jóias, louças, etc., às 14 horas, à Rua Santana, 189.

DIA 9 DE DEZEMBRO

JÚLIO — 4 apartamentos, às 17 horas, à Rua Aristides Lobo, 63.

DIA 10 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Caminhões — Chevrolet e International, às 16 horas, à Rua Chaves Faria, 96.

CÉSAR — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Paisandú, 215.

DIA 11 DE DEZEMBRO

SOUSA LEITE — Magnífico prédio, às 16 horas, à Estrada Marechal Rangel, 209.

DIA 12 DE DEZEMBRO

ERNANI — Prédio térreo e grande galpão para garage, à Rua Ana Leonidia, 217, antigo 49 — Eng.º de Dentro, às 16 horas.

DIA 15 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno plano, em esquina, às 16 horas, à Avenida Atlântica, esquina da Rua Paula Freitas.

DIA 16 DE DEZEMBRO

ERNANI — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Jansen de Melo, n.º 58.

HOJE — HOJE

ESTAÇÃO DE CAXIAS

Espólio de JOSÉ GALEGO QUESADA

LEILÃO DE

Três bons lotes de terreno

O leilão será realizado à Rua São José, 63, no dia 28 do corrente, às 4 horas da tarde

Três lotes de terreno á Rua Pádua, de numeros 80, 81 e 82, medindo os três 30 metros de frente e 33 metros de linha de fundos, onde limita com a Estrada Rio-Petrópolis. O lote 80, mede de extensão por um lado 38m,10 e pelo outro 43m,90. O lote 81, mede de extensão por um lado 43m,90 e pelo outro 47 metros. O lote 82 mede por um lado 47m,60 e pelo outro 52m,60. Limitam com terrenos da Companhia Proprietária Brasileira.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63 — Telefone 22-6641

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% e diligência do Juízo.

HOJE — HOJE

ESPÓLIO DE

BILEMINA DA SILVA CRUZ

LEILÃO DE

Prédio

— A —

96 — RUA ITAÚ N. 96

(ESTAÇÃO DA PENHA)

(ANTIGA RUA K)

Prédio térreo, feitio chalet, tendo na frente uma janela e 1 varanda ladrilhada e forrada, cercada por muro para a qual se abrem 2 portas, construção de pedra cal e tijolos, portais de massa e coberta de telhas, divide-se em 2 salas e dois quartos, assoalhados e forrados despensa, cozinha e varanda aos fundos cimentada e forrada, abrigando um W.C., e banheiro com chuveiro, cimentados. Aos fundos do terreno há um barracão de feitio beiral, construido de madeira e coberto de telhas e tem na frente 2 portas e 2 postigos, dividido em sala e dois quartos assoalhados e telha vã, cozinha cimentada. Acha-se edificado em terreno designado por lote 77, da quadra 36, fechado na frente por muro e 1 portão de madeira, dos lados e aos fundos por paredes, muros e cêrca de madeira, medindo o terreno 8,00 de frente por 30,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0489

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

96 — RUA ITAÚ N. 96

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

JACAREPAGUA' — LEILÃO — JACAREPAGUA'

ESPLÊNDIDO E MODERNO

Prédio

ESTILO COLONIAL

TODO EMOLDURADO, EDIFICADO EM TERRENO DE 13m x 28m
Com fôro remido, e será entregue vazio no dia da escritura

— À —

RUA CAIUBY N. 47

(Praça Sêca, ao lado do cinema)

Esplêndido e moderno prédio estilo Colonial, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, ótimamente dividido em salão de visitas, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros, sendo 1 completo com instalações de 1.ª ordem, 2 modernas varandas, copa, cozinha com fogão a gás. Uma larga entrada para automóvel, todo quintal plantado e ajardinado. O prédio está todo pintado e com instalação de globos, lustres e outros acessórios de 1.ª ordem, edificado em um terreno próprio, que mede de frente 13 metros, por 28 metros de comprimento.

NOTA IMPORTANTE: — O prédio acabado de ser construido, e não habitado e pode ser visto e examinado todos os dias, das 10 às 15 horas e será entregue ao comprador no dia da escritura de promessa de compra e venda, logo a seguir ao leilão.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO pelo seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16 horas (4 horas da tarde)

EM FRENTE AO MODERNO PRÉDIO

— À —

RUA CAIUBY N. 47

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

PENHA — LEILÃO

Magnífico Bungalow

E PEQUENO PRÉDIO AOS FUNDOS

RUA AIMORÉ, 435

ÔNIBUS DIONÍSIO

QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Lindo e confortável bungalow de sólida construção, coberto de telhas tipo francês, com jardim à frente e entrada ao lado, edificado em terreno próprio que mede de frente 8,00 por 40,00 de extensão.

Divide-se em 2 boas salas para visitas e jantar, 2 bons quartos, todos com janelas, cozinha com pia para louça, banheiro com chuveiro e W.C.

AOS FUNDOS

Pequeno prédio também de boa construção, assoalhado e forrado, coberto de telhas tipo francês, divide-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha e demais dependências, tem entrada independente.

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhaúma, 134-5.º andar — Sala 514 — Telefones 43-7106 e 23-4561 — **Henrique da Silva Toledo**, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

RUA AIMORÉ, 435

Condução: — Tomar o ônibus Dionísio na Estação da Penha, lado esquerdo de quem sobe, e é muito próximo a estação.

NOTA: — O prédio da frente será entregue vazio.

Sinal de 20% e 5% de comissão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AV. ATLÂNTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4

Às 21 horas

Magníficos automóveis de diversas marcas e tipos e modêlos 1946 e 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fones 47-0570 e 47-1925

Devidamente autorizado pela Organização de Carros Normando VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas á AV. ATLANTICA N.° 638

CATÁLOGO

BUICK — sedan — 1940 — motor 3976052.
FORD — sedan — 1938 — motor 54-449-617.
FORD — sedan — 1946 — motor 799A1481383.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A1573-079.
FORD — coupé-club — 1941 — motor 186211593.
D.K.W. — conversivel — 1939 — motor 674-23076.
BUICK — sedan — 1946 — motor 45966521.
MERCURY — sedan — 1942 — motor 99A485821.
CHEVROLET — sedan — 1946 — motor D-A-M-31-606.
LINCOLN-ZEPHYR — sedan — 1941 — motor 119060.
MERCURY — coupé — conversivel — 1941 — motor 99A-339-593.
BUICK — sedan — 1941 — motor 42-25619.
BUICK — conversivel — 1942 — motor 4512911.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor A-C66.
HANZA — conversivel — 1939 — motor 20031.
CHEVROLET — sedan — 1938 — motor 1556-666.
Caminhão REO — 1943 — motor T2631.
PONTIAC — sedan — 1942 — motor 64770.
PACKARD CLIPPER — 1942 — motor E12456.
PACKARD — conversivel — 1940 — motor F285423.
BUICK — sedanete — 1947 — motor 47906914.
HUDSON — sedan — 1946 — motor 3165941.
NASH — sedan — 1946 — motor K 108520.
DODGE — sedan 1942 — motor D-P 11380819.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor B318849 D.
CADILLAC — sedan — 1941 — motor S48335036.
FORD — sedan — 1947 — motor 99A1255127.
LINCOLN-ZEPHYR — sedan — 1937 — motor H-401-389.
Camioneta de carga HUDSON — 1947 — motor 17831319.
STANDARD — conversivel — 1946 — motor NA9026E.
CADILLAC — sedan — 1940 — motor 8322511.
BUICK — sedan 1941 — motor 54104727.
FORD — sedan — 1942 — motor 186843172.
CHEVROLET — sedan — 1940 — motor 3085078.
FORD — sedan — 1935 — motor 181592573.
BUICK — sedan — 1940 — motor 2831677.
LINCOLN-ZEPHYR — sedan — 1947 — motor H-988-9019.
CHEVROLET — coupé-club — 1940 — motor 2949404.
Caminhão STUDEBAKER — 1946 — motor 3M18952.
FORD — sedan — 1938 — motor 54360261.
BUICK — sedan — 1936 — motor 2873673.
LA SALLE — sedan — 1938 — motor 2212692.
BUICK-PRESIDENCIAL — 1939 — motor 93714139.
WANDERER — conversivel — 1937 — motor 76693.
NASH — conversivel — 1941 — motor F8061
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor F318871.
FIAT 1100 — sedan — 1936 — motor 428692.
OLDSMOBILE — sedan — 1941 — motor 6253930.
STUDEBAKER — sedan — 1941 — motor H-150-129.
CHRYSLER — conversivel — sportman — 1947 — motor C28-78942.
PONTIAC — sedanete — 1941 — motor 8-288995.
FORD — sedan — 1946 — motor 99A904-069.
CHEVROLET — sedan — 1946 — D-A-M-98-943.
JEEP WILLYS — motor T-2148.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1947 — motor F209503.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor AN-193341.
FORD — sedan — 1941 — motor 68 321 285.
Camioneta AUSTIN — 1947 — motor U-187.
CORD — sedan — 1939 — motor FC2656.
PACKARD — coupé — 1940 — motor C5889.
CADILLAC — coupé — 1941 — motor 8506416.
GRAHAM — sedan — 1940 — motor 515080.
FORD — coupé — 1937 — motor 54350745.
DODGE — sedan — 1938 — motor 80869.
Sinal 20% — Comissão 5%.

HOJE HOJE

VENDA DEFINITIVA PELA MELHOR OFERTA

FREGUESIA

JACAREPAGUÁ—DIREITO E AÇÃO LEILÃO DE MAGNIFICO

LOTE DE TERRENO

MED.° 14,00 x 63,00, A' RUA ROSA

Lote 992

Esta rua começa na Rua Araguaia á Av. Geremário Dantas

Lote n.° 992 da planta aprovada da Cia. Expansão Territorial S. A., sendo que esta rua está ótimamente localizada tendo muitas edificações e mede 14,00 de frente, 63,00 por um lado, 61,00 por outro lado e 12,00 na linha dos fundos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário, VENDE EM LEILÃO pela melhor oferta, amanhã SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1947 — Ás 3 horas da tarde

Sendo o leilão realizado no Salão de Vendas, á

35 — Rua S. José — 35

Atenção: — O terreno será entregue imediatamente em escritura de promessa de venda.

Comissão de 5% — Sinal de 20%.

HOJE HOJE

Massa falida da Sociedade Mineralex Ltda — Leilão

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

Av. Presidente Wilson, 194-5.° andar — Apartamento 52

Bureaux com 7 gavetas, cadeira giratória, mesa redonda, 4 cadeiras, 1 grupo estofado com 3 peças.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) —

Escritório e armazém á Rua São José, 39 — Fone 42-0441

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10.ª Vara Civel

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 28 de novembro de 1947 — Ás 13 horas

Sinal 20%, comissão 5%, custas de diligência do Juizo.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 23-3111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Viscende Inhauma, 134, 5° andar, sala 613, Edificio Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida n° 9, 3° andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2° andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo n° 48. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5581.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1° andar — Sala 3 — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10. 1° andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207, 7° andar. Sala 703. Tel. 48-9950 e salão de vendas á Av. Atlantica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n° 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4° andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

O futuro do sindicalismo francês

PARIS (S. F. I. — Por via aérea) — O hebdomadário FORCE OUVRIERE organizou um congresso nacional durante o qual delegados sindicais procedentes de tôda a parte da França se pronunciaram contra a "politização das organizações sindicais", manifestando embora seu desejo de preservar e reforçar a unidade da Confederação Geral do Trabalho. A tal respeito, o Sr. Robert Verdier observa em LE POPULAIRE:

"Verificamos hoje, com satisfação, que os militantes sindicalistas e dos mais antigos sentem a necessidade de instituir no seio da C. G. T. normas e hábitos democráticos.

O Congresso da FORCE OUVRIÈRE será considerado um acontecimento feliz por todos os que sabem que o desenvolvimento dum movimento sindical livre e poderoso é uma das condições essenciais da defesa da democracia e dos progressos da classe trabalhadora.

Os militantes da FORCE OUVRIÈRE tomam assim a iniciativa duma campanha para introduzir na C. G. T. métodos autenticamente democráticos: livre consulta de todos os aderentes, sufrágio universal e secreto, representação proporcional".

Também em L'AUBE, o senhor Maucice Schuman se declara partidário de incorporar o sindicalismo ao Estado Republicano, devendo, por isso, ser incorporada, primeiro, à democracia na vida sindical.

"A questão de se saber se a estrutura do sindicalismo francês será democrática é, sobretudo, uma questão política. Há doutrinas que implicam a independência do sindicalismo outras, a sua submissão. Escolher entre essas doutrinas e os regimes que as preconizam é, pois, tomar uma decisão política, a mais importante de tôdas. Mas, assente essa verdade fundamental, sua significação não fica limitada à luta travada contra a "politização" do sindicalismo, mas, ao contrário, situada em sua justa e vasta perspectiva."

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2.° Fone 42-2494

Exportação de tecidos de algodão

Queda no volume e aumento no valor, de janeiro a agôsto de 1947

Ao contrário do que seria para supor, as exportações brasileiras de tecidos de algodão, que decresceram de 13.041 toneladas, de janeiro a agôsto de 1946, para 11.373, no mesmo período dêste ano, estão logrando últimamente resultados financeiros mais expressivos. E' o que se deduz dos dados referentes aos embarques efetuados nos oito meses de 1946 e 1947: 13.041 toneladas, no valor de 662,1 milhões de cruzeiros, o ano passado, e 11.373 toneladas, no montante de 936,8 milhões, êste ano. O valor médio da tonelada exportada, que decaira de 56.329 cruzeiros, em 1945, para 50.773, em 1946, ascendeu a 82.374 nos oito meses do corrente ano.

Essas e outras oportunas informações sôbre o nosso comércio exportador de tecidos, que se acham relacionadas em recente publicação do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema do I. B. G. E., permitem verificar, com apreciável margem de atualização, o destino dos nossos embarques de têxteis de algodão durante os períodos em exame.

Por Continentes, as remessas assim se distribuiram, de janeiro a agôsto de 1947: Africa, 4.609 toneladas, no valor de 277,2 milhões de cruzeiros, tendo sido maiores compradores a Argélia, com aquisições de 1.012 toneladas, a União Sul-Africana, que figura com 1.025 toneladas, e o Senegal, que aparece como o mais importaante cliente, de 1946 para 1947, com encomendas que se elevaram a 1.519 toneladas; Asia, 366 toneladas, no valor de 26,5 milhões de cruzeiros, figurando a China e a Indochina como os únicos compradores; Europa, 127 toneladas, no valor de 5,9 milhões de cruzeiros, contra 1.021 toneladas e 59,2 milhões de cruzeiros no mesmo lapso de meses de 1946; América do Norte e Central, 45 toneladas, no valor de 2,4 milhões de cruzeiros; e América do Sul, 6.226 toneladas e 624,7 milhões.

Em relação ao ano passado, as compras efetuadas pela Europa passaram de 1.021 para 127 toneladas; as realizadas pela Asia, de 2.576 para 366; e as feitas pela América do Norte e Central, de 212 para 45 toneladas.

Foram, portanto, a América do Sul e a Africa os mercados importadores que acusaram acréscimo de encomendas do artigo. Quanto à América do Sul, deve-se o aumento de pouco mais de 1.000 toneladas ao recrudescimento das exportações para a Argentina, êste ano (2.445 toneladas, nos oito meses de 1946, e 4.472 em 1947).

A exceção do Paraguai, todos os outros clientes sul-americanos de tecidos de algodão do Brasil diminuiram suas importações.

Assembléia Geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros

A GEOMORFOLOGIA DO PLANALTO CENTRAL BRASILEIRO — CONFERÊNCIA DO PROF. FRANCIS RUELLAN

Promovida pela Associação dos Geógrafos Brasileiros, ora reunida nesta Capital em Assembléia Geral, será realizada hoje, ás 20 horas, na sede do Conselho Nacional de Geografia, á Praça Getúlio Vargas, 14 — 5° andar, uma Conferência do Professor Fancis Ruellan sôbre o tema "A Geomorfologia do Planalto Central Brasileiro", observação de uma recente expedição realizada por aquele cientista àquela região.

A entrada é franqueada a todos quantos se interessem pelo importante assunto tão intimamente liado aos problemas da localização da nova Capital do país.

A situação econômica da França

PARIS (S. F. I. — Por via aérea) — Por Jacques Gascual — A alta dos preços na França, correspondente, aliás, a fenômeno de ordem mundial, e a diminuição do poder aquisitivo do franco não devem induzir-nos em erro ao analisarmos a situação econômica daquele país. Esta, apesar das greves, da agitação social, das perturbações políticas e incertezas monetárias, continua a ser boa, o que prova ser ela, no fundo, bem sólida.

Com efeito, os francêse trabalham bastante, malgrado o que êles próprios digam em contrário. Os estrangeiros que conhecem a França sabem-no perfeitamente. E inclusive os de espirito mais prevenidos foram obrigados a revisar a sua opinião desfavorável, por ocasião da greve dos transportes, quando tiveram a oportunidade de assistir ao espetáculo de centenas de milhares do empregados e operários utilizarem meios ocasionais, a pé, de bicicleta, empilhados em caminhonetes ou plataformas de caminhões, a fim de comparecerem ao trabalho.

As estatísticas estão aí para testemunhar tal atitude: a duração semanal média da shoras de presença, apesar do absenteismo, sofreu sensível aumento, estabilizando-se atualmente em cêrca de 45. E' sabido que a semana normal de trabalho não é mais de 40, e sim de 48 horas. Seria necessário acrescentar ainda ao trabalho reconhecido oficialmente, o "trabalho negro", realizado por muitos operários e empregados, os quais, por exemplo, renunciaram neste verão às férias a que tinham direito, a fim de trabalharem durante três semanas noutra emprêsa ou por conta própria.

A produção, depois de baixar ligeiramente no princípio do verão, em consequência das greves, subiu novamente em setembro, atingindo o nível de antes da guerra.

A extração do carvão elevou-se a cêrca de 4 milhões de toneladas, ou seja, à média mensaal de 1938. E como as importações ultrapassaram de maneira sensível os dois milhões de toneladas e as disponibilidades em carvão atingiram o nível das de nove anos atrás.

Da mesma forma, a produção de energia elétrica, com dois bilhões de kilowatts-hora, em lugar de um bilhão e meio — média mensal de 1938 —, permitiria um largo abastecimento, se o consumo não houvesse aumentado.

A situação é igualmente favorável no que se refere ao aço bruto: 529.000 toneladas, em lugar de 518.000; quanto ao alumínio, 6.500 toneladas, em vez de 4.200. A mecânica, as máquinas operatrizes, o automóvel, os pneumáticos estão acima do nível de antes da guerra e às vezes, com grande diferença.

Por exemplo: o número de caminhões saidos das usinas é cinco vezes superior ao de antigamente. A quantidade de cimento produzido mensalmente ultrapassa 350.000 toneladas, em lugar de 300.000, e a produção de vidro atingiu a mais do dôbro.

Na indústria téxtil, o algodão está atrazado. Entretanto, há estoques de algodão bruto para cêrca de 6 meses e, apesar da escassez de dollares, não é provável a paralização dos trabalhos (produção de fios de algodão para setembro: 11.000 toneladas contra 20.800, média mensal de 1938).

No que diz respeito à lã, a situação melhorou. A correspondente produção de fios ultrapassa a de antes da guerra e a do tecidos está no mesmo nível (6.500 toneladas por mês).

Quanto às fibras artificiais, observa-se, como em toda parte, um sério desenvolvimento: 150% para o rayon, 500 % para a fibrana, em relação a 1938.

Deve-se subentender que tudo isto implica numa crescente circulação de mercadorias, registradasdas pelas estatísticas. Se o número de vagões carregados mensalmente ultrapassa de pouco (10%) o de antes da guerra, o número de toneladas-quilômetro) é bastante superior: 3,2 bilhões por mês, em lugar de 2,4. Êste resultado foi obtido graças ao aumento da carga mdia dos vagões, que passou de nove a doze toneladas.

Nestas condições, não se pode duvidar da profunda solidez da economia francêsa. Por que então existe tanta incerteza monetária? Trata-se, antes de tudo, de uma questão de ordem política, um problema de finanças públicas e direção geral dos negócios de que um govêrno, apoiado na Assembléia Nacional, deverá enfrentar com crescente vigor.

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO TÔNICO DOS MÚSCULOS TÔNICO DOS NERVOS

A industrialização da Rodésia

LONDRES (B. N. S.) — Sir Miles Thomas, vice-presidente da Organização Nuffield, acaba de aceitar a apresidência da comissão que dirigirá os grandes desenvolvimentos industriais planejados para a Rodésia pela Grã-Bretanha. O pôsto que lhe foi oferecido por Sir George Higins, primeiro ministro da Rodésia Meridional. Em seu regresso de uma visita de inspeção àquêle território, Sir Miles disse que a Rodésia Meridional dispõe de recursos para expansão não igualados em todo o mundo".

Descreveu também o projeto de construção de uma represa no rio Zambesi como "uma obra de engenharia tão grande quanto às quatro mais modernas reprêsas conjuntas, construídas nos últimos anos, nos Estados Unidos". As grandes riquezas de carvão da Rodésia deverão ser melhor exploradas sem demora. Sòmente uma área possui depósitos que sobem a 5.200.000.000 de toneladas.

A atual produção se restringe a 1.750.000 toneladas por ano, devido à escassez do transporte necessário, mas pode ser elevada, imediatamente, para 2.500.000.

As dificuldades de outras matérias-primas valiosas. Por êsse motivo, a Grã-Bretanha dá a maior prioridade ao embarque de locomotivas e de material rodante.

O Canadá, por sua vez, está também rapidamente, quanto possível, aprontando as encomendas de equipamento ferroviário para aquela região.

Pretende-se nada menos que industrializar as Rodésias, que consistem de dois vastos territórios mediterrâneos, no árido coração da Africa.

Há apenas 90 anos o famoso explorador britânico Livingstone penetrou nessa região pela primeira vez. Não obstante, a Rodésia Setentrional já forneceu 12% do cobre mundial, que é produzido pelos mais modernos processos de mineração em grande escala, num emprêgo de capital que até agora totaliza 40.000.000 de libras esterlinas.

A Rodésia Meridional possui as maiores fontes de cromo do mundo e a produção bruta de suas indústrias secundárias é de 15.000.000 de libras anuais, em média.

Novas emprêsas se registram diariamente e a renda nacional encontra-se já bem acima de 40.000.000.

Os planos incluem também a produção de aço, ferro e o desenvolvimento da reprodução de energia elétrica, assim como o prolongamento da ferrovia que liga a Rodésia Meridional com a costa portuguêsa, na Africa Oriental.

MATERIAL DE DESENHO E ENGENHARIA
Desconto especial para estudantes
SOCIEDADE ÓTICA, ENGENHARIA "SOEL" LTDA.
RUA SACADURA CABRAL, 53-A—1.° and. - Tel. 43-3595

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

QUIZ AMEDRONTAR E MATOU

Deve ser chamado a julgamento, hoje, pelo Tribunal do Júri, o réu Reanto Galvão de Sá, responsável pela morte de Vitoria Damjam Ferreira, no dia 13 de fevereiro do ano em curso, entre 20 e 22 horas no apartamento nº 201, á rua Ministro Viveiros de Castro, nº 11. Renato atirou em Vitoria, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte. O réu foi preso em flagrante tendo prestado declarações. Confessou, perante a autoridade policial, ter sido o autor do disparo que atingiu a vitma: "que nesse momento para amedrontar Vitoria e fazer com que ela ficasse mais algum tempo, sacou do revolver que tinha a cinta, o qual já na mão do declarante disparou, não tendo o declarante intenções para tal". A progenitora da vitima foi admitida ao processo como assistente do Ministério Público, representada pelos advogados Drs. Mário Bulhões Pedreira e Valed Perry.

Na tibuna de defesa os advogados Drs. Evandro Lins e Silva, Raulo Lins e Silva Filho e José Mesquita Santos.

FALENCIAS

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES FLORIDA LIMITADA. — Atendendo ao requeriento de A. Barros Silva, credor da importância de Cr$ .... 18.000,00, duplicata, o Juiz da 2ª Vara Civel decretou a falência da Sociedade de Representações Florida Limitada, estabelecida á Avenida Venezuela, 131 — 1º grupo 415. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado o requerente.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL

Distrito Federal. — Concordata Preventiva de Marques & Cia. Ltda.

O Doutor Mauro Gouvea Coelho Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem, que devidamente instruida e depois de preenchidas as formalidades legais, foi mandado processar o pedido de concordata preventiva de H. Marques & Cia. Ltda., na conformidade da petição e sentença abaixo transcritas. — PETIÇÃO DE FLS. 2. Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. H. Marques & Cia. Ltda., firma comercial estabelecida á Av. Presidente Vargas, 1965 e com filial á Av. Gomes Freire 59, nesta cidade, a fim de não causar maiores prejuizos aos seus legitimos credores, propõe, a presente concordata preventiva para pagamento da totalidade de seu débito na base de 60% (sessenta por cento em quatro prestações semestrais iguais e sucessivas, vencendo-se primeira da data em que for concedido o beneficio legal. Sustenta-se o pedido de concordata nas dificuldades do crédito para atender os seus compromissos inadiáveis pois a politica deflacionista adotada atualmente pelo nosso govêrno têm sido uma desgraça para o comércio em geral gerando o retraimento dos negócios na expectativa de baixa de preço. É evidente que na época atual que atravessamos onde a crise de confiança acentua-se dia a dia, impossibilitando a concretização dos negócios e a consequente operação bancária, a concordata seria o melhor meio de resguardar os interêsses de seus legitimos credores. O pedido está instruido com todos os documentos previstos no § único do art. 159, não ocorrendo qualquer dos impedimentos do art. 140, ressaltando-se que é a primeira vez que a supte. se favorece com a concordata. Do simples exame dos balanços inclusive verifica-se que a impetrante está em condições economicas para cumprir a concordata, pois para um passivo exigivel e quirografário modera, apresenta um ativo realisável que satisfaz a percentagem exigida no n.º II do art. 158, da Lei de Falências. Nestas condições, estando o pedido em têrmos, requer a V. Exa. que se digne ordenar o processamento da presente concordata preventiva, na forma do § 1.º, do art. 161, da Lei de Falências, devendo ser nomeado e comissário e observadas as demais formalidades da lei. Dá-se o presente o valor de Cr$ 100.000, (cem mil cruzeiros) para os efeitos de cobrança da taxa judicia ria. E. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1947. (a) H. Marques & Cia. Ltda Firma devidamente reconhecida. Despacho: A. á conclusão. Rio, 6-11-1947. M. Coelho. — SENTENÇA DE FLS. 32. Vistos etc. Determino seja processado o presente pedido de concordata preventiva da firma H. Marques & Cia. Ltda., estabelecida com artefatos de tecidos e armarinho por atacado, á Av. Presidente Vargas 1.065 e com filial á Av. Gomes Freire, 59, nesta praça. Ordeno a suspensão de ações e execuções contra a devedora, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, observado o disposto no § 2.º do art. 161 da Lei de Falências. Marco o prazo de 20 (vinte) dias para os credores apresentarem as declarações e os documentos justificativos de seus créditos. Nomeio comissário Téxtil Amazonia S. A., estabelecida á rua Camerino 88, que deverá ser intimada para dizer se aceita a nomeação. O que se cumpra, expedindo-se edital com o pedido da devedora e a integra deste despacho para que seja publicado no "Diário da Justiça" e em outro jornal de grande circulação. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1947. (a) Mauro Gouvea Coelho. Em virtude do que e para que chegue ao conhecimento dos interessados e para fins de direito, mandei passar o presente e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Mauro Gouvêa Coelho. Está conforme. O Escrivão. — Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL para ciência do pedido de naturalização de Avner Saragossy, na forma abaixo:

O DOUTOR Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel do Ditrito Federal, etc.

FAZ SABER a todos que o presente EDITAL virem ou dêle conhecimento tiverm que, por parte de AVNER SARAGOSSY, foi requerida nêste Juizo uma justificação para sua naturalização, nos têrmos da petição do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Avner Saragossy, de nacionalidade turca, natural da cidade de Aydin, filho de Aslan Saragossy e de Rifka Zafira Saragossy, nascido aos 22 de março de 1910, casado, industrial, residente nesta Capital, á rua Aureliano Portugal, 108, vem, respeitosamente, perante V. Exa. requerer seja marcada audiência especial para ratificação e justificação do que alega, a fim de renunciando á nacionalidade atual requerer a brasileira, nos têrmos do Decreto-lei nº 381 de abril de 1938, ciente o nobre Doutor Procurador. — O Suplicante tendo aqui chegado, possuindo bens e filhos, os primeiros conseguidos á custa do trabalho constante e honesto e os segundos, advindos de seu matrimônio, nasceram no Brasil, provará através a referida justificação o seguinte: — a) — que chegou ao Brasil pela primeira vez e não mais se ausentou, no dia seis de junho de 1935: — b) — que tem residência efetiva e ininterrupta no Brasil, por mais de dez anos consecutivos, consoante atestado por autoridade policial: — c) — que nunca foi preso nem processado e tem bons antecedentes criminais: — d) — que não professa ideologias contrárias ao regimen, passado pela Divisão de Policia Politica do Departamento Federal de Segurança Pública: — e) — que tem dois filhos brasileiros natos: — f) — que tem idoneidade moral: — g) — que é industrial, podendo viver com sua familia na comunidade brasileira em condições favoráveis: — h) — que encontra-se regularmente no Brasil, portador da carteira de identidade modêlo dezenove do Registro de Estrangeiro desta Capital, e finalmente, que prestou serviço militar em seu pais de origem, como prova com o documento anexado ao presente (documentos devidamente numerados anexos). — Pelo exposto, desejando renunciar á nacionalidade atual a fim de adquirir a brasileira, vem, como o disse, requerer a V. Exa. autorização para publicação dos editais, dando-se de tudo ciência ao Doutor Procurador competente, marcada a audiência especial para justificação do alegado. — O requerente protesta pela apresentação de testemunhas idôneas e demais exigências legais. — Dando a este o valor de quinhentos cruzeiros para efeitos de taxas. — Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1947. — Avner Saragossy — Testemunhas: — Salvador Esperança — industrial — brasileiro naturalizado. — João Nacife Bommery — industrial, brasileiro. — DESPACHO: — A., á conclusão Rio, 1 de outubro de 1947. — (a) H. de Queiroz." — Despacho de folhas 16: —" Expeça-se o edital. — Rio, 21 de outubro de 1947. — (a) Heraclyto de Queiroz". — E, nos têrmos do artigo 16 parágrafo único do Decreto-lei 389 de 1938, mandei passar o presente e mais dois de igual teôr para a publicação na imprensa e afixação no lugar de costume, na forma da lei, devendo qualquer impedimento ser comunicado a êste Juizo que funciona á rua Dom Manoel, nº 20, 5º andar. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vnte e quatro dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, (a) Maria Carmen Martins Amaral, escrevente auxiliar o dactilografei. — E eu, (a) Walter Teixeira Pinto, escrivão substituto, subscrevi. — (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz. — Está conforme. — Trasladado nesta data. — O Escrivão, Walter Teixeira Pinto.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Concordata Preventiva de: COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES S. A.

QUADRO GERAL DE CREDORES

Credores com privilégio especial

	Cr$
Banco Nacional de Descontos S. A.	719.603,00
Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas	6,80

Credores Quirografários

Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens Schuckert S. A.	35.875,50
Mesbla S. A.	1.300,00
Companhia Usinas Nacionais	28.890,00
Arno S. A. - Indústria e Comércio	74.727,00
Pirelli S. A. - Cia. Industrial Brasileira	28.153,80
Angelo Santuci	11.527,60
Danckaert & Cia. Ltda. .	653,40
Paredes & Cia.	1.648,50
J. Mendes, Oliveira & Cia.	3.059,10
Gráfica Econômica Limitada	865,00
Carlos da Silva Araújo, S. A.	291,20
Banco Financial Novo Mundo S. A.	450.000,00
Produtos Quimicos Ciba S. A.	596,00
Banco Brasileiro de Crédito S. A.	1.575.000,00
Laminação Federal de Metais Ltda.	3.564,00
Companhia Comercial Manufatora	9.813,70
Accessórios Para Automóveis Casa Serafim Ferreira S. A.	262,50
Alfredo Lima & Cia. ...	3.449,80
Laboratórios Moura Brasil - Orlando Rangel S. A.	149,80
Casa Rocha Lima Ltda.	2.330,00
Empórios de Vinhos Ferreiras Ltda.	570,00
Langer & Kobylansky .	27.622,70
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.	40.000,00
Cia. Oscar Rudge de Papéis	1.165,70
Companhia Farmacêutica Brasileira Vicente Amato Sobrinho S. A.	258,30
Altivo Filgueiras Moncorvo	12.000,00
Laboratório Paulista de Biologia	310,90
Moniz & Cia. Ltda.	1.378,00
Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A.	421,00
Banco Brasileiro do Comércio S. A.	50.000,00
Atlantic Refining Company Of Brazil	9.269,90
Patacho & Cia.	1.414,00
Indústria de Tintas e Vernizes Cottomar Ltda.	1.965,60
R. Veiga & Cia. Ltda. ..	816,50
Banco Almeida Magalhães S. A.	233.570,30
Frederico Duarte de Oliveira	50.000,00
Karl Schulz	20.000,00
Banco Nacional de Descontos S. A.	2.570.000,00
Sudeletro S. A.	780,00
Papelaria União Ltda. ..	1.439,10
Armazém D'Aluto Limitada	1.183,40
Fábrica Presidente Vargas	545.915,90
Poncion Rodrigues & Cia. Ltda.	8.006,20
Joaquim Francisco Angelo & Cia. Ltda.	7.956,00
International Harvester Máquinas S. A.	7.900,00
Produtos Quimicos Brasil Limitada	15.427,00
Produtos Quimicos "Elekeiroz" S. A.	34.673,90
Companhia Construtora Baerlein	20.000,00
Emilio Taglio	71.227,00
Servicos Hollerith, S. A. Instituto Brasileiro de Mecanização	165,00
Laboratório Quimico Farmacêutico do Exército	2.875,80
Polto & Rouviere Ltda. .	13.839,10

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1947. — O. M. M. Juiz: **Dr. Alcino Pinto Falcão.** — O Comissário: **Tude Neiva de Lima Rocha.**

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMILIA

EDITAL de 1ª praça com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação da metade do imóvel sito á rua do Uruguai número 95, requerido nos autos de subrogação de bem dotal, de Maria Augusta Machado Sampaio, assistida de seu marido Moacyr de Abreu Sampaio, na forma abaixo:

O DOUTOR Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da 4ª Vara de Familia do Distrito Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que este edital de 1ª praça com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 de novembro de 1947, ás quinze horas, no local o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem maior der o lance e oferecer acima da avaliação a METADE do bem imóvel sito á rua Uruguai noventa e cinco (95) em virtude de autorização deste Juizo, no Processo de SUBROGAÇÃO DE BEM DOTAL, requerido por Maria Augusta Machado Sampaio, assistida de seu marido Moacyr de Abreu Sampaio, cuja discrição e avaliação constante do auto são as seguintes: — PRÉDIO e respectivo terreno sito á rua Uruguai noventa e cinco (95) na freguesia do Engenho Velho— Prédio construido com pedra, cal, tijolos, coberto de telhas, afastado do alinhamento da rua, tendo no andar térreo uma sala de frente, um quarto forrado e demais dependências cimentadas, sem forro e o sobrado uma escada de frente, duas salas, quatro quartos, copa, cozinha e dispensa, tendo ainda uma saida pelos fundos e uma escada interna ligando os dois pavimentos. Este prédio está em perfeito estado de conservação. Este prédio está construido em terreno que mede dez metros (10,00) de largura, tanto na sua linha de frente como de fundos, por trinta e cinco metros (35,00) de extensão, por ambos os lados, confrontando dos lados com os prédios números noventa e três e noventa e sete da mesma rua Uruguai e nos fundos com quem de direito. Este terreno é fechado na frente por um gradil de ferro. Avaliamos este imóvel em Cento e oitenta mil cruzeiros (Cr$ 180.000,00). — METADE. — NOVENTA MIL CRUZEIROS. — (90.000,00) — Rio de Janeiro, oito de junho de mil novecentos e quarenta e sete. — (aa) Alvaro Cesar de Mello Castro—Delio de Souza Maia—Rodrigo Victor De Lamare São Paulo. Assim quem pretender arrematar deverá comparecer no dia e hora e local declarado, ciente de que a arrematação será feita com dinheiro á vista ou mediante caução idônea, cientificados, ainda os interessados de que o prédio e respectivo terreno, cuja VENDA DA METADE está localizado á rua Uruguai número noventa e cinco. — E para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos, trinta e um dias do mês de outubro do ano mil novecentos e quarenta e sete — Eu, (a) Walter Neno Rosa, Escrevente substituto dactilografei, e subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — O Juiz (a) Vicente de Faria Coelho. — Está conforme o original. — Rio 31 de outubro de 1947. — Pelo o Escrivão. Walter Neno Rosa, Escrivão substituto.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 47

Sucursal: RUA MEXICO, 98-C

RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará, hoje, sexta-feira, 28 do expirante, as folhas relativas aos tabelados no 8º dia útil, a saber:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — (Titulados, Diaristas e Tarefeiros).

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Folhas — 4.916 a 4.919 — Letras — A a Z;

SALÁRIO-FAMÍLIA — (Cap-IpaSe) — Folhas — 5.001 a 5.006 — Letras — A a Z.

FARMACIA ROSSINI

DROGAS EM GERAL

ARTIGOS PARA PRESENTES

Entregas rápidas a domicilio.

Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.

RUA CONDE DE BONFIM, 579

PEDIDOS PELO TEL. 38-6113

ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

EDITAL

SERVIÇOS TAXIS RAPIDOS S/A

SERVIÇOS TAXIS RAPIDOS S/A, por seu representante legal abaixo-assinado, torna publico, para todos os efeitos, que, na Assembléia Geral Extraordinária de 8 de novembro do corrente ano, ficou deliberado usar, em relação aos acionistas remissos, a faculdade prevista na alinea B, do art. 76, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, em defesa dos interêsses sociais.

Incidiram em mora de pleno direito, nos têrmos do § 2.º do art. 5.º dos estatutos combinados com os parágrafos 1.º e 2.º do art. 74 da citada lei, os acionistas constantes da relação anexa, cujas ações serão vendidas na Bôlsa de Valores, á Praça 15 de Novembro n.º 20, no dia 30 de dezembro de 1947, fazendo o publico pregão o corretor oficial de fundos publicos Mauro Braga Lobo.

O adquirente das ações "deve entrar com a prestação não paga", e ficará "sub-rogado em todos os direitos e obrigações delas originários", nos têrmos da lei.

Se as ações não encontrarem comprador, a sociedade desde já as declara em comisso, nos têrmos do art. 77 do citado Decreto-lei n.º 2.627.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1947. — SERVIÇOS TAXIS RAPIDOS S/A. — "STAR". — **Heladio de A. Fagundes**, Diretor-Presidente.

SERVIÇOS TAXIS RAPIDOS S/A — "STAR"

Nomes dos acionistas e localidades	Ações	Pagou	Deve
Agripina Maria Moura Braga, B. Mansa	25	500,0	4.500,0
Alcides Fraga, Volta Redonda	30	600,0	5.400,0
Antonio Almeida Delgado, Barra Mansa	100	2.000,0	18.000,0
Antonio Carlos Puelo, Volta Redonda	25	1.000,0	4.000,00
Antonio Ribeiro de Azevedo, Campos	50	2.000,00	8.000,00
Antonio Teles Menezes Junior, idem	25	500,00	4.500,00
Abilio Antonio, Distrito Federal	100	—	20.000,00
Aguinaldo Regulo Valdetaro, idem	20	800,00	3.200,00
Alcides Boiteux Piazza, idem	50	1.000,0	9.000,00
Albino Dias Esteves, idem	10	200,0	1.800,00
Alcino Teixeira Cardoso, idem	100	—	20.000,00
Amandio dos Santos, idem	25	500,00	[illegible]
Antonio Castelo, idem	250	[illegible]	45.000,00
Armando Monteiro R. da Silva, idem	50	1.000,00	9.000,00
A. Rodrigues Fernandes, idem	50	1.500,00	8.500,00
Augusto Modesto dos Reis, idem	5	200,00	800,00
Antonio Rodrigues Mourão, idem	75	—	15.000,00
Antonio J. Battistuta, idem	200	4.000,00	36.000,00
Antonio Augusto Moreira, idem	25	3.000,00	2.000,00
Celso Arantes Nogueira Guimarães, idem	975	—	195.000,00
Demetrio Damasceno, Miracema	25	500,00	4.500,00
Dib Manssa, Distrito Federal	25	500,00	4.500,00
Domingos Guilherme da Costa, idem	25	2.000,00	3.000,00
Eloywaldo Chagas de Oliveira, idem	50	1.000,00	9.000,00
Fabio Antonio Valente Brandão, B. Mansa	50	1.000,00	9.000,00
Ferreira Lorena & Cia. Ltda., D. Federal	95	1.900,00	17.100,00
Francisco Manoel de Morais, idem	35	200,00	6.800,00
Francisco Arruda Camara, idem	10	—	2.000,00
Frederico Ribeiro Sobrinho, idem	50	6.000,00	4.000,00
Flavio Alberto Hlebetz, idem	10	200,00	1.800,00
Godofredo José da Silva, idem	10	200,00	1.800,00
Heitor Ferreira Nunes, Volta Redonda	10	200,00	1.800,00
Humberto Umbelino dos Santos, idem	25	500,00	4.500,00
Hebe Maria Ribeiro, Distrito Federal	50	400,00	[illegible]
Helio Guimarães, idem	200	—	40.000,00
Irmãos Guedes, Volta Redonda	25	500,00	4.500,00
Izaias Alves Carneiro, Distrito Federal	50	—	10.000,00
João Carneiro Filho, Volta Redonda	5	300,00	700,00
João Moreira da Silva, idem	25	500,00	4.500,00
João Socoloff, idem	25	500,00	4.500,00
José Araujo de Oliveira, idem	5	200,00	800,00
José Batista Rezende, Barra Mansa	50	1.000,00	9.000,00
José Henciem, Volta Redonda	5	200,00	800,00
José de Piero, idem	25	1.000,00	4.000,00
Julio da Rocha Barros, Miracema	10	200,00	1.800,00
José Augusto de Souza, Distrito Federal	50	4.000,00	[illegible]
José Gomes de Oliveira, idem	100	2.000,00	18.000,00
José Paulo Rezende de Faria, idem	100	5.000,00	15.000,00
João Donato, idem	25	—	5.000,00
José Delfino, idem	20	—	4.000,00
José dos Santos Moreira, idem	5	—	1.000,00
Jorge Magalhães da Silva, idem	10	200,00	1.800,00
José Fragoso Viana, idem	25	1.500,00	3.500,00
Lucas Damasceno, Miracema	10	200,00	1.800,00
Luiz Barbosa Lima, Distrito Federal	10	300,00	1.700,00
Tacit Siqueira da Silva, idem	90	—	[illegible]
Lilia Marcondes Costa, idem	5	—	1.000,00
Luiz Dias Corrêa, idem	10	—	2.000,00
Manoel Pinto, Campos	50	1.000,00	9.000,00
Manoel Tavares Hlemand, Volta Redonda	5	200,00	800,00
Marinho Carrara, idem	10	200,00	1.800,00
Miguel Lopes, Distrito Federal	10	500,00	1.500,00
Maria Morais, idem	5	200,00	800,00
Mario de Azevedo, idem	10	—	2.000,00
Mario da Fonseca e Silva, idem	10	200,00	1.800,00
Milton Viana Nascimento, idem	5	100,0	900,00
Nogueira Filho Ltda., Volta Redonda	25	500,0	4.500,00
Otavio Ribeiro Gomes, Campos	25	500,0	4.500,00
Ranulpho Prata Sobrinho, Distrito Federal	95	—	19.000,00
Raulino Valois Teixeira, Distrito Federal	10	—	2.000,00
Renata Contente, idem	20	—	4.000,00
Sebastião Canuto da Silveira, Volta Redonda	10	400,00	1.600,00
Sady Gonçalves da Silva, Distrito Federal	100	1.000,0	16.000,00
Sylvio Magalhães Pegado, Distrito Federal	10	200,00	1.800,00
Samuel Alves de Azevedo, Distrito Federal	25	—	5.000,00
Ulisses Rodrigues Barbosa, Volta Redonda	25	500,00	4.500,00
Waldemar Campelo Torres, Miracema	35	3.000,00	4.000,00
Willy Timmerman, Distrito Federal	75	—	15.000,00
Paul Weiner, Distrito Federal	100	6.000,00	14.000,00
	4.205	76.600,00	764.400,00

DISTRIBUIDORES

Tubos eletrodutos, tipo americano, de qualquer bitola

Chamamos a atenção dos Srs. eletricistas, bombeiros hidráulicos, construtores e varejistas, que vendemos a dinheiro ou fazemos trocas por chumbo velho, metal, cobre, etc.

RUA REGENTE FEIJÓ, 15 — Tel. 42-2936

Boletim Estatístico

Em circulação o número correspondente ao terceiro trimestre do corrente ano

Está sendo distribuido mais um numero do "Boletim Estatistico", publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Correspondente ao terceiro trimestre do ano em curso, ou seja, aos meses de julho, agosto e setembro, e obedece, em linhas gerais, á mesma sistemática de apresentação adotada nos numeros anteriores.

Várias alterações, porém, foram introduzidas, desta vez, no capitulo relativo ás séries discriminativas mensais, tendo em vista conservar, aí, os produtos que alcançam os maiores valores em nosso comércio de exportação. Assim, tiveram de ser incluidos, em obediência a ésse critério, diversos artigos, enquanto outros se viram excluidos, por terem decaido de importancia nos embarques para o estrangeiro. Atestando o esfôrço de atualização da estatistica nacional, as séries abrangem, na maioria, os dados referentes ao mês de julho.

A parte que diz respeito ás sumulas especiais acha-se ampliada com a publicação dos quadros referentes á produção de banana, cacáu, café, côco, laranja, mamona e uva, nos anos de 1939 e no biênio de 1945-46, quanto á área cultivada, o volume e o valor.

Além das séries, quadros, gráficos e tabelas, o numero ora entregue á circulação insere dois importantes estudos, um dêles de divulgação dos resultados da análise da apuração combinada do censo demográfico de 1940, no que concerne ao lugar de nascimento e de presença, permitindo a determinação das principais correntes de migração interior, através das fronteiras das diferentes Unidades Federadas. O outro estudo diz respeito á situação e movimento dos estabelecimentos comerciais e industriais investigados durante 1946, de acôrdo com o plano de realização dos "Inquéritos Econômicos" do I. B. G. E.

No Cemitério de São João Batista

(Continuação da pág. 1) Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente da Republica, Francisco d'Alamo Lousada, Chefe do Cerimonial, demais Oficiais de Gabinete e todos os ajudantes de ordens.

S. Exa. foi recebido pelo Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da Republica e General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra e conduzido até o monumento aos heróis de 35, onde já o aguardavam todos os Ministros de Estado e outras altas autoridades, destacando-se os Srs. Ministros Presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal Militar, do Tribunal Federal de Recursos e do Tribunal Superior Eleitoral, Presidente da Camara dos Deputados, grande numero de senadores, deputados e vereadores da Capital da Republica.



O Brigadeiro Carlos Pfaltzgraff, ao pronunciar o seu discurso em nome da Aeronáutica.

Dentre a grande massa popular, que se aglomerava junto ao monumento, viam-se representações de escolas secundárias e superiores e representações de trabalhadores.

As fôrças militares estiveram representadas por oficiais, sargentos e praças do Exército, Aeronáutica e Marinha, sendo a guarda composta por cadetes das três escolas militares. Diante do cemitério formou, em continência, uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais.

A SOLENIDADE

A cerimônia teve inicio á chegada do Presidente da Republica, que, acompanhado do General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, colocou ao pé do monumento uma palma de flôres.

Já nessa ocasião encontrava-se o mausoléu coberto de palmas, representativas da homenagem de todos os Ministérios e de diversas entidades de classes trabalhadoras.

Seguiu-se o toque de silêncio pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas, acompanhado da chamada nominal dos mortos, por um conjunto de trinta praças do Exército, Marinha e Aeronáutica. Nesse momento, foram ouvidas as salvas executadas por uma Bateria do 3º Grupo de Obuzes de São Cristóvão.

OS DISCURSOS

Em nome das Forças Armadas discursaram, em seguida, o Almirante Raul de Santiago Dantas, pela Marinha; o Brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil, pela Aeronáutica, e o General Floriano de Lima Brainer, pelo Exército.

Ao término da oração do representantes do Exército, a banda do Regimento de Cavalaria de Guardas executou o Hino Nacional, marcando o fim da solenidade.

O Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, retirou-se, em seguida, com as mesmas homenagens com que fôra recebido.

DISCURSO DO REPRESENTANTE DA MARINHA

O Almirante Raul de Santiago Dantas, em nome de Marinha, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus Senhores.

Designado pelo Exmo. Sr. Ministro da Marinha, para falar neta cerimônia de objetivos tão altos, onde pulsam tantos corações patriotas e em hora de profundas meditações para aqueles que tem uma parcela de autoridades, deve exteriorizar o pensamento da Marinha, de modo edfinido e definitivo, para que todos tenham uma idéia, exata e perfeita, dos sentimentos que nos animam, em face do momento que vivemos.

A Marinha Nacional, de tradições que tão bem conheceis, tem em todos os instantes da sua já longa existência, sabido cumprir com dignidade, honra e desprendimento, suas árduas atribuições constitucionais, não poupando sacrificios e esforços, na defesa das nossas fronteiras maritimas, concorrendo sempre com o vigor das suas idéias e armas, para que o País possa evoluir com segurança, no sentido da sua predestinação

Assim tem sido, em tôdas as etapas de nossa formação politica, desde as memoráveis campanhas da Independência, até os derradeiros dias do presente. E, por isso, deseja que esta sua conduta, seja bem compreendida, maximé, neste momento, porque não esquece o passado e honra os encargos especificos, que tem para com a Nação.

Ela não necessita documentar êste seu modo de agir, porque está credenciada na história, pelos lances gloriosos, que são o seu orgulho e a razão da sua fôrça moral, no seio da comunhão brasileira.

Definida e definitiva, pois, é a sua posição, em face dos problemas que nos assoberbam e que tratamos de resolver, distinguindo aquilo que a Nação quer e aquilo que repele, por estar em desacordo com as suas tradições seculares.

Somos uma Democracia, vivemos em liberdade, temos uma religião cristã, praticamos o bem, por que, pois, deixarmos que se corrompa o meio em que vivemos que se dilua êsse patrimônio de ordem, com a importação de doutrinas extremistas e totalitárias, que degradam a espécie humana, reduzindo-a a coisa escravisada ? Não, Senhores, como filhos de uma terra de homens livres e não será com fórmas malsinadas de Govêrno que havemos de chegar aos nossos verdadeiros destinos, com a felicidade do Povo.

Por isso, aqui estamo neste grande dia de N. S. das Graças, neste melancólico dia 27 de Novembro juntando nossas homenagens, ás de tôda a Nação, em louvor aos bravos que traiçoeiramente tombaram em 1935, em defesa das instituições das liberdades pátrias e da honra das Classes Armadas do Brasil.

Por isso, aqui estamos reverentes e animados do maior ardor civico, relembrando os feitos gloriosos do Exército, realizados naquele dia sombrio, quando a Nação estupefata, acordava ao fragor da metralha e emocionda ante a insania de máus brasileiros, que deflagravam uma luta inglória, inconsequente e fratricida, com o objetivo de transplantar para o nosso solo sagrado, êste comunismo torpe, que a nossa consciência repele com asco e vigor.

Por isso, aqui vimos num gesto alevantado e nobre, para estigmatizar a traição dos cobardes e bendizer com a nossa gratidão, os bravos que se encontram neste Escrinio Monumental; áqueles que com o sangue de seus corpos, com a bondade de seus corações e com o destemor de suas almas, escreveram páginas imortais, que atravessarão o tempo e o espaço, na brancura dêste tumulo de gigantes, para exemplo das gerações futuras.

Jamais, os uniformes das Classes Armadas, puderam ser poluidos, com as manchas indeléveis, que enodoam as roupas e as consciências dos tartufos dos inimigos da Pátria e dos traidores, que se deixam contaminar por doutrinas negativistas e de importação estrangeiras contrárias aos interêsses vitais da terra onde nasceram.

Jamais, as Corporações Armadas, negaram á Pátria, a assistência que lhe é devida, para que esta evolução se processe num ambiente de ordem, de acôrdo com as suas tradições morais e peculiares. Jamais, as armas que nos foram entregues para a defesa da honra ncional, puderam ser empregadas, ao serviço de uma Nação Estrangeira.

Entretanto, naquele dia brumoso e fatidico, os sicários se levantaram no negror da noite, para abater homens, que vigilantes, cumpriam o seu dever ! ! !

Triste empreitada de degradados homens . . . ! ! !

Como pois Senhores, silenciar a nossa repulsa a êsses atos, que deslustram e estigmatizam para tôda a vida ? Como ocultar nossos sentimentos de orgulho e de veneração, por aqueles que esquecendo as dôres das almas e dos corpos, se opuseram aos desmandos dos corpos, se opuseram aos desmanros dos traidores, legando-nos ensinamentos de alta valia ?

Como não agigantar os feitos dos bravos, que morreram estóicamente, com os olhos pregados no simbolo da própria Pátria,escrevendo com seu sangue de mártires, um exemplo, que passará á posteridade, gravado no livro de ouro da Honra Militar ?

Como guardar reservas ante atos de covardia, praticados no silêncio da noite, contra irmãos, que nada mais faziam, senão honrar as Classes Armadas, mantendo o juramento prestado no altar da sua Bandeira ?

Como não dizer que êsses réprobos, ensanguentaram a terra dos seus ancestrais, numa cilada tenebrosa de desonra ?

Aqui perante êste Monumento, erguido pela gratidão nacional, simbolo de bravura e de determinação, estamos todos, para sagrar com o nosso aprêço, a memória dos heróis que nossos olhos não vêem, mas que continuam vivos e gloriosos para a eternidade, como para a eternidade permanecerá êste repositório sacrossanto.

Paz aos bravos, que morrendo nas jornadas do dia 27 de Novembro de 1935, decalcaram na consciência nacional, ensinamentos que guardaremos por tôda a vida, porque representam o que há de mais sublime, que é, saber morrer com honra, pela Pátria estremecida ! Glória aos vivos, que á frente de suas tropas souberam reduzir pela sua têmpera, os traidores que a Nação condena ! ! !

Aqui estamos Govêno, Povo, Exército,, Mrinha e Aeronáutica, irmanados pelos mesmos ideais, imbuidos da mesma coragem, da mesma bravura, que consagraram nos campos de luta, os Exércitos de Caxias, as Armadas de Tamandaré e as Fôrças Aéreas, que sob a égide de Santos Dumont, se engrandecem de louros ! ! !

Aqui, reunidos, a Marinha por minha vóz, reafirma aos glorioso Exército e á intrépida Aeronáutica, junto a êste Monumento Imperecivel, que estará sempre, sejam quais forem as circunstancias, solidária na preservação da ordem interna, na manutenção das nossas instituições politicas e na defesa da integridade do Brasil, para que êle alcance com dignidade o apogeu de glórias, a que tem direito, para o bem da humanidade ! ! !

FALA A AERONAUTICA

Assim falou o brigadeiro Carlos Brasil, interpretando o sentimento dos membros da Aeronáutica:

"Tenho como insigne privilégio a honra de falar em nome da Aeronáutica, nesta oportunidade de tão alta significação nacional.

Esta romaria atesta não ter o Brasil esquecido, passado mais de um decênio, abnegados patriotas que em defesa de suas instituições de sua honra, de sua felicidade e de seu patrimônio moral, perderam a vida no combate contra a felônia dos que procuraram ultrajar a dignidade do soldado brasileiro, desse soldado que, através dos tempos, vem defendendo sua sagrada bandeira que será eterna e passará imaculada, de geração em geração, como expressão de nossas mais lídimas tradições, imagem de uma Pátria a ser cada vêz mais forte, mais bela e mais respeitada, para orgulho de seus filhos.



O Almirante Santiago Dantas, quando proferia o seu discurso em nome da Marinha

O Brasil foi cenário de vários movimentos armados, mas em nenhum deles se tentou ferir nossa soberania, cuja defesa é o primeiro dever do cidadão; em nhum deles foram esquecidos deveres de humanidade e principios cristãos.

Na Jornada de 27 de novembro de 1935, porém, pensaram os cabeças do levante, obedientes a um crédo exótico e amaldiçoado, sanguinário e selvagem, e sob a orientação de estrangeiros, que poderiam tutelar o Brasil e escravizar seu povo acenando-lhe com promessas falases.

Sómente com a subversão da ordem social, pela tradição, pelo morticínio, pela pilhagem, pelo cáos, poderiam ser efetivadas tais promessas.

As conquistas, os bens e as posições alcançadas pelos esforços de muitos passariam para o falso patrimônio da ambição de poucos.

Foi contra todos esses horrores, contra a desgraça que cobriria de luto a Pátria, naquela manhã de novembro, que tombaram , martires do cumprimento do dever, 17 heróis do Exército Brasileiro, na defesa dos ideais de nosso povo, livre do jugo estrangeiro há mais de um século, libérto da negra mancha da escravidão, há quase 60 anos.

Quando todo um futuro promissor lhes assegurava justas recompensas na nobre profissão abraçada, quando muito ainda deles poderia esperar o Brasil, foram arrancados á vida por algoses que ainda consideravam irmãos ao serem atingidos por armas assassinas e desleais.

A infâmia insolita não transparecia nas atitudes dos que traziam para o seio das Fôrças Armadas o crédo nefasto que havia de semear a morte, a orfandade, a viuvês e a dor, esquecidos dos deveres de honra contraídos em solene compromisso que não souberam cumprir.

Se apenas a conquista de perene gloria fosse motivo bastante para estirpar a mágua dos corações, poderiamos dizer ás familias enlutadas pela voragem sangrenta de 35.

Não lamenteis o destino trágico que ceifou tão preciosas vidas, pois o mesmo fato que vos trouxe luto, abriu, a vossos gloriosos mortos, as portas da eternidade e entronizou-os na gratidão dos brasileiros.

Aqueles que eram somente vossos, ao sucumbir lutando pelas instituições brasileiras, passaram á posteridade e a Nação reclama o direito de partilhar de vosso sofrimento e de convosco enaltecer suas memórias.

Os episódios que rememoramos a 27 de novembro, cada ano, neste Campo Santo, são uma advertência para que nos mantenhamos atentos contra a ronda sinistra do comunismo, que, no afân de tudo aniquilar, aproveitando-se da situação difícil de após guerra, por tôda a parte procura subverter a ordem,, provocar o ódio entre irmãos e desencadear a luta de classes.

Os metodos comunistas, no utópico propósito de dominar o mundo, consistem em assenhorear-se de pontos chaves da economia de cada país, deter a produção por meio de greves, prejudicar o abastecimento de populações pela paralização ou desorganização dos transportes, e utilizar, em larga escala, aperfeiçoados processos de sabotagem, defundindo o terror para o estabelecimento de minorias opressoras.

Felizmente tais métodos só seriam capazes de entravar a ação de um govêrno que se deixasse intimidar e que não tivesse a seu lado o povo e as Fôrças Armadas, em condições de desencadear pronta e energica reação contra tão grandes males.

O comunismo no Brasil derrotado quando se quis impor pela força e repudiado nas urnas, não cessa, entretanto, de perseguir seus designios.

A lição de 1935 não será esquecida; estaremos vigilantes tambem fieis aos nossos deveres militares.

Que o grande exemplo desses bravos, cuja memoria estamos exaltando, sirva de incentivo para o combate aos que se deixaram levar pela fantastica propaganda de um crédo estimulado por inimigos da nacionalidade.

A Aeronáutica zelosa herdeira de gloriosas tradições do Exército e da Marinha e orgulhosa de seu próprio passado de lealdade, abnegação e bravura, na paz e na guerra. — A Aeronáutica servida por Chefes dignos e por uma juventude boa, simples, sem preconceitos, tão desprendida da vida que vertiginosamente decorre para sã alegria e afirmações de amor á Pátria — essa Aeronáutica estará sempre ao lado do Brasil para defender sua soberania, para manter suas instituições para acatar a autoridade, para colaborar com o Govêrno e para cooperar, sincera e abnegadamente, pelo progressesso e felicidade do povo brasileiro.

Onde estiver em jogo a honra do Brasil estará a Força Aérea Brasileira para enfrentar o perigo, ainda que a troco do sacrificio de vidas, com busca de Vitória, sob a proteção de Deus".

A PALAVRA DO EXERCITO FOI O SEGUINTE O DISCURSO PRONUNCIADO PELO GEN. FLORIANO DE LIMA BRAINER, RERESENTANTE DO EXERCITO

"Exmo. Sr. Presidente da Republica, Exmo. Sr. Vice-Presidente da Republica, Exmos. Srs. Membros dos Congressos Nacional e do Poder Judiciário, Exmos. Srs. Ministros de Estado. — Meus Senhores.

Mais uma vez o Exército Brasileiro se encontra a beira destas sepulturas que lhe são tão caras, nesta peregrinação de doze anos consecutivos de emoções e incontida revolta, contra á ignóbil traição em que foram ceifadas vidas tão preciosas, sob a ação de braços fratricidas a serviço do comunismo internacional.

E esta romaria de solidariedade, de saudade e de protesto que nós, militares de terra, ombro a ombro com irmãos do mar e do ar, fazemos a êste recanto silencioso, com as nossas armas e bandeiras, alcança mais do que uma simples homenagem; vaia pela própria revivência do martirológico punhado de bravos, expondo ao mesmo tempo á execração de seus compatriotas, os desalmados responsáveis, caracterisados pela absoluta incapacidade para qualquer sentimento de solidariedade humana, além de terem indelévelmente maculado os sagrados ditames da honra militar.

Não nos trazem aqui impulsos secundários. O Exército, por tradição e por convicções, não cultiva a demagogia. Talvez lhe fosse mais confortador abater suas balonetas em funeral, ao toque de silêncio, deixando que a consciência de tôda uma geração se entregasse a meditação diante dêstes tumulos, elevados hoje á expressão de um verdadeiro PANTEON NACIONAL. Mas, se impõe que a Nação comungue com as suas Fôrças Armadas. E' necessário que todo o Brasil compreenda e se curve, em face da grandiosidade do supremo sacrificio que fizeram, áqueles que jazem aqui, abatidos nos postos que a Pátria lhes confiou para a defesa das suas instituições.

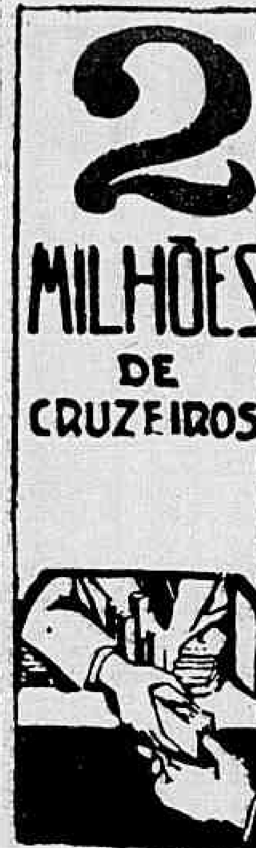
O Exército nunca foi, e jamais será uma casta no seio da coletividade brasileira. Seus anseios, suas glórias como seus sofrimentos, são os de tôda a Nação.

E' por isso que o 27 de novembro de 1935, integrando os anais dos acontecimentos preponderantes da nacionalidade, caracterizou-se como uma das páginas dolorosas da nossa história e hoje, se apresenta como um marco luminoso na nossa formação politica e ideológica.

Recorda uma noite de angustia e de tragédia, em cuja calada se cumpriram os designios arquitetados na sombra, por assalariados que não trepidaram em afrontar o juizo inexorável dos seus concidadãos, para servir uma ideologia oriunda de uma raça estranha e profundamente diferente, minada por ódios milenários, cuja desgraça evoluiu do chicote de um regime feudal, á irresponsabilidade dos trucidantes em massa a contemporaneos que procuram atender a todos os recantos do mundo.

E aqueles que então tripudiaram sôbre os seus juramentos, chegaram aos nossos dias de mãos dadas com egressos da cárceres, ainda a serviço de uma potência estrangeira, prontos a investir novamente contra a terra que lhes serviu de berço, procurando minar o organismo social brasileiro, destruir a religião de nossos maiores e conspirar contra a própria integridade do Brasil, premeditando sua desintegração sob o mandamento de um credo dissolvente que lhe escraviza as consciências.

(Conclui na pág. 15)





AMANHÃ

Café Capital
FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

MEIAS NYLON
DESDE 35,00 O PAR
CASAS CAVANELAS
OUVIDOR, 178 — GONÇALVES DIAS, 49

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores — MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

No cemitério de São João Batista

(Conclusão da pagina 14)

Apátridas por formação ideológica e pelos institutos que revelaram, orientaram seus proselitos para o seio da politica sem idéias e do interêsse inconfessáveis. Incursionaram pelos setores da indigência intelectual e do paupérrimo o que procuram incentivar e explorar, menosprezando que se sacrificaram pelo sobrevivência da unidade da Pátria.

Mas, os bons brasileiros permanecem na estacada.

Acompanharam angustiados a confusão e a balburdia ideológica, sem esquecer um instante nós, militares de terra, hombro a hombro o sangue derramado em 27 de novembro de 1935.

A Nação reage por tôda parte, e nós aqui estamos novamente, para não deixar cair no olvido esta página que honra as tradições de lealdade e espirito de sacrificio do Soldado Brasileiro.

Êsse jazigo singelo; essa coluna reta como a alma dos Grandes Sacrificados; e essa melancólica sentinela de bronze, na postura humilde de quem foi surpreendido pela traição em pleno cumprimento do dever, valem como um precioso troféu, barreira simbólica erguida num dos momentos cruciais da nacionalidade; vidas imoladas, em holocausto aos sagrados interêsses da Pátria, numa encruzilhada trágica e decisiva dos seus destinos.

Poder-se-ia repetir aqui a frase histórica de CHURCHILL: "NUNCA TANTOS DEVERAM TANTO A TÃO POUCOS !"

Com essa demonstração de tão triste memória, o comunismo internacional destruidor de uma civilização, inimiga de Deus e da familia, deu inicio ao seu plano sombrio de amordaçar e acorrentar ao jugo eslavo a consciência e a libedade de um povo.

Foi essa bandeira desfraldada para a escalada do poder e para a formação dos Parlamentos unipartidários. São êsses os argumentos para o concurso suspeito de uma demagogia venal, que pretende falar em nome de falsos conceitos democráticos, voltando as costas aos verdadeiros anceios de sua Pátria, na pregação de principios doutrinários que não se ajustam ás verdadeiras caracteristicas e sentimentos do povo brasileiro.

Falsos pregoeiros que, de envolto com uma reverência insincera á religião de CHRISTO, procuram lançar a desordem social desorientando as massas incultas, minados pelas vicissitudes do momento, provocando o conflito de classes, para jogálas contra os poderes constituidos.

Enganam-se. A Nação sabe discenir perfeitamente os seus bons timoneiros em meio á procela que ruge e a transcendencia do momento que vivemos.

Não se intimida ante o mar crispado de escolhos em que singra a náu do Estado; mas está atenta ao rumo dos seus destinos.

Repele êsse comunismo materialista que lhe acena com uma bandeira encharcada de sangue; que menospresa o seu Deus, desrespeita seus templos, tenta lançar o descrédito sôbre o Govêrno, insulta suas forças armadas e, se propõe destruir a instituição secular da familia, pedra angular do organismo social brasileiro.

Já agora se reconhece nitidamente a ameaça que paira sôbre o nosso sistema politico social, sob pressão estrangeira, por intermédio, principalmente, daqueles que a nossa condescendência e falta de visão, permitiram que viessem se alinhar, entre os legitimos condutores da nacionalidade e, a despeito dos males que semearam e das humilhações que pretendem impor ao país em que nasceram.

O Exército Brasileiro ama e respeita as instituições republicanas que ajudou a fundar, cultuando ao mais alto gráu, o principio básico da autoridade.

Debruçado sôbre as suas armas, vive em permanente vigilia, com o pensamento voltado para os suprêmos interêsses da Pátria, consubstanciados na integridade do seu patrimônio, na intangibilidade da familia brasileira e no sereno exercicio da soberania nacional, através de todas as suas manifestações constitucionais.

Por fôrça dos seus sagrados compromissos, e pela incessante invocação dos exemplos inolvidáveis de seu insigne patrono — DUQUE DE CAXIAS — simbolo da honra militar, revigora neste campo santo as suas responsabilidades perante a Pátria.

BRAVOS E SAUDOSOS COMPANHEIROS

Perdoai que, mais uma vez, tenhamos vindo quebrar o silêncio augusto da vossa eterna morada.

Aqui tornamos para aurir novo alento na majestade do vosso exemplo para a transcendência da nossa missão.

Trazemos a palavra de saudade de todos os soldados do Brasil, uno e indivisivel da planicie amazônica ás cochilhas gauchas, e, mais ainda, a invocação mistica e fraternal das "cruzes brancas de Pistoia, brancas como a pureza dos sentimentos que levaram aquela radiosa mocidade ao supremo sacrificio pela Pátria.

Baquearam para que o Brasil não fosse subjugado pelo barbarismo nazista: e se tão tivessem caido, estariam aqui, neste instante, para jurar sôbre essas tumbas, que saberiam honrar o vosso martirio. Vós vos sacrificastes para que a Pátria não submergisse sob a onda de sangue do bolchevismo.

Martires gloriosos de uma mesma causa, o direito de ser livre.

Transpuseram os humbrais da historia, irmanados pelo sacrificio generoso do maior bem que Deus lhes deu: A VIDA.

Gloriosa sentinela de bronze. Ouvirás mais uma vez os acordes triunfais do Hino Nacional, êsse cântico de ressureição e de luta. Será, como sempre, para nós e para todo o Brasil, um sinal de advertência.

Continuarás, para sempre, nessa postura-libelo em que a imaginação do artista se plasmou, para que diante de ti se descubram as gerações agradecidas.

De norte a sul, em todos os recantos da Pátria, as armas do Brasil estão em continência.

BRAVOS DE 27 DE NOVEMBRO DE 1935, O EXÉRCITO DE CAXIAS reverencia comovido a vossa memória imperecivel, e afirma que o vosso sangue não foi derramado em vão.

O BRASIL PROSSEGUIRÁ PARA OS SEUS GLORIOSOS DESTINOS".

Homenagem do Govêrno a uma das vitimas dos comunistas

Visitado pelo Ministro do Trabalho o túmulo do trabalhador Alves Fernandes

Após a missa campal realizada ontem, no Largo da Carioca, em homenagem aos bravos que tombram na Intentona de 1935, o Ministro do Trabalho, acompanhado de lideres sindicais e de um grande numero de trabalhadores da Light, dirigiu-se para o cemitério de Inhauma a fim de prestar uma homenagem póstuma á Juvelino Alves Fernandes, antigo tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro e velho lutador das reivindicações do pessoal da Light, vitima do traumatismo moral das campanhas insidiosas e covardes dos comunistas, que dessa forma, desfechando uma condenável campanha, o arrastaram ao tumulo.

No cemitério de Inhauma, junto a campa, já se encontravam os seus antigos companheiros de serviço. Nessa oportunidade foram depositadas sobre a sepultura, duas corôas — uma dos trabalhadores da Light e outra do titular da pasta do Trabalho. Usaram então, da palavra, nesse momento, o Sr. Minervino Bezerra de Souza, Secretário do Sindicato dos Trabalhadores de Carris Urbanos e o Ministro Morvan Dias de Figueiredo, que ali compareceu para expressar a solidariedade do Presidente da Republica e sua própria, a essa demonstração de saudade á Juvelino Alves Fernandes, um dos lutadores anticomunistas do Brasil.



No túmulo do trabalhador Juvelino Alves Fernandes, quando falava em nome de seus antigos companheiros o operário da Light, Minervino Bezerra de Souza

Envelope de 2 comprimidos
GRIPE E DÔR
GRIPANDÔR
Contém aconito e oeladona
Não prejudica o estômago
NÃO ATACA O CORAÇÃO

ESPORTES

Grave ocorrência no «Estádio Carioca»

O juiz Carlos Pereira vitima de uma pedrada

Não resta a menor duvida, que a Emprêsa E. L. Dias, que explora as lutas de catch-as-catch-can, na Avenida Passos, no "curral" denominado "Estádio Carioca", vem desafiando o publico e expondo aos maiores riscos de existência, o juiz que dirige uma luta.

Ontem, por ocasião da luta realizada entre Karadagian x Ulsemer, quase que perde a vida o árbitro da Federação Metropolitana de Pugilismo, Carlos Pereira. Conta-se da seguinte maneira a grave ocorrência ali verificada:

O árbitro da F.M.P., juiz da peleja entre os já citados "catchs", após haver o mesmo dado como terminada, levantando o braço do lutador Ulsemer, retirou-se do "ring". Entretanto, como é costume de Karadagian, permaneceu o mesmo no tablado, procurando despertar irritação no publico. Do meio da assistência, um individuo, de baixos sentimentos, sentindo-se excessivamente nervoso, sobe ao "ring" e procura travar luta corporal com o lutador armênio, tendo corrido com o fim de apartar, o Sr. Alex Pinheiro, o juiz vitimado, Carlos Pereira e várias outras pessoas. No momento que o desordeiro desconhecido havia sido dominado, e desciam do "ring" os que foram apartar a briga, entre os quais o árbitro, êste, é violentamente atingido por uma grande pedra, que o deixa prostrado no chão, sem sentidos.

E' lamentável o que, de quando em vez, ali acontece. A Emprêsa, no intuito de uma melhor arrecadação, não se dá ao interêsse de solicitar maior policiamento para o estádio, dando assim, infima segurança a quem dirige as lutas.

Já é tempo da Policia tomar uma providência mais enérgica, a fim de coibir, terminantemente, essas cenas deprimentes que em todo o espetáculo ali realizado se verificam.

A Emprêsa pouco preza pela segurança dos árbitros, isto, diga-se de passagem, pois prima pela deficiência policial sem mesmo se interessar junto as autoridades para um mais eficaz policiamento.

Vibração no Palacio Metropolitano dos Esportes

Sensacional a estréia do "Homem Montanha"

O espetáculo de luta-livre (vale tudo) ontem levado a efeito no Paláci o Metropolitano dos Esportes, constituiu, como os anteriores, mais uns momentos de grande vibração para a seleta e numerosa assistência que presenciou.

A apresentação do volumoso "Homem Montanha", como era de esperar, foi a nota sensacional, pois, lutando com o feroz Olaguirel, derrotou-o logo no 1.º round, tendo sido jogado fora do "ring".

O programa constou das seguintes lutas, as quais damos os seus resultados:

LUTA DE AMADORES

1.ª LUTA: Godofredo x De Maio. Vencedor: Godofredo, com chave de pescoço, de frente.

2.ª LUTA: Milton x Braz. Vencedor: Braz, com chave de perna.

PROFISSIONAIS

1.ª LUTA: Aldo Bogni x Gigante de Mamel. Vencedor: Empate.

2.ª LUTA: King-Kong x Cernadas. Vencedor: King-Kong por estrangulamento.

3.ª LUTA: "Homem Montanha" x Olaguirel. Vencedor: "Homem Montanha", no 1.º round, por K.O., jogando fora do tablado de forma violenta.

PROFILAXIA DA RAIVA

Comunicam-nos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura:

"Vários jornais desta Capital divulgaram, o falecimento da menor Helenita Monedero, vitima de um cão hidrófobo e de propriedade de sua visinha, moradora na rua Soares Leite, em Rocha Miranda. O registro desta infausta noticia vem mais uma vez elucidar a justeza da campanha que a Prefeitura vem realizando no combate ao surto da raiva no Distrito Federal. Entretanto, o maior obstáculo, tem sido a incompreensão de uma parte da população carioca, que vem dificultando as medidas saneadoras da Prefeitura. A administração municipal, — considerando que 75% dos cães existentes na cidade não estão imunizados contra a raiva, pretende, com as providências do registro a que estão obrigados, definir, pela estatistica, os proprietários que de fato zelam pelo interêsse publico e os que têm cães apenas por veleidade, sem atinar no perigo a que estão sujeitos, com a agravante de expôr os seus semelhantes ao mesmo risco".

Reforma do sistema penal

LONDRES, (B. N. S.) — Foi publicado recentemente o projeto de lei de Justiça Criminal, que se compõe de 70 artigo se tem um caráter francamente progressista.

A feição principal do projeto é de não considerar primordialmente o crime, mas o caráter e as necessidades do criminoso. Entre seus principais dispositivos estão incluidos: abolição do poder dos tribunais de determinar castigos corporais, eliminatrabalhos forçados passando tôdas as sentenças a ser denominadas "prisão", sem classificação de primeiro, segundo ou terceiro grau, substituição da forma atual de fiscalização da conduta dos condenados após cumprida a sentença, emenda da lei relativa nos criminosos primários, criação de centros de regeneração para menores de 14 a 21 anos.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
3 % Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

QUASE UM PERFEITO ACÔRDO...

(Conclusão da pág. 1)

"problema" alemão. Advertiu que, a menos que se definam claramente os metodos de seleção do govêrno alemão e de seus poderes, terminaremos encontrando-nos com um govêrno titere".

Molotov sintetizou seus pontos de vista sôbre as fronteiras limitando-se a repetir que a fronteira entre a Alemanha e a Polonia havia sido fixada em Potsdam e que não pode ser modificada. Depois, deu inicio a uma série de considerações em torno de suas propostas de ontem que pedem a criação, rapidamente, de um govêrno alemão que substitua o govêrno militar das quatro potências, e a convocação, o mais breve possivel, da Conferência de Paz.

Molotov submeteu á consideração dos Chanceleres um programa de cinco pontos, a saber:

1º — Reconhecimento de que a formação de um govêrno alemão democrático, de acôrdo com as decisões de Potsdam, "não admite mais demoras".

2º — Declaração de que, durante a Conferência da Paz com a Alemanha, se concederá ao govêrno alemão a oportunidade de expor os seus pontos de vista sôbre o Tratado de Paz.

3º — O Tratado de Paz Alemão deve ser assinado pelo govêrno alemão e apresentado ao Parlamento da Alemanha para a sua ratificação.

4º — Deverão participar da Conferência da Paz os delegados da Grã Bretanha, Russia, Estados Unidos, França e dos paises que participaram, com forças armadas, da guerra contra a Alemanha.

5º — As decisões de Yalta e Potsdam devem ser a base do Tratado de Paz com a Alemanha.

Marshall respondeu, imediatamente, que os Estados Unidos estão, "em geral", de acôrdo com os três primeiros pontos do programa de Molotov. Os Estados Unidos são partidários de uma Conferência de Paz mais ampla que a proposta por Molotov.

Molotov iniciou a discussão sôbre a Conferência de Paz manifestando que a paz no mundo será uma coisa impossivel sem se concertar a paz com a Alemanha e o Japão. Foi esta a primeira menção ao Tratado de Paz com o Japão feita por Molotov como uma questão de urgência.

As declarações de Bidault foram, em geral, similares ás que fêz na reunião anterior dos Chanceleres em Moscou sôbre as fronteiras e a população da Alemanha. Entretanto, acrescentou mais dois pontos á sua proposta, a saber: que cesse a transferência das populações e, que sejam dadas garantias de segurança aos vizinhos da Alemanha.

Bevin falou contra o perigo de criação de um Estado titere na Alemanha, o qual "conduziria á restauração da ditadura, seja qual for o nome que se lhe der". O delegado britânico disse que deseja saber qual seria o caráter do futuro govêrno alemão, como teria que ser êle eleito e quais seriam os seus poderes. Acrescentou que igualmente lhe interessava saber quais seriam os contrôles que se estabeleceriam sôbre o tal govêrno alemão e que contrôle teria êste sôbre a população alemã. Declarou-se também partidário do estabelecimento de um govêrno alemão "o quanto antes", sempre que se lhe desse uma constituição "não só aplicável, mas sim democrática".

Bevin não apoiou a sugestão de Bidault sôbre a população da Alemanha, porém disse que não concordava com o encerramento da Alemanha de tal forma que pudesse criar um espirito de vingança".

Molotov, por sua vez, disse que compreendia o desejo da França a respeito da questão das fronteiras, mas que acreditava ser inconveniente discutilas dentro das diversas seções do Tratado de Paz. Molotov insistiu em dizer que é essencial a unidade da Alemanha sob um govêrno democrático e acrescentou que "devemos ajudar os democratas que desejam um Estado pacifista.

O Ministro do Exterior da Rússia enumerou, em seguida, as nações que, a seu ver, devem participar da Conferência de Paz com a Alemanha, a saber:

Albânia, Austrália, Bélgica, Brasil, Rússia Branca, Canadá, Tchecoslováquia, Dinamarca, Grécia, India, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Polônia, Ucrânia, Africa do Sul e Iugoslávia.

Finalmente, Marshall respondeu Molotov dizendo que o delegado soviético estava equivocado ao acreditar que a fronteira polono-alemã tenha sido fixada em Potsdam. Leu, então, uma parte do Acôrdo em referência que diz que "a delimitação final deverá realizar-se na Conferência da Paz".

Marshall advogou pela incorporação econômica da região do Sarre á França, cujos detalhes poderiam, disse, estabelecer-se mais tarde.

Voleibol

Torneio Feminino patrocinado pelo S. E. S. I.

Terá lugar no próximo dia 7 de dezembro o sensacional torneio de Volibol Feminino que o Serviço Social da Indústria, por intermédio do seu Departamento de Esportes e Recreação promoverá, na Escola Técnica Nacional, á Avenida Maracanã, 229, como inicio do próximo campeonato.

No ginásio da Escola Técnica Nacional com o começo marcado para as 9 horas, será realizado, com o concurso de 12 grêmios existentes na nossa indústria, o esperado Torneio.

O Departamento de Esportes e Recreação do SESI conferirá a equipe vencedora ricas medalhas. A competição será precedida de uma exibição de ginástica por todas as concurrentes.

O Departamento de Esportes do SESI encerrará as inscrições para êste Torneio, impreterivelmente, no dia 5 de dezembro: os interessados devem procurar até aquela data o Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica, sito á rua Santa Luzia, 636, 9.º andar, das 9 ás 18 horas.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA
E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 ás 18 horas

Afastado o Comissário de Polícia que não autuou, em flagrante, o agressor de Malcher

Avocado o inquérito à Delegacia de Costumes e Diversões

A propósito das lamentaveis ocorrências verificadas na tarde do dia 9 do mês em curso, na Praça de Esportes do Bonsucesso F. C., que culminaram com a agressão sofrida pelo Juiz da partida, Sr. Alberto Monard da Gama Malcher, por um assistente exaltado que, apesar de detido em flagrante pelo comissário Gilberto Alves Siqueira, alí de serviço não foi autuado, o General Lima Câmara, Chefe de Polícia, ao ter conhecimento de tal irregularidade, baixou portaria, determinando fosse o inquérito avocado à Delegacia de Costumes e Diversões e, pelo mesmo ato, afastando de suas funções o comissário Aldarico de Souza, até à conclusão do inquérito administrativo mandado instaurar por aquela portaria.

A medida tomada pelo General Chefe de Polícia diz respeito à falta de cumprimento do dever do comissário Aldarico de Souza que, conforme comunicação do titular da D. C. D., deixou de lavrar o flagrante de agressão na pessoa do Juiz Malcher.

O INQUÉRITO DO TRIBUNAL - O Dr. Sadi de Gusmão, Juiz que preside o inquérito determinado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., em virtude de não haver necessidade de outras diligências e depoimentos de testemunhas, mandar dar vistas do mesmo à parte interessada que é o Bonsucesso F. C.

Equilíbrio de fôrças na Campeonato de Remo

O título estará, novamente, entre os rubro-negros e cruzmaltinos

O Campeonato Carioca de Remo, desta temporada, marcado para ser disputado domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, deverá alcançar um êxito invulgar. O Vasco da Gama, tri-campeão carioca e o Flamengo, são os candidatos inscritos na maior competição do ano, que incontestávelmente estão mais em condições de virem a se tornar campeões. O "rubro-negro", que vem de se preparar há alguns meses, para a grande parada aquática da cidade, dispõe de reais possibilidades de êxito para levantar o certame, porém, os seus mais acérrimos rivais, de todos os tempos, os cruzmaltinos, vêm de ganhar muita fibra e técnica nesses ultimos dias de treinamento e essa circunstancia, vem fazer com que seja uma verdadeira incógnita apontarmos o vencedor dêste Campeonato. O Flamengo está forte no páreo de skif, onde sobresai-se o veterano Rapuano, no double-skif, no dois sem patrão e no out-rigger a oito. Os rapazes do Vasco da Gama, estão remando bem no quatro com e sem patrão, no skif e no out-rigger a oito. O Botafogo, no páreo de dois com patrão está absoluto e o Guanabara por sua vez, fará muita fôrça no dois sem patrão e no out-rigger a oito. Os outros concorrentes, também alimentam esperanças, porém êsses clubes citadinos serão os prováveis vencedores. A Regata de depois de amanhã, deverá por êsses motivos, ser atraente e por certo, ás margens da Lagoa Rodrigo de Freitas deverão afluir uma considerável assistência, amante dêsse violento quanto apreciável desporto metropolitano.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 280

28 de novembro de 1947 — Sexta-feira

Aprontou o América

LIMA E GRITA ESTIVERA M ENTRE OS TITULARES

O America, encerrou ontem, em São Januário, os seus preparativos para dar combate ao Olaria. Os pupilos do "coach" Dela Torre, exercitaram-se noventa minutos, divididos em dois tempos regulamentares e no final do apronto, os reservas levaram a melhor por 5 x 2.

O treino foi proveitoso, o "insider" Lima, como zagueiro Grita formaram no "onze" titular, e se empregaram com desembaraço. Os "artilheiros" do treino foram Carlinhos (3), Ivan e Louro para os suplentes, e cabendo a Maneco e Lima os goals dos titulares.

Foram poupados Domicio e Justo e os dois teams estavam assim constituidos.

TITULARES — Osni (Vicente) — Oscar (Batista) — Grita — Hilton — Castanheira (Gilberto) — Amaro — Betinho — Maneco — Cesar — Lima e Jorginho.

ASPIRANTES — Vicente (Boris) — Batista (Oscar) — Jonga — Ivan (Louro) — Gilberto (Isaac) — Valter — Rolando — Ari (Cazuza) — Rolando — Wilton e Esquerdinha.

Por enquanto, apenas versão

Esquerdinha, Ananias e Leleco, no Flamengo



Leleco

Com o término do Campeonato, do ano e de contratos de jogadores com os clubes, o Flamengo iniciou a sua "Blitzkrieg" contra os grêmios menores a fim de reforçar sua equipe para a próxima temporada.

Assim tem em vista jogadores do Olaria, Madureira e Canto do Rio. Será uma soma muito grande que o rubro-negro irá dispender e naturalmente os resultados financeiros serão compensadores quando estiver com sua equipe bem reajustada.

Agora, entretanto, sabe-se de fonte fidedigna que Esquerdinha será rubro-negro em 1948 e também Lamparina, além de Ananias e Leléco.

Em conversação ontem, á noite, com um paredro rubro-negro teve a oportunidade de dizer a diretoria cogita contratar alguns desses elementos, entretanto, sómente no ano vindouro, no principio, é que os entendimentos serão concluidos. Atualmente apenas é cogitação.

O Botafogo atuará domingo, em Belo Horizonte

O team do Botafogo, vice-lider do campeonato, embarcará amanhã de avião para Belo Horizonte, onde, no domingo, jogará contra o Atlético.

O regresso se verificará na próxima segunda-feira. Na chefia da delegação seguirá o Sr. João Saldanha, no impedimento do Sr. Armando Barcelos.

O reaparecimento de Telesca

Telesca, que há vários jogos deixára de participar por se achar com forte distenção no pé direito, possivelmente reaparecerá para o jogo com o Canto do Rio.

O centro-médio paraguaio por ocasião do coletivo ontem levado a efeito, nas Laranjeiras, demonstrou-se de forma magnifica, deixando ao técnico Gentil Cardoso, ótima impressão.

Assim sendo, o Fluminense apresentar-se-á, contra o grêmio de Niterói, completo, de vês que o ponteiro Rodrigues retornará á sua posição cedida a Pinhegas.

O Arsenal convidado a atuar na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (A. F. P.) — O representante do Huracan, Sr. Tomás Ducco informou, por intermédio da Chancelaria argentina, que estava negociando a vinda da primeira equipe de futebol britanica do "Arsenal", lider do campeonato inglês de futebol.

Caso fiquem concretizadas essas negociações, o Arsenal atuaria em Buenos Aires no mês de fevereiro do próximo ano, disputando várias partidas noturnas.

O SCRATCH DO EQUADOR

GUAYAQUIL, 27 (A.F.P.) — E' a seguinte a constituição da representação equatoriana de futebol, cujo inicio está marcado para o próximo domingo, dia 30 do corrente: — Arqueiros: Medina e Carrillo; Zagueiros — Molina, Enriquez, Zurita e Sanchez; Médios — Torres, Riveros Alcarez, Ortiz Mendonza e Marin; Atacantes — Cevallos, Astos Jimanez, Garnica Zenk, Gabianes, Aglavo, Vargas, Pozzi e Mendoza

SEGURO VULTOSO

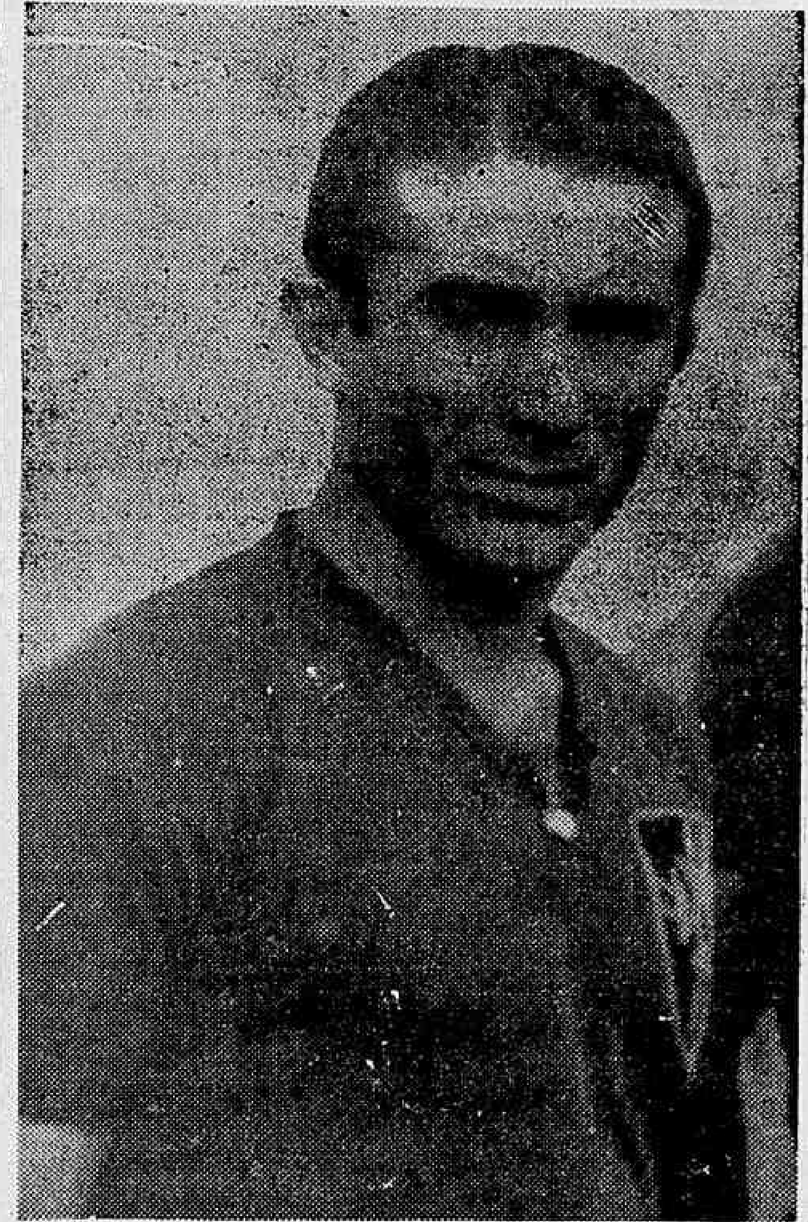
MONTEVIDEU, 27 (A.F.P.) — Os jogadores de futebol Tejera e Gambetta, que viajam para Gualaquil, integrando a equipe uruguaia ao sul-americano de futebol, foram assegurados em 86.000 pêsos ouro, cada um.

Financiamento para a construçãc do estádio

Em decreto assinado ontem, o Prefeito Mendes de Morais, autorizou a emissão de 30 mil apólices, no valor nominal de 5.000 cruzeiros, cada uma, a fim de atender ao financiamento da construção do Estádio Municipal.

O Flamengo, a chave da conquista do título

Os confrontos de produção entre Lelé e Ismael e Friaça com Dimas



Lelé, que duelou com Ismael

Conforme Flávio Costa disse — o Flamengo constituirá a chave para a posse do titulo de campeão. Passando na Gávea, o restante é sem importância.

Entretanto, embora a confiança entre os vascainos seja demasiada, a precaução tomada pelo técnico cruzmaltino é bem acentuada. E com bastante razão, pois conhece profundamente o esquadrão rubro-negro e seus defensores.

Por ocasião dos exercicios levados a efeito na tarde de quarta-feira, houve duelo dos mais interessantes. Por exemplo: o de Lelé com Ismael, o de Friaça com Dimas e ainda o de Chico com Alfredo. Isto deixou um pouco de embaraço ao coach, pois paira dúvida quanto á escalação de Dimas, de Ismael e de Chico. O resultado é que hoje, será conhecido após o treino qual seja o quadro que irá á Gávea.

Tratando-se desse jogo como e de maior responsabilidade para os jogadores de S. Januário é de prever-se que tôda a força máxima do Vasco seja pequena, mormente para enfrentar um quadro como o do Flamengo, pois quando a "torcida" menos espera, é justamente quando mais produz.

"Onde a panela é mexida por todo o mundo"

Comentário que sugere a desorganização no team do Flamengo

Não restam duvidas que o ultimo treino dos rubro-negros, causou séria consternação aos adeptos e diretores do Flamengo. Podendo-se até mesmo dizer que foi injustificável, isto naturalmente por estar havendo dentro do clube da Gávea grande desorganização, principalmente no Departamento Técnico onde a "panela é mexida por todo o mundo".

Os jogadores comparecem aos treinos quando bem entendem. Bartará apenas uma futil desculpa e está dispensado. O Departamento Médico não se preocupa em fazer uma verificação e o resultado é que o clube vai em caminho retrógrado.

PERACIO E ZIZINHO

Não obstante Zizinho não vir atuando ultimamente, tem o "insider" comparecido aos ensaios e sua não inclusão no quadro é feita apenas para melhor se restabelecer. Todavia, esta semana quando sua presença era indispensável, resolveu o "colored" não comparecer, alegando que se achava indisposto. Francamente é o cumulo.

Enquanto isso, Perácio que foi o unico causador do fracasso da linha dianteira do Flamengo, contra o Botafogo, e que sua presença era quasi certa para domingo, deixou o "tank" montanhês de comparecer aao "conjunto" de anteontem, dizendo que também não se sentia em condições de fazer exercicio.

O resultado que iniciado o ensaio, o técnico deu começo a uma série de experiências que finalmente não surtiu o minimo resultado. Terminado o "conjunto" os "aspirantes" haviam vencido os titulares pela contagem de 4 x 2

Assim, prepara-se o Flamengo para enfrentar o lider. Como a situação de Prilo e Tião tenha hoje o seu desfecho, de serem ou não suspensos, vê-se Ernesto Santos em grande apuro, pois os elementos que tem para preencherem as lácunas não merecem, ainda, grande confiança.

Triste predestinação dos rubro-negros . . .

O Canto do Rio não aceitou a antecipação

No domingo, com o Fluminense, no estádio das Laranjeiras

O Fluminense propôs a antecipação para sábado do seu jôgo com o Canto do Rio, que será realizado no estádio das Laranjeiras. O dirigente tricolor, Sr. Antônio Reis Carneiro esteve ontem, á tarde, tôda na sede da Federação Metropolitana de Futebol esperando uma solução do clube niteroiense

A reportagem de "GAZETA DE NOTICIAS" entretanto ao deixar o edificio Cineac, pouco depois das 19 horas, falou com o Sr. Lauro Monteiro, Presidente do Canto do Rio, quando êste se dirigia para a entidade metropolitana. Interrogamô-lo sôbre o assunto, e o Dr. Lauro Monteiro acentuou que não interessava a antecipação ao seu clube, por dois motivos O primeiro é que terá dentro de 48 horas recompor a administração do clube; o segundo é que a parte de uma perspectiva de melhor renda, não oferecerá resultados compensadores Assim, o encontro entre o Fluminense e Canto do Rio será realizado conforme determina a tabela do campeonato, isto é, domingo, á tarde

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1947 N.° 33

Marshall: Eine Grenze darf keine späteren Konflikte ermöglichen

DIE LONDONER KONFERENZ DRITTER TAG

London, 27. (UP) — In der heutigen Sitzung der vier Aussenminister und ihrer Mitarbeiter sprach Georges Bidault ueber die Stellung Frankreichs zur Grenzziehung, behandelt Bevin das allgemeine deutsche Problem und erklaerte Molotow nochmals die Dringlichkeit der Bildung einer deutschen Zentralregierung General Marshall schliesslich beschraenkte isch darauf, die Frage der deutschen Ostgrenzen anzuschneiden.

AUSSENKOMMISSAR MOLOTOW FORDERT

London, 27. (UP) — Aussenkommissaer Molotow erklaerte waehrend der Konferenz, dass, angesischts der Notwendigkeit des Abschlusses eines schnellen Friedens sowohl mit Deutschland wie mit Japan, vorerst folgende Fragen geprueft werden muessen:

1. Die Bildung einer demokratischen Regierung fuer Deutschland.

2. Der Zusammentritt einer Friedenskonferenz, die mit der Vorbereitung des Vertrages betraut werden muss.

3. Die Aufstellung von Richtlinien fuer diesen Friedensvertrag

Es sei unerlaesslich, dass man so schnell wie moeglich eine demokratische Zentralregierung bilde. Weiter sei es auch unerlaesslich, dass die deutsche Reigerung auf der Friedenskonferenz gehoert werden und dass der Friedensvertrag von der deutschen Regierung unterzeichnet und einem deutschen Parlament zur Ratifizierung vorgelegt werde. Zur Friedenskonferenz gehoerten ausser den vier alliierten Grossmaechten und China auch die Nachbarstaaten Deutschlands, sowie alle Staaten, die den Krieg gegen Deutschland mitgemacht haben. Die Beschluesse von Yalta und Potsdam muessten als Grundlage fuer den Friedensvertrag dienen.

STAATSSEKRETAER GENERAL MARSHALL ERKLAERT

London, 26. (UP) — General Marshall erklaerte, dass die Frage der deutschen Ostgrenze, nicht wie Molotow wahrhaben wolle, schon geloest sei, denn man muesse ja auch den Erfordernissen der Bevoelkerung Rechnung tragen und wenn man eine Grenze ziehe, muesse man jeder spaeteren Konfliktsmoeglichkeit vorbeugen. Das sei eine wichtige und dauerhafte Regel. — Polen habe ein Recht auf Entschaedigung, doch man duerfe den gemaessigten deutschen Elementen nicht alle Hoffnung nehmen.

Sodann ging General Marshall auf die Forderungen der USSR ein und sagte, seine Regierung sehe die Notwendigkeit einer deutschen Zentralregierung ein und auch die Frage, ob man die Deutschen auf der Friedenskonferenz anhoeren wolle, sei eine Frage, die sich wohl ohne Schwierigkeiten loesen lasse Auch sei es seine Ansicht, dass der Friedensvertrag von einer deutschen Regierung unterzeichnet werden muesse, was aber die Zusammensetzung der Friedenskonferenz angehe, so seien dabei noch eingeheudere Pruefungen angebracht, da Molotow gewisse Staaten — obwohl sie am Kriege teilgenommen haetten — in seiner Liste ausgelassen habe.

AUSSENMINISTER BIDAULT IST VERAERGERT

London, 27. (UP) — Im Laute der weiteren Besprechungen beklagte sich Bidault darueber, dass man die Reihenfolge der zu behandelnden Fragen nicht beibehalten habe Zwei Tage lang haette man damit zugebracht, sie aufzustellen, am driten werfe man sie uber den Haufen Heute waere eigentlich nicht Punkt 4 die Frage der deutschen Regierung, sondern Punkt 2, die Frage der deutschen Grenzen, zu behandeln gewesen

Alles deute darauf hin, dass man den Wagen vor die Ochsen spanne, wenn man schon jetzt von der Einsetzung einer deutschen Regierung spreche, ohne dass eine Einigkeit ueber Deutschland selbs erzielt worden sei

Schliesslich erklaerte er sich jedoch mit dem Vorschlag einverstanden, dass eine besondere Grenzkommission eingesetzt werden soll. Molotow allerdings war gegen den Vorschlag da ihm die Einsetzung einer solchen Kommission noch verfrueht scheine.

Zu Bidault gewendet sagte er ihm, dem Franzosen, sei nur eine Frage des Friedensvertrages wichtig, naemlich die Grenze, der Sowjetunion aber seien alle Fragen wichtig und deshalb spreche er auch von allen.

REINE PROPAGANDA

London 27. (AFP) — Als "reine Propaganda" bezeichnen die "Times" heute in ihrem Leitartikel die Rede Molotows vor den Konferenzmitgliedern in London und schreiben: — "Diese Rede sollte weiter nichts als in Deutschland gut aufgenommen werden. Doch sollte Molotow wissen, dass kein Friedensvertrag Erfolg haben wird, der nicht in Uebereinstimmung mit allen Besatzungsmaechten gemacht wird, insbesondere soweit er sich auf deutsche Wirtschaftsfragen bezieht. Molotow wollte weiter nichts als den Deutschen glauben machen, dass die Sowjetunion den Friedensvertrag mit dem alten Reich ausarbeiten moechte und dass die Westmaechte sich dem widersetzen".

Um eine deutsche Regierung

Berlin, 27. (AFP) — Wie aus sowjetrussischer Quelle verlautet, wurde der Konferenz der Ministerpraesidenten der britischen Besatzungszone Deutschlands die Einsetzung einer provisorischen deutschen Regierung vorgeschlagen, die sich in der Mehrzahl aus Auslaendern zusammensetzt. Urheber dieses Planes soll Dr. Laffeldt sein, dem man auch zuschreibt, er habe eine "Konferenz ehemaliger Friedensnobelpreistraeger zur Schaffung des Weltfriedens" einberufen wollen.

Als Minister dieser neuzubildenden Regierung werden genannt: Max Ueber, frueherer Praesident des Haager Internationalen Gerichtshofes, Victor Glooaucz, englischer Schriftsteller. Graf Bernadotte, Praesident des schwedischen Roten Kreuzes, Prof. Laun, Rektor der Hamburger Universitaet. Dr. Bumke, ehemaliger Praesident des Obersten deutschen Gerichtshofes und Dr. Puender, Buergermeister von Koeln.

WAFFEN FUER PALAESTINA

Washington, 27. (AFP) — Der Schriftsteller Louis Bromfield erklaerte, dass die nordamerikanische Privatindustrie fuenf arabischen Laendern fuer ueber 37 Millionen Dollars Waffen geliefert habe, die bei den Pogromen, die man in Palaestina vorbereitet und mit denen zu rechnen sei, ihre Dienste leisten wuerden. Er teilte weiter mit, dass er das Staatsdepartement ersuchen wolle, jede Ausfuhr von Waffen nach den arabischen Laendern zu verbieten oder aber auch den juedischen Kaempfern die Waffen zu liefern, die sie benoetigen.

DIE USA UND DER IRAN

Teheran, 27. (UP) — Der Botschafter der Vereinigten Staaten, George Allen, bezeichnete die Nachrichten von einer nordamerikanischen Einmischung in die inneren Angelegenheiten des Iran als jeder Grundlage entbehrend und weiter nichts als propagandistische Manoever der Feinde der USA. Der Iran koenne die Anleihe der Internationalen Bank, um die es sich handele, annehmen oder ablehnen, wie es ihm beliebe

In wenigen Worten:

Rom — Gestern wurden 22 italienische Fischkutter von jugoslawischen Kuestenwachschiffen zur Auslieferung ihres Fanges gezwungen.

New York, 27. (UP) — Eine Gruppe der bedeutendsten Bankiers der Vereinigten Staaten bezeichnete das Programm zur Bekaempfung der Inflation das von Marriner Eccles, dem Praesidenten der "Federal Reserve" ausgearbeitet wurde, als den ersten Schritt zur Nationalisierung der Banken.

London — Die britische Regierung hat nicht die Absicht, wie man erfaehrt, ihre am Suezkanal stationierten Truppen vor Maerz 1949 zurueckzuziehen.

Mailand — Die "Union der Italienischen Frauen" wird am 30. November, dem "Internationalen Friedenstag" ein Manifest gegen die Atombombe, fuer die allgemeine Abruestung und fuer den Frieden veroeffentlichen.

Athen — Die Militaergerichte haben weitere neun Todesurteile gefaellt, waehrend die Todesurteile, die ueber zwoelf Haendler, welche den Aufstaendischen Lebensmittel geliefert hatten, aufgehoben wurden

Sidney — Dr. Johannes Baker, der Leiter der australischen Nazibewegung, wurde auf der Flucht aus einer Stadt, wo er sich ehrenwoertlich zu bleiben, verpflichtet hatte, erneut verhaftet

London — In zustaendigen Kreisen sieht man es als eine Selbstverstaendlichkeit an, dass die Verhandlungen wegen des Abschlusses eines Handelsvertrages zwischen Grossbritannien und der Sowjetunion erst dann wieder aufgenommen werden, wenn die Konferenz zu einem guenstigen Abschluss kommt.

Kopenhagen — Mittels einer Geheimorganisation soll es bisher etwa 150 Deutschen gelungen sein, ueber Daenemark nach Suedamerika zu kommen.

Las Palmas — Aus Genua kommend, traf hier heute das englische Schiff "Empire Lance" mit 696 polnischen Emigranten an Bord ein, die auf dem Wege nach Argentinien sind. Niemand von den Emigranten durfte an Land

Demonstrationen gegen Furtwaengler

Vor wenigen Tagen ging eine Meldung durch die Presse, dass Furtwaengler anlaesslich seines ersten Auftretens in Wien ausgepfiffen worden sei und Demonstrationen antifaschistischer Gruppen gegen den vor kurzem "Entnazifizierten" Dirigenten stattfanden. Wir sind heute in der Lage einen ausfuehrlichen Eigenbericht aus Wien zu diesen Vorkommnissen zu geben. **Stadtrat Matejka ist der Leiter des Volksbildungsamtes der Stadt Wien, in dessen Ressort auch die Kultur- und Kunstfragen fallen.**

Beim gestrigen Konzert der Wiener Philharmoniker unter Leitung Furtwaenglers demonstrierten Angehoerige des Verbandes politisch Verfolgter gegen das Auftreten dieses durch seine Zusammenarbeit mit den Nazis kompromitierten Dirigenten. Auf die Rufe der Demonstranten "Wir wollen keine Nazidirigenten", antwortete ein Teil des Publikums mit offen faschistischen Parolen wie "Nieder mit der Demokratie". Einer Intervention des Stadtrates Dr. Matejka gelang es, die KZler zum Verlassen des Saales zu bewegen. Denn die Regierung hatte, wie Stadtrat Matejka mitteilte, auf der Abhaltung des Konzertes bestanden.

Eingreifen Stadtrat Matejkas — Furtwaengler erklaert dem Stadtrat: „Ich bin bereit, eine Erklaerung gegen den Nationalsozialismus abzugeben"

Stadtrat Matejka ueber den Zwischenfall

Einem unserer Mitarbeiter teilte ueber Befragen Stadtrat Matejka nach dem Zwischenfall folgendes mit:

Eine Viertelstunde vor Beginn der Veranstaltung, also um 10 Uhr 45, rief mich im Rathaus Dr. Furtwaengler an und bat mich, in das Musikvereinsgebaeude zu kommen, da dort der Zugang zu seinem Konzert durch Demonstranten gestoert werde. Auf die Frage, wer die Demonstranten seien, meinte Furtwaengler, es seien Kommunisten. Ich konnte mich allerdings gleich an Ort und Stelle ueberzeugen dass Herr Furtwaengler mit seiner Kommunisten — Bezeichnung sehr leichtfertig war, denn es handelte sich bei den Demonstranten um Delegierte verschiedener Bezirksgruppen des Landesverbandes der politisch Verfolgten, also um ehemalige Haeftlinge der deutschen Konzentrationslager, die alle durch ihr KZ-Verbandsabzeichen erkennbar waren.

Bei einem Gespraech mit den ehemaligen KZlern, die im grossen Musikvereinssaal Aufstellung genommen hatten wurde mir mitgeteilt, dass eine **KZler-Delegation vor einigen Tagen beim Minister Hurdes gewesen sei, um einen Protest gegen Furtwaenglers Auftreten zum Ausdruck zu bringen. Auf meine Frage, wie sich der Minister und ehemalige KZler Hurdes zu den Delegierten verhalten habe, erklaerten mir** diese, dass der Minister fuer das Auftreten Furtwaenglers im Sinne der bisherigen Regierungsentscheidungen eingetreten sei. Das habe aber den KZlern nicht genuegt, da ihnen ja eine volle Einsicht in die gesamte Angelegenheit Furtwaenglers nicht moeglich gemacht wurde. Daher fuehlten sie sich verpflichtet, vor Beginn des Konzertes eine klare Haltung der verantwortlichen Stellen zu veranlassen.

Inzwischen hat ueber telephonische Befragung der Innenminister Helmer die Weisung gegeben, dass das Konzert mit Furtwaengler stattfinden soll. Ich setzte den Delegierten auseinander, dass sie es bei ihrem bisherigen Protest belassen und mit ihren Forderungen den Landesverband der politisch Verfolgten befassen sollten, damit auf **diese Art und Weise, abseits von allem temperamentvollen Fuer und Wider, die gesamte Oeffentlichkeit eindeutig die Gruende erfahre, warum eine kuenstlerische Betaetigung des deutschen StaatsbuergersFurtwaengler in Oesterreich tragbar erscheine.**

Bei einem Gespraech mit Furtwaengler erklaerte mir dieser, dass es heller Wahnsinn sei, gerade ihn als Faschisten zu bezeichnen. Er sei auch bereit, dies oeffentlich zu erklaeren. Er waere nicht nur kein Faschist gewesen, sondern haette sich gerade in zahlreichen praktischen Faellen ausgesprochen antifaschistisch betaetigt.

Nun versuchte ich, einmal in die Angelegenheit hineingezogen, Furtwaengler begreiflich zu machen, dass es nicht nur um die Vergangenheit sondern auch um die Gegenwart ginge. Er muesse verstehen lernen, dass die konsequenten antifaschistischen Kaempfer heute ein Recht haetten, auch von ihm zu erfahren, ob er sich heute auch mit einer Politik der Halbheit begnuege und ob er auch heute Antifaschist und Antinationalsozialist sei. **Es werde ja Furtwaengler nicht unbekannt geblieben sein, dass viele ehemalige und heute noch so gesinnte Nationalsozialisten bewusst in seinen Konzerten demonstrativen Applaus arrangieren. Da waere es nun sehr zweckmaessig, wenn Furtwaengler einmal im Interesse einer eindeutigen Klaerung seiner** wirklichen Haltung und Gesinnung theoretisch und praktisch, vor allem aber sichtbar und hoerbar seine wirklichen Gedanken ueber den Nationalsozialismus und seine systematischen Unmenschlichkeiten, unter denen vor allem die KZler zu leiden gehabt haetten, zum Ausdruck braechte.

Furtwaengler erklaerte zwar, dass ihm die ganze Welt offen stuende, wenn Oesterreich ihn nicht vertrage. Im uebrigen sei er aber gern bereit, eine Erklaerung in oben angedeutetem Sinne vor aller Oeffentlichkeit zu geben

WOLLEN SIE

sich nebenbei etwas verdienen, ohne besonderen Zeit- undArbeitsaufwand dann kommen Sie zu uns.

BRASALEM

Av. Treze de Maio 23 — sala 702, Rio DE JANEIRO

NACHRICHTEN VON DRUEBEN

PRODUKTIONSMELDUNGEN AUS DEUTSCHLAND

Wirtschaftsdienst der DENA

ESCHWEGE. Die Deli-Schuhfabrik in EschWege konnte ihre Monatsproduktion auf 8.500 Paar Schuhe steigern, nachdem sie am 1. Januar 1946 mit der Herstellung von 1.200 Paar Schuhen monatlich den Betrieb wieder aufgenommen hatte.

HANNOVER — Das Reifenwerk Conti-Gummi, hier, arbeitet ausschliesslich fuer den deutschen Inlandsbedarf, wie von amtlicher britischer Seite bekannt gegeben wird. Die hergestellten Autoreifen, Autoschlaeuche und Treibriemen werden zur Deckung des Industriebedarfs in der Bizone und zum interzonalen Austausch verwandt.

BERLIN. — Die Textilfirma E.F. Koenitzer, Zittau, die kürzlich ihr 100jachriges Bestehen feierte, verarbeitet nach Mitteilung der Landesregierung Sachsen hauptsaechlich Baumwolle, Zellwolle und Kunstseide zu Kleider- und Waeschestoffen. Die Firma hat im ersten Vierteljahr 1947 mit einer Belegschaft von 120 Personen 58.000 Meter Stoff hergestellt.

BERLIN. — Der landeseigene Betrieb Dingelstaeder Maschinenfabrik vormals Wegerich u. Co., Dingelstaedt-Eichfeld, wird nach Bekanntgabe der Landesregierung Thueringen in Kuerze 2 neue Dreschmaschinentypen mit 14 bezw. 18 Zentner Stundenleistung herausbringen.

JENA. — An der Fabrikation von mechanischen Messgeraeten, Zollstoecken, Wasserwagen und Bandmassen arbeiten nach Mitteilung der Landesregierung Thueringen in erster Linie die Betriebe C.A. Schietrumpf u. Co in Jena, die Leistner-Werke in Waltershausen und die Firma C. S. Reich in Schweina.

DER KLEINE MANN UND DIE NEUE GESELLSCHAFT

REISEEINDRUECKE IN SACHSEN UND THUERINGEN

Berlin, im Spaetherbst.

Kein Dresdener, der nicht ein bedeutungsvolles Laecheln aufsetzt, fragt ihn der Fremde nach dem Meisenberg. Obwohl infolge seiner Lage und seines herrlichen Panoramas schon waehrend der "Zwoelf Jahre" das Refugium eines nur kleinen K r e i s e s zahlungsfaehiger Funktionaere des Regimes — heute der entsprechend hochgestellter — ist der Berg mit dem idyllischen Namen jedem ein Begriff. Man weiss Bescheid — und laesst es merken Nicht laut: mit einem Augenzwinkern, als erzaehle man einen verbotenen Witz.

Der Meisenberg war vor dem Krieg schon ein idealer Platz. Er ist es heute mehr denn je. Fast ohne Fehl, so ziemlich bis zum Ende dieses Krieges, leidet er heute nur an einem Schoenheitsfehler — dem Panorama. Nichts wuerde ihn, der sich sechs Jahre lang im Gruen der Villenvorstadt zu verstecken wusste, an das Vergangene erinnern, muesste der Blick von seinen Hoehen nicht jenseits des sich malerisch zu seinen Fuessen windenden Flusses viele Kilometer weit ueber die Mondlandschaft der zerstoerten Innenstadt schweifen. Fahl und wild zerklueftet liegt sie da, wo frueher, von einem gruenen Kranz umgeben, das Gewirr der Haeuser und der Strassen sich wie Spielzeug schachtelte. Das schoenheitskundige Auge wird zwar ihr, besonders wenn ein frischer Wind den Sonnenglast verblasen hat, eine bizarre Schoenheit abgewinnen. Das sensible Auge nimmt dann jedoch an etwas anderem Anstoss, das gar nicht in die Landschaft passen will — dem Schilderhaus! Einem aehnlichen Schilderhaus begegnete ich schon in Berlin. Es stand an einem Eingang des Lattenzaunes, der das russische Viertel in Niederschoenhausen abschliesst und hinter dem sich die sagenumwobenen Villen der SED-Vorsitzneden Pieck und Grotewohl befinden. Nur war das Berliner Schilderhaus rot-weiss gestrichen, waehrend der Eingang des Dresdener Reservats — —es ist ein reindeutsches Regierungsviertel — ein gruen-weiss Schilderhaus flankierte.

HERMETISCHE ISOLIERUNG

Ich hatte wenig Hoffnung, unbehindert an ihm vorbeizukommen. Gruen-weiss gestrichen in frischen, glaenzenden Oelfarben, beherrschte es den Eingang zu der schmalen Villenstrasse wie weiland Walther in der Sage seine Schlucht. Es war mehr eine Probe aufs Exempel, als ich mich dem bewaffneten Polizisten naeherte, und nur ein guenstiger Zufall, als dieser, in die Betrachtung dreier grosser roter Tomaten in dem Garten auf der Ecke vertieft, den Fremden erst bemerkte, als er bereits vorbei war. Dann aber schien es ihm wohl zu spaet, zu rufen. Vielleicht fuerchtete er nun auch die Aufmerksamkeit der Chauffeure und ihrer misstrauisch blickenden Beifahrer, die in den die Strasse saeumenden Automobilen wartete, auf sein Versehen zu lenken. Nahezu vor jedem Haus stand eines, zum groessten Teil beste deutsche Marken. Das friedensmaessige Bild wurde vervollstaendigt durch die gepflegte Wohlerhaltenheit der Villen — ausschliesslich modernsten Baustils —, die mit heilen Scheiben in das ueppige Gruen der Gaerten blickten. Fast haette der berueckten Fremden die grosse weisse Luxuslimousine angefahren, die gerade lautlos vor einer der Gartenpforten hielt. Ein breiter, wohlgenaehrter Mann in weissem Anzug entstieg ihr, sich vor dem Zaun versteckend, hinter dem ein Kind ihn laut begruesste. Die Polizistin, die mit umgeschnallter Pistole vor ihrem Schilderhaus am Strassenende meinen Passierschein sehen wollte, musste zweimal fragen, ehe sie zu ihrem augenscheinlichen Entsetzen erfuhr, dass jemand ohne Pass die Strasse hatte betreten koennen. Sie entliess mich, immer noch unglaeubig blickend, mit einer muetterlichen, aber strengen Warnung.

DER BUERGERLICHE PARTEIFUNKTIONAER

"Nun hoeren Sie, das kann man doch nicht eine hermetische Isolierung nennen", fiel der Funktionaer einer buergerlichen Partei seinem Besucher unwillig ins Wort. Ich verkehrte viel bei den Leuten auf dem Meisenberg... dienstlich natuerlich, wir haben selbstverstaendlich auch mit den SED-Mitgliedern der Regierung zu tun. Wer da oben alles wohnt? Na, der Landtagspraesident Buchwitz, der SED-Vorsitzende Koehnen... und wie sie alle heissen. Wenn ich mit meinem Wagen komme, dann fragt der Polizist, zu wem ich will, und vielleicht auch mal nach dem Ausweis, aber dann kann man unbehindert durch. — Nein, nein, das ist eine ganz harmlose Sache." Er setzte mit einem aergerlichen Schwung seinen Namen unter den Besucherzettel. "So etwas gibt es hier in Dresden nicht!... Was Sie vermuten... ach, kommen Sie mal mit!"

Er stand auf, drueckte sich an der dicht neben ihm sitzenden Stenotypistin und der Sekretaerin vorbei, die nacheinander die Anmeldung bearbeitet hatten, ehe sie die endgueltige Adresse einen Meter weiter erreichte, und fuehrte den Besucher in einen etwas groesseren Raum, der gerade unbenutzt war. "Das, was Sie suchen", ich machte eine protestierende Handbewegung, "ja, doch, das finden Sie in Bad Elster. Dort sind Sie richtig. Wilhelm Pieck im weissem Anzug, mit weissem Horch usw. Ich bin gestern erst dagewesen. Da gibt es auch englische Zigaretten und Schnaps in rauhen Mengen. Jedoch hier in Dresden... wie gesagt, fahren Sie nach Bad Elster."

Die ueblichen Sonderzuwendungen bekommen Sie doch aber?" wandte ich ein.

"... Ja — schon. Was heisst uebrigens Sonderzuwendungen? Das sind die ganz normalen Rationen, wie sie jeder andere erhaelt. Natuerlich Schwerarbeiterkarte, die Zulagekarte von der Militaerverwaltung — die es sogar fuer die Hauptgeschaeftsfuehrer und einige Funktionaere der Parteien gibt (ich bekomme sie, nebenbei gesagt, ebenfalls) — und dann, wie Sie schon erwaehnten, fuer die Minister wahrscheinlich noch die sogenannten Shukow-Pakete, die Pakoks. Die gibt es aber, glaube ich, schon gar nicht mehr... Im Landtag kam vor einiger Zeit einmal die Sprache darauf. Da schlugen wohl einige vor, diese Zuwendungen zwar nicht abzulehnen, jedoch Wohltaetigkeitszwecken zuzuleiten. Allerdings hat man seitdem nie wieder von den Antrag gehoert."

GESPRAECHE IN HALLE

In einem bekannten Hallenser Esslokal. Mein Gegenueber hielt eine kleine Schachtel in der Hand. Mit rotkoepfigen Streichhoelzern und einer kleinen Glasampulle. Er zog den Stoepsel aus der Roehre und hielt ein Hoelzchen hinein. Beim Herausnehmen flammte es mit einer kleinen Stichflamme auf. "Fuer achtzig Pfennige Streichhoelzer werden im Ersatzbeutel nachgeliefert. Das Zeug hier", er holte eine Schachtel Welthoelzer aus der Tasche, auf der die schwarze Silhouette eines Mannes mit der Unterschrift "Pst" zu sehen war, "kostet vier Mark und wird ueberall in der Zone gehandelt." Er liess noch drei seiner Wunderhoelzchen abbrennen. Dann stuerzte er den naechsten Schnaps hinunter, selbst einen Strich auf dem Bieruntersatz machend, dessen Rand war nahezu voll. "Da staunen Sie, was? Mein Mittagessen! Ich bin auf Reisen. Meine Marken sind hier ungueltig. Prost!... Wer nicht gezwungen ist, zu reisen, soll es lieber unterlassen. Wenigstens der gewoehnliche Sterbliche. Man muss schon irgend etwas sein, moeglichst Behoerdenreisender oder Parteibonze, um nicht bereits bei der Kartenstelle oder am Fahrkartenschalter seine Initiative aufzureiben. Der Privatmensch zaehlt nicht mehr. Prost! Nur noch das staatlich sanktionierte Amt, die Zahl der Stempel, die man beibringt. Vor einigen Tagen hat man mir in Stralsund auf dem Bahnhof eine Viertelstunde lang den Unterschied zwischen einer Dienst- und Geschaeftsreise erklaert und warum ich, trotz meiner roten Dauerreisegenehmigung, den D-Zug nach Berlin nicht benutzen koennte, obwohl mein Vordermann vom Landratsamt gleich zwei Karten in Empfang nahm. Wie kann eine private Geschaeftsreise wichtiger sein als die des Herrn X von der Behoerde in Y, wenn fuer diese Fahrt vielleicht auch ein Telephongespraech genuegt haette!" Er schwieg und winkte den Ober heran.

Jetzt mischte sich der dritte Mann am Tisch, der bisher mit dem Zaehlen einiger Reisemarken beschaeftigt war, in das Gespraech. "Sind Sie schon einmal mit dem Eisenacher Geschaeftszug gefahren? Das ist wohl so ungefaehr die komfortabelste Reisemoeglichkeit der ganzen Ostzone. Zugaenglich nur den fuenfmal Gesiebten, mit acht Ausweisen Versehenen, die aus irgendeinem Grunde auf die Fahrt im eigenen Auto verzichtet haben. Sogar in diesem Zuge gibt es noch eine Klassifizierung, als da sind Geschaeftsreisende und Behoerdenreisende. Die Geschaeftsreisenden koennen das Pech haben, wenn auch bequem, stehen zu muessen. Fuer die Behoerdenreisenden gibt es einen Extrawagen mit besonderem Schaffner, der keine andere Sorge kennt, als jeden Unbefugten aus diesen Abteilen fernzuhalten. Selbstverstaendlich ist der Behoerdenwagen der besterhaltene d e s Zuges.

Aehnlich steht es mit den Hotels. Ein reiner Zufall, dass ich heute noch ein anstaendiges Zimmer erwischt habe. Allerdings ist es hier nicht einmal so schlimm. Schliesslich darf man nicht vergessen, dass es in Sachsen-Anhalt eine buergerliche Mehrheit und einen buergerlichen Ministerpraesidenten gibt. Aber gewisse Dinge gelten fuer alle Laender der Zone. Nehmen Sie nur die Ministergehaelter. Gut, dass jeder Minister 24.000 Mark im Jahr bekommt und dazu, als Leistungspraemie, weitere 12.000 Mark, koennte man noch hinnehmen. Wenn ein solches Einkommen auch, zusammen mit Dienstwagen, Dienstwohnungen und sonstigen Verguenstigungen, in der jetzigen Zeit ganz ansehnlich ist. Was aber fuer mich und jeden anderen, der darum weiss, moralisch und rechtlich nicht mehr gerechtfertigt werden kann, ist die Tatsache, dass dieser Leistungszuschlag steuerfrei ist. Welche Leistung kann denn die ersten Leute von einer Last dispensieren, die auf den kleinen Mann noch viel staerker drueckt?" Er sah fragend in die Runde.

SOZIALISMUS ALS VORWAND

"Das ist angewandter Sozialismus!" kam ihm die Antwort vom Nebentisch. Ein aelterer Mann gab sie, in einem abgewetzten viel zu kleinen Anzug, der dem Gespraech schon eine ganze Weile schweigend zugehoert hatte. Er lehnte sich ein wenig zu uns herueber. "Nicht die Beduerfnisse des Einzelnen entscheiden, sondern die Rolle, die er fuer die "Gemeinschaft" — gemeint ist wohl das Regime — spielt. In Harzgerode gibt es ein Heim fuer lungenkranke Kinder. Ende Juli erhielt seine Leitung ein Schreiben, in dem lakonisch mitgeteilt wurde, dass den lungenkranken Kindern keine Milch mehr zugeteilt werden koenne. Die logische Weiterentwicklung dieses Prozesses. Ausserdem, klassenlose Gesellschaft? Die Gegensaetze sind hier dieselben wie bei den schlimmsten Formen des Kapitalismus. Vielleicht noch staerker, nur, dass das Kapital als Machtmittel ausgeschaltet ist. Was ist damit aber gewonnen? Die auf Reichtum beruhende Macht der Kapitalisten ist zwar ausgeschaltet, an ihre Stelle sind jedoch neue Machtgierige getreten, die mit Hilfe einer glaenzenden Phraseologie in Ermangelung des ihnen fehlenden Kapitals die ganze Macht an sich reissen wollen.

"Na, ja", der Geschaeftsreisende sagte es gleichgueltig, mit seinem Glase spielend, "da kann man eben nichts machen. Prost! Hat ja keinen Zweck, gegen die Stroemung schwimmen zu wollen. Das beste ist, man steigt irgendwo mit in den Karren ein. Alle machen es. Wenn nur die Moeglichkeit einmal an sie herantritt. Sitzen sie erst einmal an der Futterkrippe, dann sind sie schon still. Dann werden sie auf einmal selbst zu Verteidigern des Theaters. Das ist doch das Prinzip dieses ganzen S y s t e m s . Hauptsache, die Schluesselposten sind richtig besetzt. Das andere spielt eine untergeordnete Rolle — wird sich im Laufe der Zeit schon von selbst ergeben. Prost!" Er trank das naechste Glas herunter, das der Ober ihm diskret hingeschoben hatte, und Landrat, Ministerdirektor oder gar Minister, dann brauchte ich jetzt nicht zu trinken. In der Lohmannstrasse, im Ministerium, gibt es fuer jeden offiziellen Besucher ein markenfreies Essen. Uebrigens von der SED! Merkwuerdig, nicht wahr?" Er lachte, dass man wirklich nicht mehr wusste, war es der Schnaps oder lange aufgespeicherter Groll.

QUARTIERSORGEN IN WEIMAR

Eine Strasse in Weimar. Rosalindenstrasse hiess sie, und sie macht ihrem Namen Ehre. Sie war so eng, dass man dem Nachbarn auf der anderen Strassenseite fast die Hand zum Morgengruss mitreichen konnte. Ein Winkel, in dem der Besucher Weimars frueher malerische Reize, nicht aber eine Unterkunft gesucht odr auch nur gefunden haette. Heute erklimmt der Reisende, noch schwitzend von dem langen Fussweg mit dem Quartierschein in der Hand, die engen Stiegen — froh, ueberhaupt ein Dach ueber dem Kopf zu haben.

"Hotels?" Die Wirtin lachte hochmisch. "In Weimar gibt es nicht ein einziges mehr. Das heisst, es gibt schon welche, die sind aber alle von der Besatzung beansprucht. Nur zwei, erstaunlicherweise von den groessten und elegantesten, sind nicht beschlagnahmt — das "Augusta-Hotel" am Bahnhof und der "Erbprinz" neben dem "Elefant". An den Tueren haengen Schilder: "Zimmer nur fuer die Regierung frei! Anfragen zwecklos!" Die stehen wohl immer zur Haelfte leer. Der gewoehnliche Buerger, Sie haben es ja erlebt, geht zum Quartieramt, laesst sich registrieren und dann einweisen. In Wohnungen, die man der Verfuegungsgewalt ihrer Besitzer, ob Nazis oder nicht, entzogen hat.

Da schuetteln Sie den Kopf. Ja, die ganze Strasse ist beschlagnahmt.

Ob ich frueher schon vermietet habe?

Gott bewahre! Wir sind eigens hierher gezogen, um unsere Ruhe zu haben.

Doch was redet man denn ueberhaupt?" Sie machte eine muede Geste. "Heute sind es die und morgen jene, nur die Methoden und die Namen sind andere. Einmal ist jeder oben und mal unten. Es kommt nur darauf an, wie lange. Was ist es denn eigentlich, was sie als Politik bezeichnen — doch nur die Kunst, diese Fristen zu verlaengern oder zu verkuerzen. Der grossen Masse, die in den engen Waenden der unmittelbaren Gegenwart gefangen bleiben, ist es nur noch nicht aufgegangen, um was es sich in der Politik handelt."

Namen in der Ostzone Verhafteter

Wird Erich Gniffke sich jetzt fuer deren Befreiung einsetzen?

Aus der britischen Zone erreicht uns ein Flugblatt, in dem es unter der Ueberschrift "Staerker als Luegen" u. a. heisst:

Die Kommunisten versuchen in den letzten Wochen in Erklaerungen, Zeitungsartikeln und Entschliessungen den Eindruck zu erwecken, als ob in der Ostzone keine Verhaftungen von Sozialdemokraten stattgefunden haetten und dort volle Meinungsfreiheit und Rechtssicherheit herrsche. Zu diesen Erklaerungen stellen wir Sozialdemokraten der Ostzone fest, dass die Behauptungen ueber Rechtssicherheit und Meinungsfreiheit in der Ostzone in schreiendem Gegensatz zur Wirklichkeit stehen. Wir wollen deshalb den Schleier der Luege, der ueber die Wirklichkeit der Ostzone gebreitet wird, etwas lueften und durch konkrete Angaben von Namen und Tatsachen die Wahrheit sprechen lassen.

Hier eine Reihe uns bekanntgewordener Namen von Verhafteten: Willy Jesse, Landessekretaer der SPD in Mecklemburg; Paul Dureck, 1. Vorsitzender der SPD-Stendal-Moellenbeck; Kreissekretaer Lorenz, Berlin; Herman Eger und Schlosshauer, beide Vorsitzende der SPD in der Kreisstadt Bansin und Heringsdorf (Usedom), Wilhelm Manig und Paul Volksmann, Berlin, beide Parteifunktionaere der SPD; Erich Weigelt, Parteiangestellter, Leipzig; Walter Oehlert, 2. Vorsitzender der SPD-Betriebsgruppe Polizei, Leipzig; Werner Saler und Franz Quandt aus Berlin-Treptow.

Unter den Sozialdemokraten, die fuehrende Stellungen seit 1945 bekleiden, wurden verhaftet:

Regierungsrat Lietz, Magdeburg; Hermann Bretternitz, Buergermeister in Ranis, Thueringen; Bezirksrat Willi Gohlke, Berlin-Treptow; Stadtrat Grien, Rostock; Kreisrat Benz, Wanzleben; Buergermeister Grunwald, Blankenfelde; Verwaltungsdirektor Grell, Berlin; Postamtsleiter Julius Scherff, Berlin; Stadtjugendpfleger Arthur Schneider, Dresden; Lehrer Fritz Diesner, Demmin; Forstmeister Buechel, Berlin; Willi Vogen, Berlin-Wittenau, Buergermeister von Schmachttenhagen. Besonders systematisch wurde die Entfernung aller Sozialdemokraten aus der Polizei betrieben. Alle SPD-Polizeipraesidenten und Ordnungspolizeichefs wurden abgesetzt oder verhaftet. Seit April 1947 gibt es keinen Sozialdemokraten in einem hoeheren Polizeiamt mehr. Als letzte wurden Polizeipraesident Krippner, Zwickau, Vizepraesident Eger, Chemnitz, Vizepraesident Hennig, Leipzig, Kreispolizeichef Schoenfeld, Grimma, ihrer Aemter enthoben. Die SPD-Mitglieder in der Direktion der Kriminalpolizei Leipzig wurden vom kommunistischen Polizeipraesidenten Wagner sofort nach seinem Amtsantritt verhaftet. Ebenso der Polizeimajor Weiser, der Mitglied der SPD war. Im Herbst 1946 wurden wegen Verdachts der SPD-Taetigkeit der Obersekretaer Richter und Polizeiinspektor Fasching verhaftet. In Halle wurden die sozialdemokratischen Funktionaere, Kriminaldirektor Wolf sowie die Dezernenten Schroeder, Berger und Thieme verhaftet. Bereits vor der Zwangsvereinigung wurde der sozialdemokratische Polizeipraesident Rudolf Schwabe, Chemnitz, verhaftet, um dem Kommunisten Fredo Ritscher Platz zu machen. In Berlin wurden verhaftet: Polizeimajor Heinrich und Polizeiinspektor Koester; in Koenigs Wusterhausen der Kriminalbeamte Kirmse.

Allein in der Osterwoche 1947 wurden in Halle, Magdeburg, Gera, Leipzig und Dresden etwa 130 Sozialdemokraten verhaftet. Einige Namen davon wurden auf schwierigen Umwegen bekannt: Schwartz, Halle; Gentsch, Seidel, Zeitz; Kollmer, Rostock; Gebauer, Stendal; Schaefer, Dr. Friedrich, Heis, Holzman, Apolda (Thuer.); Grothe und Scott, Altdorf; Schneider, Franz, Leipzig.

In Magdeburg wurde die Verhaftung einer Anzahl sozialdemokratischer Angehoeriger der Kriminal- und Ordnungspolizei bekannt. Im Zwickauer Landgerichtsgefaengnis waren am 1. Maerz 1947 400 Sozialdemokraten in Haft, in Dresden in der Haftanstalt des Oberlandesgerichts sogar 900. Im KZ Buchenwald sind 800 SPD-Funktionaere gefangengehalten, darunter der bekannte thuerigische SPD-Funktionaer Dr. Fresdorf, Oberbuergermeister von Eisennach, der vor 1933 bereits lange Jahre fuer die SPD Stadtrat und Oberbuergermeister war, sowie der Oberregierungsrat Gaden, der bis Dezember 1946 Landesfluechtlingskommissar der Provinzialregierung Sachsen-Anhalt in Halle war.

Erschreckend gross ist auch die Zahl der verhafteten Jugendlichen. Meistens waren es Jungsozialisten, die sich nicht durch das Verbot der SPD von der Vertretung ihrer sozialistischen Ideale haben abbringen lassen wollen. Im Bautzener Bezirk war die Zahl der verhafteten Jungsozialisten so gross, dass selbst der SEP-Landesleiter Buchwitz in einem Brief den Vorsitzenden der SEP, Otto Grotewohl, wegen der Stimmung in der Bevoelkerung um Einstellung dieser Aktion beschwor. Im Kreise Luebben (N. L.) wurden rund 200 Jugendliche verhaftet. In Schoenberg sind seit einem Jahre 20 junge Sozialdemokraten verhaftet, darunter Guenther Fiehm, der vor der Errichtung der FDJ Vorsitzender des Antifaschistischen Jugendausschusses war und zur SPD gehoerte. Im Landkreis Osthavelland befinden sich noch zwoelf Jugendsekretaere der SPD in Haft, die unter der Leitung des Genossen Hoffmann, Falkensee, standen, der nach viermonatiger Haft und grausamen Misshandlungen aus dem Gefaengniskrankenhaus entfliehen konnte. In Berlin wurden die jungen Sozialdemokraten Guenter Waehler und Arthur Kluge verhaftet.

Diese Namensliste ist nicht vollstaendig. Sie enthaelt nur einen kleinen Teil der zu einem gewissen Zeitpunkt auf schwierigen Umwegen bekanntgewordenen Verhaftungen und Verschleppungen. Die fuehrenden SEP-Funktionaere kennen den Umfang der Verhaftungen und wissen auch von der Existenz der ueberfuellten Polizeigefaengnisse und KZs in der Ostzone.

"Der Sozialdemokrat",
Berlin, brit. Lizenz).

AXMANN BESTAETIGT HITLERS TOD

Nuernberg (AP) — Der fruehere Reichsjugendfuehrer Arthur Axmann machte bei einer Vernehmung durch den Leiter der Untersuchungsabteilung in Nuernberg, Walter Rapp, Aussagen ueber den Tod Hitlers. Axmann hatte, obgleich er schon mehrmals vernommen worden war, bisher keine Einzelheiten ueber seine genaue Kenntnis vom Ende des "Fuehrers" ausgesagt. In der Nacht zum 1. Mai, so erklaerte der ehemalige Reichsjugendfuehrer, sei Goebbels zu ihm gekommen und habe ihm gesagt: "Der Fueher ist tot". Mit Goebbels sei er dann zu dem Toten gegangen, der aufrecht und mit blutenden Schlaefen auf dem Divan gesessen habe. Die Leiche Eva Brauns sei an die Hitlers gelehnt gewesen. Hitler habe sich durch den Mund geschossen, versicherte Axmann, die Pistole sei neben ihm zur Erde gefallen. Eva Braun habe offensichtlich Gift genommen. Goebbels habe Axmann dann befohlen, Decken zu holen, mit denen die Gesichter der Toten zugedeckt wurden. Darauf wurde dem Chauffeur Hitlers, Erich Kempka, aufgetragen, die Leiche in den Hof zu bringen und zu verbrennen. Schliesslich haetten einige SS-Leute die Ueberreste in den gleichen Bombentrichter geworfen, in dem Fegelein, der Schawager Hitlers, wegen eines Fluchtversuches erschossen worden sei. Darueber sei Erde geworfen und so geglaettet worden, dass man di Stelle nicht mehr erkennen konnte.

FOTOKOPIEN
HELIOKOPIEN
Verkleinerungen, Vergroesserungen von Zeichnungen, Plaenen etc. in bester Ausfuehrung. —
59 — R. da Quitanda — 59

GRUNDSTUECK
eingezaeunt, mit Haus aus Ziegelsteinen sowie Apfelsinenbauemen, ist guenstig zu verkaufen. Preise-base Cr$ 150.000,00. — Angebote in N. Iguassú. 100 x 1.200, an Caixa Postal 1.562, RIO.

ABREISE aus Deutschland
kann sofort erfolgen, aber nur fuer Personen, die bereits das brasilianische Einreisevisum haben. — Auskunft: Snr. Walter, Av. Franklin Roosevelt n. 194 — sala 705.

O.M.O.S. NEW YORK, N.Y.
OMOS BULLETIN
IHR WEIHNACHTSGESCHENK
fuer Drueben —
noch bis zum 10. Dezember
ZU SPAET
ein Weihnachtspaket an Ihre Lieben in Europa zu senden. — Es ist aber nicht zu spaet, einen
OMOS—GESCHENK—GUTSCHEIN
zu kaufen, den wir per Luftpost an die Beguenstigter in Deutschland oder Oesterreich senden, denen es bestimmt eine grosse Freude sein wird, diesen Geschenkgutschein auf dem Weihnachtstisch zu finden und sich aus der OMOS Preisliste mit 180 verschiedenen Waren frei waehlen zu koennen, was sie sich fuer das Weihnachtsfest wuenschen.
Gewuerze aller Art werden immer wieder verlangt und gefragt und sind sofort ab Lager verfuegbar.
Kuemmel — Ingwer — Pfeffer, gemahlen — Zimmt — Nelken — Mohn.
AVENIDA RIO BRANCO 257 — 3.º andar, sala 304 — RIO DE JANEIRO
São Paulo: R. B. de Itapetininga 50, sala 207 —
Porto Alegre: R. dos Andradas, 1805 (Livraria Herman)

Casa de decorações
VORHAENGE und STORES — Mit langjaehriger Praxis bei den fuehrenden Firmen von Rio. — Uebernehme jede einschlaegige Arbeit mit eigenem oder von der Kundschaft geliefertem Material. — Bescheidene Preise
WILLY BAUMGARTEN — RUA JOAO LIRA, 84-C
Esquina Ataulfo de Paiva - LEBLON - Telefone: 47-3934

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Redaktion, Administration und Anzeigenannahme: Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

An einem Tag im Frieden

— es ist zufaellig der 27. November des Jahres 1947 — ergaben sich in einem kleinen Land, das Griechenland heisst, unter anderem die folgenden Geschehnisne:

Das Militaergericht von Trikkala in Tessalien verurteilte siebzehn Menschen zu mTode, weil sie Guerilla-Banden unterstutzt hatten.

Das Militaertribunal von Athen sprach zwei Verurteilungen zum Tode und fuenf zu lebenslaenglichem Gefaengnis aus. Die Verurteilten sind Kommunisten, die kuerzlich in der Hauptstadt verhaftet wurden und der Teilnahme an einem Komplott angeklagt waren, das zur Ermordung der wichtigsten Polizei- und Gendamerie-Funktionaere geschlossen worden sein soll.

Auf der aegaeischen Insel wurden drei Maenner als Spione zum Tode verurteilt und hingerichtet.

Einheiten des westmazedonischen Armeekorps wiesen eine Reihe feindlicher Angriffe im Gebiet von Montmitruzi in der Gegend von Grevena zurueck, wobei den Regierungstruppen durch Artillerie und Kampf-Flugzeuge wertvolle Unterntuetzung zuteil wurde. (So der woertliche Text des Regierungskommuniqués).

Und so liesse sich lange weiterzitieren. Aber es ist wohl nicht noetig, wenn man nur beweisen will. was nicht mehr bewiesen zu werden braucht, dass naemlich Aberwitz und Barbarei die Welt beherrschen, ob sie nun von links oder rechts regiert wird.

Mancher mag sich damit troesten: In Griechenland geht's eben drunter und drueber und in irgendeinem Erdenwinkel gibt es immer Revolution. Krieg und Massaker.

Nur, dass es im gegenwaertigen Augenblick zwar nirgends Krieg gibt, der politische Gegensatz aber in allen Teilen der Welt Hass saet und Kerkerstrafen erntet, der Hunger Hunderttausende massakriert und es fast nirgends viel friedlicher aussieht wie in Griechenland.

Streiks in Frankreich und Androhung schaerfster Gegenmassnahmen seitens der neuen Regierung, Unruhen in Italien, Buergerkrieg in China und eine Abstimmung ueber die Palaestinafrage in der ONU, aus der manche Erklaerungen ueber das "Warum" der Neinstimme den Zeitgenossen, der die Ereignisse vom Rand des Geschehens betrachtet, mit Erstaunen und Entsetzen erfuellt.

In London sitzen die Vier Grossen beisammen und haben sich — was man schon als erfreuliches Ereignis deutet — zumindest darueber geeinigt, worueber sie beraten wollen!

Traurig sieht es aus an jedem beliebigen Friedenstag des Jahres 1947. Ein Glueck, dass das Jahr nicht mehr sehr alt wird und dass der Mensch im allgemeinen so optimistisch ist, das er sich schon vom September an, Neues und Besseres vom kommenden Jahre erwartet. L.Sch.

Beeinflussung des USA-Kongresses durch die britischen Torysiege

Von MALCOLM HOBBS fuer die DB

WASHINGTON.— In Kreisen die der USA-Verwaltung nahestehen, wurde die durch die kürzlichen britischen Wahlen erfolgte Staerkung der Konservativen mit groesster Genugtunng zur Kenntnis genommen. Wenngleich die Washingtoner Behoerden in ihren diesbetreffenden Kommentaren sehr vorsichtig sind, geben sie zu, dass die Verstaerkung der konservativen Position sich guenstig auf die Kongresseinstellung dem Marshall-Plan gegenueber, auswirken huerfte.

Die USA-Staatsverwaltung, besonders das Sstaatsdepa tement, ist, was die Einstellung gegenueber der laboristischen Regierung betrifft, in zwei Lager gespalten. Eine dieser Gruppen ist, infolge der sozialistischen Planifizierung der englischen Regierung, misstrauisch, waehrend die andere — die dem Sozialismus genau so abwesend gegenuebersteht wie die erste — in der britischen Regierung eine wirkungsvolle Schranke gegen die Drohung von links, nicht nur in Grossbritannien, sondern auf der ganzen Welt, sieht.

Nichtsdestoweniger kann keine USA-Behoerde besonders viel an der Londoner Regierung aussetzen, speziell was ihre Aussenpolitik angeht, welche sich immer an die Washingtoner Normen angelehnt hat.

Aber das Misstrauen besteht auf Grund der Nationalisierungen weiter, so das jedes Anzeichen einer Staerkung der Konservativen eine gute Aufnahme findet.

Ausserdem sind die USA-Beamtenten der Meinung, dass eine Verstaerkng des Einflusses der Konservativen die Annahme des Marshall-Planes erleichtern duerfte. Die Oppositionsparlamentarier messen dem Argument, dass die USA unter keinen Umstaenden irgendeine Form von Sozialismus im Ausland unterstuetzen duerften, groesste Wichtigkeit bei.

Infolgedessen — meinen einige Washingtoner Behoerden — werden die Parlamentarier den Marshall-Plan, speziell durch die konservativen Wahlsiege in Grossbritannien, unterstuetzen.

KLEINPAKETE

ZU 500 g AUS UNSEREM LAGER IN LISSABON:

A) ger. Kaffee	Cr$ 24.oo	I) Honig	Cr$ 30,oo
B) schw. Tee	" 47,oo	K) kond. Milch	" 26,oo
C) Schokolade	" 43.oo	L) Neskaffee	" 32.oo
D) Feigen	" 16.oo	M) Kaese	" 47.oo
E) Reis	" 16.oo	N) Rosinen	" 26.oo
F) Weizenmehl	" 17.oo	P) Petit Pois	" 20,oo
G) Erdnuesse	" 41,oo	R) Linsen	" 18.oo
H) Kakao	" 41.oo	S) getr.Pflaumen	" 22,oo

OELPAKET: Cr$ 280.oo.

4 Liter reines Olivenoel in 7 Buechsen.

Diese und andere Pakete verkauft H. Kellner in der Firma Soc. Imp. Exp. Brasil-Europa Ltda.. Rua Mexico, 21 — 14.º andar, sala 1402-B — Telefon: 32-0573. —

FORDERN SIE UNSERE PREISLISTEN!

Das Potential des Nationalkomitees

Vermutungen ueber eine deutsche Armee in der Sowjetunion

Von unserem E. H. Korrespondenten in Berlin

Berlin, 1 November.

Seit seiner Gruendung in Moskau ist das "Nationalkomitee Freies Deutschlands" (NKFD) Gegenstand leidenschaftlicher politischer und auch militaerischer Diskussionen gewesen. In diesen Tagen meldete nun die "New York Times" aus Washington, dass amtliche amerikanische Kreise die Existenz eines 100.000 Mann starken deutschen Heeres unter dem Kommando von Generalfeldmarschall Paulus und General Seydlitz in der UdSSR vermuten. Eine andere Quelle bezeichnete jedoch diesen Bericht als eine "Hypothese".

Die deutsche Oeffentlichkeit wurde vor einigen Wochen durch die Nachricht — und das ihr folgende Dementi — ueberrascht, dass Paulus sich in Berlin befaende. "Wo Rauch ist, da ist auch Feuer", heisst es im Volksmund. Trotz der durch Nervenkrieg verursachten Ueberproduktion an Rauch flackert hinter den mit dem Begriff "Nationalkomitee" verbunden Erscheinungen ein nicht ganz unbeachtliches Feuer.

PROPAGANDA IM KRIEG "ERFOLGLOS"

Tatsaechlich ist aus den Kriegsgefangenen in der UdSSR und aus den Mitgliedern der kommunistischen Emigration systematisch ein Kader gebildet worden, der wichtige politische Posten im besetzten Nachkriegsdeutschland einnehmen sollte. Das NKFD und der zwei Monate spaeter gebildet "Bund deutscher Offiziere" (BDO) waren nur Hilfsorganisationen fuer das genannte weitgesteckte politische Ziel. Das NKFD ist als Proagandaorganisation mit der Aufgabe, moeglichst viele kaempfende Soldaten von der Sinnlosigkeit des weiteren Widerstandes zu ueberzeugen, nach Angaben ihres Vorsitzenden, des Dichters Erich Weinert, "ausserordentlich erfolglos" gewesen. Von groesserer Bedeutung waren das NKFD und der BDO als Betaetigungsfelder fuer kommunistische Emigranten oder bereits "umgeschulte" Offiziere und Soldaten, und als Auffangbecken fuer diejenigen Elemente, die fuer den Kommunismus oder zumindest fuer eine russophile Haltung gewonnen werden konnten. Diese Gruppen, die entweder schon vor Bildung der beiden Organisationen taetig waren oder durch ihre Mitgliedschaft im NKFD oder im BDO sich zu einer aktiven sowjetfreundlichen Haltung entwickelten und damit das Vertrauen der russischen Behoerden gewannen, werden im allgemeinen als politisch beachtenswerte Faktoren angesehen, was aber nicht fuer das Gros der Mitglieder gilt, die sogar noch nach Stalingrad je nach der augenscheinlichen Kriegslage bei den Organisationen ein- oder austraten.

Der Gruendung der beiden Verbaende waren im Oktober 1941 eine Konferenz von Soldaten und Unteroffizieren, im Maerz 1942 ein Zusammentreffen der unteren Offiziersraenge, die Konstituierung einer Arbeitskommission aus ehemaligen Mitgliedern der KPD, die Bildung eines Vorbereitenden Ausschusses fuer das NKFD, die Zusammensetzung von fuer den BDO werbenden Offiziersgruppen und die Einberufung zahlloser "Antika-Aktivs" in der Lagern vorangegangen.

Fast alle am 13. Juli gewaehlten "Mitglieder" des 43koepfigen Vorstandes waren entweder Kommunisten oder hatten eine "antifaschistische" Ausbildung bereits hinter sich.

In dem offiziellen Reihenfolge aufgefuehrten 13 Kommunisten von Martha Arendsee bis Friedrich Wolf nicht mit einbegriffen sind. Von denen, die vor ihrem Aufenthalt in der Sowjetunion keine bedeutende Rolle spielten, sind Fritz Ruecker, jetzt SED-Volksbildungsminister in Brandenburg, Ernst Hadermann, leitender Beamter in der Zentralverwaltung fuer Volksbildung, Heinz Kessler, Vorsitzender der Berliner FDJ, Matthaeu Klein, Direktor am Berliner Rundfunkt, Bernt von Kuegelgen, Redakteur der "Berliner Zeitung", Reinhold Fleschhut, Oberbuergermeister von Meissen, und der Vizepraesident des NKFD, Graf von Einsiedel, Mitarbeiter der "Taeglichen Rundschau" geworden. Die erfahrenen Offiziere des NKFD und des BDO werden vorzugsweise fuer Polizeizwecke in der Ostzone verwendet. So sind Oberleutnant Friedrich Reyher Kommandeur der Grenzpolizei in Angermuende, Oberleutnant Eberhard Charisius (Mitglied der SS vor 1933) Kommandeur der Grenzpolizei Tueringen, Major Bernhard Bechler Innenmister von Brandenburg und Hauptmann Paul Markgraf Polizeipraesident von Berlin geworden. Oberst. Luitpold Steidle, der aeuserst aktiv an der Organisation des BDO gearbeitet hat, ist jetzt Vizepraesident der Zentralverwaltung fuer Land- und Forstwirtschaft. Bisher nicht zurueckgekehrt sind dagegen die Majore Hetz, Homann, Stoesslein und Krausnick und einige Soldaten und Gefreiten, die in der Liste der 43 aufgefuehrt sind.

Daneben werden aber ueberall in der Ostzone Maenner in leitende Posten eingesetzt, die in dem NKFD kaum eine Rolle spielten, aber in der UdSSR sorgfaeltig fuer kuenftige Aufgaben vorbereitet worden waren. Nur einige Beispiele aus dem Lande Mecklenburg: Die Oberbuergermeister von Schwerin und Stralsund, die Polizeikommissare in Waren und Schwerin, der Landrat von Schwerin, der Stellvertretende Landrat von Demmin und wichtige Beamte der Landesverwaltung, wie Johnny Lehr, haben eine Ausbildung in der Sowjetunion hinter sich. Andererseits sind von den fuehrenden Funktionaeren des NKFD ein Drittel noch in Russland. Von der umfangreichen Vorstandsliste des BDO sind nur einzelne Namen im heutigen Deutschland bekannt. Nur einzelne Mitglieder sind wie manche ehemalige Komunisten mit den ueblichen Entlassungsgruenden, Arbeitsunfaehigkeit oder Krankheit, nach Deutschland zurueckgeschickt worden. Im ersten Nachkriegsjahr belief sich bei den Entlassung das Verhaeltnis der Offiziere zu den Mannschaften auf nicht mehr als 1:100. In Arbetracht dieser aeusserst niedrigen Quote ist es naheliegend, dass die in hohe Posten eingesetzten Offiziere von den Sowjets als politisch besonders verwendungsfaehig angesehen werden.

WEHRMACHT SOLLTE INTAKT BLEIBEN

Auf der Gruendungstagung des NKFD erklaerte Major Herbert Stoesslein, dass die Arbeit der Organisation von dem Grundsatz ausgehen muesse, dass "dieses kostbare Instrument" — die Wehrmacht — "unter allen Umstaenden voll und ganz erhalten bleibt. Wir koennen es noch gut gebrauchen. Der Aufbau einer starken Demokratie und einer festen Ordnung bedarf der Unterstuetzung durch eine intakte Armee, gefuehrt von verantwortungsbewussten Offizieren". Diesen und aehnlichen Ausfuehrungen schloss sich auch Wilhelm Pjeck, jetzt erster Vorsitzender der SED, an, indem er sagte: "Die deutsche Wehrmacht muss an der Seite des deutschen Volkes gegen die Feinde im Innern des Landes, gegen die Hitlerregierung und ihre Clique, die Gauleiter, Waffen-SS und Gestapo, stehen, um eine saubere Ordnung im Lande wiederherzustellen."

Dieses Bild eines Deutschlands mit aufrechterhaltener Wehrmacht wurde ergaenzt durch Anspielungen auf die Moeglichkeit einer engen Zusammenarbeit zwischen Deutschland und der Sowjetunion, ungefaehr im Bismarckschen Sinne und in der Tradition von Rapollo. Der Vizepraesident des NKFD, Graf von Einsiedel, selbst ein Urenkel Bismarcks, erklaerte dazu: "Wir werden damit bedeutend gluecklicher sein als Bismarck, denn Bismarck war gezwungen, mit dem reaktionaeren Zarismus zusammenzuarbeiten, der weit zurueck war hinter allen anderen Staaten Europas. Wir dagegen haben es mit der fortschritlichen Sowjetunion zu tun, deren Friedens- und Freiheitspolitik sie zum Bundesgenossen aller fortschrittlichen demokratischen Laender gemacht hat... Es ist also in bedingtem Sinne wahr, dass wir auch fuer die Interesen der Sowjetunion eintreten, aber wir sind stolz darauf weil wir damit fuer die Interessen unseres Volkes und unseres Vaterlandes eintreten." Auf der Gruendungstagung des BDO erklaerte Oberst van Hoven ergaenzend. "Deutschlands Wirtschaft wuerde damit in enger Zusammenarbeit und im gegenseitigen Austausch der Produktionsgueter mit allen Laendern der Welt und besonders mit der UdSSR ein unendlich aufnahmefaehiger Absatzmarkt erstehen. Desgleichen wuerde Deutschland ein dankbarer Abnehmer der reichen Ueberschuesse der russischen Produktion sein."

"RECHTSPARTEI" DER OSTZONE?

Diese Gedankengaenge, obwohl sie sicherlich fuer die Zwecke der psychologischen Kriegsfuehrung bedeutend ueberspitzt wurden, geben politischen Beobachtern heutzutage noch Anlass, zu glauben, dass der UdSSR ein gewisses Interesse an aehnlichen Konzeptionen hat. (Die Propaganda der Westmaechte waehrend des Krieges hat ihrerseits nie diese Ideen von der Erhaltung der Wehrmacht und des direkten Buendnisses mit Deutschland vertreten). Folglich werden die Geruechte, dass Persoenlichkeiten des Types Paulus oder Seydlitz eine "Rechtspartei" in der Ostzone gruenden oder sogar die Fuehrung einer Ostzonenregierung uebernehmen sollen, nicht ganz abgeschrieben. Ebenso finden aus diesem Grunde jene Meldungen immer noch Gehoer, die von deutschen Wachmannschaftskompanien, die in der Sowjetuion Kriegsgefangenen bewachen, von einer "Division Liebknecht", der "Thaelmann-Brigade", einer "Freiheits-Armee" und einer "Seydlitz-Armee" mit 100.000 Mann und 3800 Offizieren berichten. Die aeusserst beschraenkte Entlassung von Offizieren, die Wiederinhaftierung von Offizieren, die von den westlichen Alliierten entlassen wurden, und die kuerzlichen Regisitrierungen in der Ostzone haben die Kombinationen ueber deutsche militaerische Formationen unter sowjetischer Kontrolle stabilisiert.

Von ehemaligen Mitgliedern des NKFD wird dagegen versichert, dass Paulus, Seydlitz und andere hohe Offiziere nach wie vor als Kriegsgefangene in einem Lager in der Naehe Moskaus wohnen. Sie wuerden wohl verhoert und um Ausarbeitung militaerischer Denkschriften gebeten worden, haetten aber keine Aufgaben als Truppenfuehrer. Die Sowjetunion sei zu stolz auf ihr eigenes Koennen und zu sehr auf Geheimhaltung bedacht, um ihnen solche Befugnisse einzuraeumen. Wiederum haben aber fuehrende kommunistische Mitglieder des NKFD erklaert, dass gerade die Gruendung des Bundes deutscher Offiziere von der sowjetischen Regierung gewuenscht und trotz der Proteste der deutschen kommunistischen Emigranten erfolgt waere.

Allierte Beobachter meinen zusammenfassend, dass die sowjetischen Behoerden eventuell nach November versuchen koennten, sich in der von den Grundthesen des Nationalkomitees angedeuteten Richtung eine breitere Basis in der Bevoelkerung der Ostzone zu schaffen. Es scheint dabei fast ausgeschlossen, dass die SED und die in ihrem Dienst stehenden ehemaligen Kriegsgefangenen ihre fuehrende Rolle verlieren werden. Genau so wie seinerzeit das oben beschriebene Kader fuer die politische Linke gebildet worden war, so koennte jetzt oder spaeter mit Hilfe der alten Generale und ihres Anhanges ein Kader fuer die Rechte vorbereitet werden, wenn es die Sowjetregierung fuer zweckmaessig haelt.

GALERIA BEIRA-MAR

Visconde de Pirajá 11-B. Buecher und Zeitschriften in Deutsch und anderen Sprachen. Bilder und Bilderrahmen. — Eigene Werkstaette. Tel: 27-9014

INLAND

DIE TOTEN DES 27. NOVEMBER 1935

Anlaesslich des 12. Jahrestages des Kommunisten-Aufstandes an der Praia Vermelha fanden gestern frueh in der Villa Militar und um 10 Uhr vormittags auf dem CariocaPlatz Gedenkgottesdienste fuer die Opfer jenes Tages statt. Die Messen wurden vom Kardinal-Erzbischof zelebriert.

Der Praesident der Republik, General Eurico Gaspar Dutra legte im Anschluss an die religioesen Feierlichkeiten am Grabe der Toten des 3. Infanterie-Regiments auf dem Friedhof São João Baptista einen Kranz nieder. Waehrend dieser Gedenkstunde sprachen Vertreter des Heeres, der Marine und der Luftwaffe. Eine Batterie der Artillerie schoss bei dem namentlichen Aufruf der Toten Ehrensalven ab. Mit dem Absingen der Nationalhymne schloss die Kundgebung.

ARBEITSZEIT FUER BEAMTE

Aller Voraussicht nach wird ab Januar der Dienst fuer staedtische Angestellte und Beamte statt wie bisher von 11 bis 16 Uhr von 12 bis 17 Uhr dauern.

NEUER LOTAÇÃO-DIENST

Seit einigen Tagen ist zwischen dem Flughafen und dem Hotel Leblon ein neuer Lotação-Dienst mit Cadillac-Pullman-Wagen. die 14 Personen bequem Platz bieten, eingerichtet worden.

EXPLOSION AN BORD EINES SCHIFFES

An Bord der "Alexander", die am Kai 18 mit einer Karbid-Ladung lag. ereignete sich vorgestern abend eine Explosion. Das 1.200 Tonnen grosse Schiff, das auch waehrend der Invasion eingesetzt wurde, ist inzwischen gesunken. — Eine Untersuchung ueber die Ursache der Explosion ist im Gange.

Das Schiff gehoerte einer brasilianischen Firma und war mit drei Million Cruzeiros versichert. — Menschenleben sind nicht zu beklagen.

VON DER LOKOMOTIVE ERFASST

Drei Tote und einen Schwerverletzten forderte ein unbewachter Bahnuebergang. Ein Hilfswagen der Light wurde in der Naehe von Vila Meriti von einem Zuge erfasst, sechs Meter weit geschleudert und vollstaendig zertruemmert.

"ZERSTOERUNG" VON SANTA CRUZ AM 2. DEZEMBER

Die bereits seit langer Zeit angekuendigten Manoever auf dem Flugzeugstuetzpunkt Santa Cruz sollen nunmehr endgueltig am 2. Dezember stattfinden. Jagd- und Bombenflugzeuge sowie eine Abteilung Fallschirmtruppen werden die "Zerstoerung" des Flugplatzes vornehmen.

Der Praesident der Republik, Staatsminister und andere hoheVertreter der militaerischen und zivilen Behoerden wohnen der Veranstaltung bei.

DIE TAETIGKEIT DER PREIS-KOMMISSION

Die Preis-Kommission der Stadt São Paulo hat jetzt ebenfalls die Weihnachtsartikel tabelliert. Die paulistaner Blaetter weisen jedoch darauf hin, dass die neuen Vorschriften ein Ansteigen der Preise bewirken werden, da der Kommission gewisse Irrtuemer unterlaufen seien, welche die Erhoehung beguenstigten. So wuerden beispielsweise italienische Feigen bisher nur Cr$ 24,00 kosten, nach der Tabelle aber Cr$ 31,50 kosten muessen.

AUTOBUS- STATT STRASSENBAHN-VERKEHR

Aus João Pessoa im Staate Parahyba wird gemeldet, dass man dort daran denke, den Strassenbahnverkehr einzustellen und statt dessen nur noch Autobusse verkehren zu lassen.

EINGETROFFEN

Auf dem Luftwege trafen gestern in Rio ein:
Frau Helena Tarnowska, Herr Stevenson, Herr Hollan, Herr Notten.

APE

Auxílio para Europa

(Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)

COMITE DE SOCORRO A EUROPA FAMINTA
RIO DE JANEIRO — BRASIL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115
VI. andar — Tel.: 32-6437

VERMITTLUNG UND ANNAHME von

Selbstgepackten Paketen

— fuer Deutschland. Oesterreich und Stadt Budapest —
Versand: monatlich — Preis pro 5 kg: Cr$ 100.oo
NAECHSTER TRANSPORT am 13. Dezember 1947. — annahme bis zum 7. Dezember 1947.
LUFTPOST—PAKET—VERSAND zweimal woechentlich.
CARE—PAKETE, allerschnellste Vermittlung — Preis: Cr$ 250,oo.
GIFT CERTIFICATE (OMOS)
SONDERANGEBOT FUER DEN KOMMENDEN WINTER
GUTE, WARME HERRENSOCKEN (schwarz und grau), Gr. 10 und 11. schon in Deutschland, darum kuerzeste Lieferfrist. Preis: 3 Paar Cr$ 45,oo; 1 dz. Cr$ 175,oo. — Und noch viele andere gute, preiswerte Pakete werden Sie fuer Ihre Lieben in Europa in groesster Auswahl vorfinden, wenn Sie uns besuchen. Geoeffnet von 9—12 und von 14—18 Uhr. —

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

RUND UM DIE LIEBE

— mit mir macht er doch immer die meisten Witze, wenn ich einholen komme, bedienen tut er mich auch immer vor den andern. Gibt mir auch oft was als Zugabe oder er sagt: „Kosten Sie mal, Frollein, ganz neu hereingekommen, prima, prima!" — Die Filiale leitet er ganz allein und ist so tuechtig, das sagt sein Chef auch. Wie er nur die Schaufenster herrichtet! Und die schoenen Aufschriften — macht er alles ganz allein. Vorigen Sonntag bin ich mit ihm spazieren gegangen, er hatte mich schon so oft drum gebeten. Ich hatte Stullen mitgenommen, er Konfekt aus dem Laden. Dann haben wir bei einer Tasse Kaffee uns allerhand erzaehlt; dass ich ein kleines Erbteil hab, und er auch was erspart, und dass man sich einmal selbstaendig machen koennte, Laeden gibt's genug. Er hat ganz blaue Augen. Ich glaube, das ist meine erste Liebe.

*

Eine so tadellose 44er Figur wie Sie, Fraeulein Erna — hat er gesagt — und wie Sie die Kleider vorfuehren, Sie muessten noch ganz wo anders sein mit Ihren Manieren, hat er gesagt. Abends waren wir dann zusammen aus, zuerst Kino und dann richtig Abendbrot essen. Schoen ist er ja nicht, aber er macht so'n soliden Eindruck und scheint doch' ne gute Stellung zu haben. Wer weiss, ob er mir nicht was anders verschaffen kann, wenn wir hier endgueltige ins Wackeln kommen. Morgen abend werd' ich ihm doch einen Kuss geben.

*

Zuerst hat er alle Kuesse auf der Buehne markiert, jetzt kuesst er so wirklich, dass ich doppelt so viel Lippenschminke brauche. Vorgestern, als wir die zweite Besetzung probierten, blieb er bei allen zaertlichen und leidenschaftlichen Saetzen haengen. Dabei weiss ich, dass er die Rolle aufs „und" auswendig kann, vom Abhoeren. Der Regisseur hat sehr geschimpft, zuerst mit ihm und dann mit mir: „Du bist kalt wie eine Hundeschnauze, Kleines, dir muss erst auch ein Licht aufgehen, — warst du denn noch nie verliebt, zum Donnerwetter?!" — Ja, man ist es seinem Beruf schuldig, das sagen alle. Aber muss man denn alles selbst erlebt haben? Ich moechte doch so schrecklich gern das Gretchen spielen!

*

— — er versteht mich, und wir haben die gleichen Ansichten ueber Medizin und wissenschaftliche Fragen. Er ist nicht nur begabt und fleissig, nein, auch hoeflich gegen mich und selbstlos. Das hab' ich an der ersten Leiche gemerkt, er schob mir die interessantesten Teile zu. Wir sind ja vorlaeufig nur gute Kameraden, aber Eros ist nicht ganz auszuschalten. Blumen, Konfekt und aehnliche Dummheiten darf er mir natuerlich nicht schenken. Aber zu Weihnachten bekam ich von ihm ein wunderbares Sezierbesteck. Das sagt natuerlich alles.

*

Es hat ihn gepackt, manchmal glaube ich fast, auch mich wird es eines Tages packen. Ob er mich liebt? Als ob das mit diesem unkomplizierten, altmodischen Wort erschoepft waere! Ich habe Hemmungen, aber diese neue Gefuehlswelt bereichert mich und gibt mir neue Moeglichkeiten. Ich fuehle mich geloester, aufgelockert, anders. Das merke ich sogar, wenn ich mit ihm spreche, viel mehr noch, wenn ich ihm schreibe — die Konzepte hebe ich mir auf.

Ich habe Hemmungen, aber ich bin es wohl meiner Entwicklung schuldig. Und wenn ich leiden muss — —? Vielleicht kann ich dann meinen ersten Roman schreiben.

DAS SEIFENPROBLEM

Das Rasieren ist doppelt so teuer geworden wie frueher. Viele, die sich einst Morgen fuer Morgen beim Barbier einseifen liessen, koennen sich heute den Luxus nicht mehr leisten. Sie — kehren reuevoll zum Selbstrasieren zurueck. Was muessen sie aber feststellen! Es gibt fast keine Rasierseife. Sie wird auf die Seifenkarte aufgerufen, aber man bekommt sie selten. Das Wirtschaftsamt sagt, dass sie nach wie vor bewirtschaftet sei, die Seifenfabriken stellen aber keine her.

Man soll vermutlich nicht alles glauben, was die Aemter sagen. Als wir vor einigen Tagen die Seifenfabrik Estermann in Wels besuchten, die die groesste in Oberoesterreich und nach Unilever, Wien, die zweitgroesste des gesamten Bundesgebietes ist, erfuhren wir, dass hier alle zwei Monate 150.000 Stueck Rasierseife die Fabrik verlassen. Sie sind fuer Oberoesterreich und Salzburg bestimmt. Das ist fuer beide Bundeslaender zusammen freilich nicht viel, aber zumindest einmal muesste dann doch Seife zu haben sein. Mit der Einwendung, dass sehr viel Rasierseife an Friseure zugeteilt wird, kann man sich da trotzdem nicht zufriedengeben.

Die Seifenproduktion ueberhaupt ist allerdings seit Beginn des zweiten Weltkrieges rapid zurueckgegangen. Es fehlt — auch heute noch trotz der UNRRA — an technischen Fetten wie Talg, Kokos, Palmkern, Stearin, Olein usw., die frueher aus dem Auslande, meist Holland, bezogen wurden. Solange davon nichts geliefert wird, muessen wir weiter unsere Haende mit der kleiigen, wenig schaeumenden Einheitsseife waschen. Es wird noch gute Toiletteseife hergestellt, die aber nur an Aerzte und fuer Kleinstkinder ausgegeben wird. Bis zur Herstellung von Friedensseife fehlt es noch weit. Derzeit verlassen taeglich 70.000 Stueck Einheitsseife die Fabrik. Monatlich werden 10.000 Kilo Kernseife und 1.000.000 Paket Waschpulver erzeugt. Die Herstellung von Zahnpasta scheitert an der Beschaffung von Tuben. Diese Zahlen stehen natuerlich in keinem Verhaeltnis zur Friedensproduktion dieser Firma. Aber ist es nicht ueberhaupt ein Wunder, dass heutzutage eine Fabrik, die ihre Erzeugung auf dem Rohstoff Fett aufbaut, bestehen kann? Dies ist allerdings auch wohl nur deshalb moeglich, da hier in Wels die Seifenfabrik in einer aeusserst gluecklichen Symbiose mit einer modernen Fettraffinerie verkoppelt ist. Die aus der Raffinerie abfallende Fettsaeure wird fuer die Seifen- und Waschpulverherstellung verwendet.

Zum Abschluss machten wir noch einen kurzen Rundgang durch die Fabrik. Es ist auch fuer den Laien interessant, den Wandel vom Fett bis zur fertigen Seifenwurst, die aus einer Pressmaschine heraus kommt und in Stuecke zerschnitten wird, zu beobachten. In der Ausdaempferei, wo die Rohstoffe (Fett usw.) in Faessern zur Aufbewahrung hingebracht werden, werden die Fettstoffe mit Dampf herausgeloest, rinnen durch feine Siebe in die 40.000 Liter fassenden Reservoire, von wo sie dann in das Sudaus gepumpt werden. Sie fliessen durch die Rohre weiter in die Kochkessel, wo die breiige Masse ausgesalzen und mit Aetznatron verseift wird. Nun setzt sich unten an der Kesselsohle der Leim ab, waehrend oben der sogenannte Kern schwimmt, der der begehrten Kernseife ihren Namen gibt. Es dauert nicht lange und das, was bisher goldgelb dahinfloss, kommt in quadratmetergrossen Platten heraus. Nun wird die "Seife" noch durch die Mischmaschine geschickt und mit Kaolin vermengt. Diese Masse rinnt durch die Strangpresse, an der eine Arbeiterin sitzt, die die wie Wurst herausquillende Seifenpaste in Stuecke zerschneidet. Andere geben die Stuecke in Pakete, eins wird neben das andere gestapelt und wenn am naechsten Morgen die Lastautos der Grossverteiler aus Linz, Salzburg usw. vorfahren, um ihre Bestellungen abzuholen, dann gehen Tag fuer Tag 70.00. Stueck Seife ins Land



"Stellen wir uns schlafend, damit sie endlich aufhoert zu singe.

KLEINE ANZEIGEN

IN DER DB HABEN IMMER ERFOLG! Wenn Sie also etwas kaufen oder verkaufen wollen, einen Angestellten, eine Wohnung oder sonst etwas suchen, dann warten Sie nicht auf den Zufall, sondern inserieren Sie, und zwar noch heute!

Eine KLEINE ANZEIGE kostet fuer drei aufeinanderfolgende Tage nur Cr$ 18, aber tausende von deutschsprechenden Menschen lesen sie!

COPACABANA
Gutmoebl. Vorderzimmer in ruhg. Hause mit Morgenkaffee und Abendessen an dist. Ehepaar oder einzelnen Herrn zu vermieten. Posto 2 - Rua Tel. de Oliveira 15, 1. Strasse rechts Tunnel novissimo) Tel. 37-2330

HAUS
zu vermieten in gesundester u. kuehlster Lage mit schoener Aussicht, Garten und in tadellosem Zustande mit Moebeln und allem Zubehoer. Naeheres zu erfahren bzw. zu ersehen, auf der Geschaeftsstelle dieses Blattes.

Kindermaedchen gesucht
fuer einen 1½-jaehrigen Jungen auf einer Fazenda in Nova Friburgo. Vorzustellen, Montags u. Dienstags v. 1-2 u. 16-17 Uhr, Praça Floriano, 55. 3.°, Dr. Humberto.

HEMDEN-REPARATUREN
werden fachmaennisch und schnellstens ausgefuehrt. Erstklassige Arbeit in Neuanfertigung. Av. Rio Branco 147, 1.°.

MODERNEN KLAVIERUNTERRICHT
an Anfaenger u. Fortgeschrittene erteilt erfahrener Lehrer. Absolvent Berliner Konservatoriums. — Tel.: 27-3357 oder 47-2340.

SITIO
Herrlicher Sommeraufenthalt, Station Vera Cruz. Strecke Miguel Pereira, 10 Minuten von der Bahn, bestes Klima, 12.000 qm Gelaende, modern eingerichtetes schoenes Haus, fliessend. Wasser, elektr. Licht usw. wird verkauft oder vermietet. Informationen am Ort Casa S. Terezinha mit Dr. Mario, Tel. 23-2633 zw. 11-13.30 h.

HEILIGES ABENDMAHL
Grosses in Oel gemaltes Prachtstueck 3,25 x 1,20 m, eignet sich vorzueglich fuer Landhaus, Hotel etc., sowie verschiedene kleinere Oelbilder, fabelhaftes Weihnachtsgeschenk wird wegen vollstaendigen Platzmangels verkauft. Rua Marques de Olinda, 88, Apto. 101, Tel.: 26-7973. — Botafogo.

DEUTSCHE KOECHIN
gesucht fuer Ehepaar. Muss gut kochen und backen. Gutes Gehalt. Vorzustellen Rua Sá Ferreira 88, Apto. 901, Copacabana.

ZU VERMIETEN:
zwei moeblierte Zimmer mit separatem Eingang in gepflegtem Haushalt in Riachuelo, nahe der Bahnstation. Ausfuehrliche Zuschriften erbeten an die Exp. ds. Blattes unter "Neues Haus".

ENGLISCH-FRANZOESISCH-PORTUGIESISCH
unterrichtet nach modernster schnellster Methode Dame an europaeischen Universitaeten ausgebildet. Benuetzen Sie die Ferienzeit, um Ihre Kinder fortzubilden. Tel. nach 20 Uhr u. vor 8 Uhr morgens: 37-4188

WIENER MODEZEICHNERIN
nimmt noch einige Privatschueler und Schuelerinnen an. MODERNE METHODE. — Schnellste Ausbildung. Tel.: von 11 bis 2 Uhr: 37-1867. —

UEBERSETZUNGEN
franzoesisch, deutsch, englisch und portugiesisch — schnell und billig. Tel.: 37-4188, nach 20 Uhr ab und 8 Uhr morgens.

Stellengesuche

DB

hat eine staendige Rubrik fuer Stellengesuche eingerichtet, die — und damit hofft sie nicht nur ihren Lesern zu dienen, sondern gleichzeitig auch soziale Hilfe zu leisten — unentgeltlich ist. Jeder Stellungsuchende kann eine Anzeige bis zu 20 Worten aufgeben, die ihm — wie der bisherige Erfolg unserer Anzeigen beweist — zu einer Stellung verhelfen kann.

Aufsichtsposten
sucht aelterer Herr. Zuschriften unter "K.L." an die Expd. dieses Blattes.

Handwerkerehepaar
Frau uebernimmt Gartenarbeit, Waescheausbessern, Stricken usw. wenn dafuer Wohnung frei ist. Tijuca bis Ipanema. Zuschriften an Dona Betty, R. Silva Jardim, 39.

Junge Verkaeuferin
Deutsch u. Portugiesisch sprechend, Praxis in Konservengeschaeft, sucht Stellung. Gehalt Cr$ 1.500.oo. Zuschriften unt. "Fleissig" an die Exp. ds. Bl.

Kellner
sucht Stellung in Bar-Restaurant oder Klub. Off. unt. "Alvin" an die Exp. dieses Blattes

Koch oder Konditor
sucht Anstellung i. deutschem Hause, Pension oder Hotel. — Erstklassige Zeugnisse und Referenzen. Offerten erbeten unter 567 an die Exped. ds. Bl.

Aeltere Frau, gute Koechin
sucht Stellung zur Fuehrung eines frauenlosen Haushaltes, geht auch nach ausserhalb. — Zuschriften an "Else" an die Exped. ds. Blattes.

Frau uebernimmt Leitung eines Haushalts.
Gut bewandert im Kochen u. Naehen. Hat siebenjaehrige Tochter und braucht Platz, um eigene Moebel unterstellen zu koennen. Angeb. an "Eilig", Av. Rio Branco, 257 - sala 514

BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A. RIO DE JANEIRO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Banco União Comercial
Rua da Assembléa, 91
Tel.: 22-5796
IMMOBILIEN – ABTEILUNG
Komplette Organisation fuer den Ankauf und Verkauf als Treuhaender sowie fuer die Verwaltung von Grundstuecken

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(29. Fortsetzung)

Als Elsbeth zum ersten Male im Schwimmanzug vor ihr stand, liess sie langsam den Blick ueber sie gleiten mit sicherer Anerkennung. Es war ein junger, sehr schlanker Koerper von herber Kuehle, ganz Maedchen, ohne jedes Frauenhafte. "Sie sind fein geformt, ich bin sehr zufrieden mit Ihnen", fuegte sie drollig hinzu. "Ihre Fuesse und Arme sind wirklich so schoen wie Ihre Haende".

Am Sonnabend trafen dann die Gaeste ein: Lilo, Hannelore, Anne Rose, Karl Peter Bitterlich und Roni Kroeger. Seit Jahren befreundet, kannten sie das Haus von den Wochenendausfluegen des letzten Sommers her und nahmen ganz selbstverstaendlich von ihm Besitz. Grell und blendend wie mit einem scharfen Messer herausgeschnitten, lag der Garten im Mittagslicht. Der Rasen war von dem Aufundniederschwingen der Schlingrosengewinde umgeben, unter feinen Astgespiel der Trauerbirke stand der Teewagen. Elsbeth versah das Schenkenamt. Sie trug ein glattes Bastseidenkleid ohne jede Verziehrung. "Bitte, keinen weissen Kittel", hatte Ulla verfuegt.

"Ach, bitte, Elsbeth, geben Sie mir doch..." Der junge Bitterlich reichte ihr die Tasse zu.

"Du, Karl Peter", unterbrach ihn Ulla, "mit wem redest du? Elsbeth heisst fuer dich Fraeulein Werden!"

"Ach — entschuldige — entschuldige! Ich kann ja auch gnaediges Fraeulein sagen, wenn du befiehlst", tat er mit einem drolligen, spasshaft zerknirschten Ausdruck Busse.

"Daran liegt ihr nichts", erwiderte Ulla, "aber da sie bestimmt keine Lust haben wird, dich Karl Peter zu nennen, wirst du fuer die auch bei Fraeulein Werden bleiben muessen".

"Also trotzdem — eine Tasse Tee, bitte, Fraeulein Werden", sage Karl Peter mit lustigen Augenaufschlag zu ihr, ohne tiefer erschuettert zu sein.

Nach dem Essen tanzten sie bis zur Nacht bei Radiomusik in der Veranda. Nachtfalter und Motten flatterten um das Licht. Aus dem Garten kam ein Hauch von Taukuehle und schlafenden Blumen. Man hoerte den gleichmaessigen Wellenschlag des Sees. Als die Musik endete, machte man noch einen feierlichen Umzug ueber die Gartenwegen und sah den sternenflimmernden Himmel ueber sich. Dann gab es eine Schwedenpunsch, und man floh die Treppen hinauf ins Bett.

Den Sonntagmorgen begann man mit Freiuebungen, Elsbeth schlug den Gong dazu, auf der Verandatreppe stehend. Da klang ein Schritt hinter ihr, eine feste Hand legte sich um ihren Oberarm, um sie zur Seite zu schieben. "Guten Morgen"!

"Hans Diether!" klang die Begruessung von unten.

Elsbeth machte eine befremdete Bewegung mit ihrem linken Arm, den er noch immer umspannt hielt. Aber er schloss die Hand noch einmal zu und drueckte ihn leicht, jetzt den schraegen Blick pruefend auf sie gerichtet. Sie wich deutlich zur Seite, erstaunt und verletzt. Das zarte Gesicht uebergoss eine Roete. Aber Doktor Schlosser ging jetzt an ihr vorbei in den Garten hinunter. Elsbeth legte den Gong weg und zog sich zurueck.

Sie atmete gepresst auf und strich sich ueber das gluehende Gesicht. Was fiel ihm ein? Sie hatte die wehrhafte Empfindlichkeit des bewussten Maedchens und fuehlte sich von dieser ungezogenen Vertraulichkeit bedraengt. Das war ihr bisher noch nie geschehen. In seinem Blick lag zugleich die spoettelnde Beobachtung ueber die Wirkung seines Griffes. Es war nicht mit einer lustig lachenden Nachlaessigkeit zu entschuldigen. Unwillikuerlich rieb sie ueber den Arm hin, als koenne sie die Spur der Finger tilgen, aber sie erschauerte erschrocken, wenn sie daran dachte. Das war die Art fuer Maedchen, die keine Dame waren, je nach Laune eine Schaerfe oder unrichtige Vertraulichkeit, und natuerlich war es der junge Mann, von dem die ersten Schwierigkeiten kamen.

(Fortsetzung folgt)